

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GESTÃO E ECONOMIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

RICARDO LOPES AIRES COSTA

**A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS PÚBLICOS DE TURISMO: Um
estudo de caso no distrito de São Francisco Xavier**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

2015

RICARDO LOPES AIRES COSTA

**A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS PÚBLICOS DE TURISMO: Um
estudo de caso no distrito de São Francisco Xavier**

Monografia de Especialização apresentada ao Departamento Acadêmico de Gestão e Economia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de “Especialista em Gestão Pública Municipal”
Orientador: Profa. MSc. Denise Rauta Buiar.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

2015

*“São Francisco das águas
Cachoeiras, cascatas
Que movem monjolos
E o meu coração
...
São histórias de tropas,
Boiada na estrada
Catira e noitada
Depois do mutirão.
...
Tem as festas
E as rezas
Barriado e cachaça
Forró amanhece
E à tarde o leilão”*

Gilson Bambuíra

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe, pois como sempre, me apoia e me dá forças para conquistar novos desafios.

Dedico as minhas sobrinhas Karen e Tainá, pois graças a elas, continuo a perceber que devemos aproveitar o tempo para realizar nossos sonhos e buscar a felicidade.

AGRADECIMENTOS

À Deus por permitir a realização de mais um sonho, a pós-graduação.

A minha namora Fernanda que me apoiou, ajudou e esteve ao meu lado em todos os momentos.

Ao meu amigo Heber, com seu apoio na informática.

Ao meu tio Francisco, pois mesmo nos encontrando uma vez por ano (ou mais), fez e faz uma diferença muito grande na minha vida profissional, acadêmica e principalmente pessoal.

Aos professores Mansano e Fernando e minha orientadora Denise pelo pronto atendimento, socorros e apoio na realização deste trabalho.

À minha fada madrinha Maria Auxiliadora, pois só foi possível chegar onde estou hoje, graças ao acolhimento que tive na hora em que mais carecia.

Aos gestores públicos e agentes públicos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos e da Prefeitura Municipal de Paraty.

Aos demais amigos e pessoas que de certa forma influenciaram na realização deste trabalho.

RESUMO

COSTA, Ricardo L. A. A importância de projetos públicos de turismo: Um estudo de caso no distrito de São Francisco Xavier. 2015. 114 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) – Programa de Pós-Graduação em Especialização, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná. Curitiba, 2015.

A pesquisa “A importância dos projetos públicos de turismo: um estudo de caso no distrito de São Francisco Xavier” abordou um tema de grande importância para o distrito. Realizou um retrato do Turismo de “São Xico”. O crescimento do turismo neste local é evidente e projetos para o controle, organização, Planejamento e desenvolvimento é de extrema importância para um futuro promissor. Este trabalho teve como objetivo a identificação dos Projetos Públicos voltado para o Turismo de São Francisco Xavier. A literatura apresentou autores e assuntos chaves para projetos e Turismo, bem como leis e normas que demonstram os deveres e obrigações do poder público municipal, por meio de livros e sites oficiais. O pesquisador realizou pesquisas de campo com o poder público, responsável pelos Projetos Públicos. As entrevistas foram realizadas pessoalmente. O pesquisador realizou também pesquisas com a população, com a finalidade de observar a percepção dos comerciantes, turistas e moradores visando compreender a efetividade dos Projetos Públicos para o Turismo ou a sua ausência. A enquete com a população foi realizada por meio de formulários eletrônicos contendo questões com respostas fechadas. Para acrescentar e ilustrar o objeto de estudo, a título comparativo, foi realizado a mesma pesquisa, contendo as mesmas questões, porém voltado para o município de Paraty. Com os resultados da pesquisa foi possível identificar a percepção da população pesquisada, tanto em São Francisco Xavier como em Paraty. Na pesquisa com a população havia respostas para identificar a percepção quanto as atividades que são alicerce para o Turismo, como: estudo, pesquisa e desenvolvimento do Turismo, inventários, cursos e workshops entre outros. Foi possível perceber com os resultados a inexistência quanto a estas atividades. Quando comparado estas atividades entre São Francisco e Paraty, São Francisco apresenta resultados inferiores. A diferença não é grande, mas existe. Outro resultado das percepções do público de ambas localidades, se refere a projetos voltados para eventos, boa parte delas conhecem projetos de Turismo voltado a eventos. Com o resultado obtido com o poder público, foi possível identificar as ações voltadas para Projetos Públicos de Turismo. Foi possível analisar os resultados individualmente e compará-los. Todos os resultados foram apresentados em gráficos para análise individual e para análise comparativo, facilitando assim a análise do leitor. Uma tabela de ações do poder público foi exposta para reforçar o comparativo de ações oriundas do poder público municipal de cada município. As pesquisas aplicadas demonstraram as ações dos poderes públicos, a percepção da população quanto a estas ações e permitiram um comparativo entre as duas cidades que são referências do Turismo nacional. A comparação entre as pesquisas salientará sobre o dever e responsabilidade do poder público para o desenvolvimento de Projetos Públicos voltados para o Turismo, além de demonstrar uma Avaliação destas ações.

Palavras-chave: Avaliação, Projetos Públicos, Planejamento, Turismo, São Francisco Xavier

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Participação do turismo na economia brasileira	28
Figura 2 - Receitas com o turismo internacional	29
Figura 3 - Participação do turismo por atividades	30
Figura 4 - Circuitos no Vale do Paraíba	31
Figura 7 - Cartaz do Festival Mantiqueira	78

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela de sistematização	21
Tabela 2 - Comparativos das ações e orçamentos	75

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PMSJC – Prefeitura Municipal de São José dos Campos
PMP – Prefeitura Municipal de Paraty
SFX – São Francisco Xavier
COMTUR – Conselho Municipal de São José dos Campos
EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ITA – Instituto Tecnológico Aeroespacial
REVAP – Refinaria Henrique Lage Petrobras
GM – General Motors
CHA – Conhecimento, Habilidade, Atitude
OMT – Organização Mundial do Turismo
PIB – Produto Interno Bruto
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
RMVALE – Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte
CJRC&VB – Campos do Jordão e Região Convention & Visitor Bureau
SJCC&VB – SJC Convention & Visitor Bureau
SEBRAE SP – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo
DCTA – Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
UH's – Unidades Habitacionais
APA – Área de Proteção Ambiental
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
SECTUR – Secretaria de Turismo
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PSG – Programa Senac Gratuito
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
UFF – Universidade Federal Fluminense
TBC – Turismo de Base Comunitária
ETA – Estação de Tratamento de Água
ETE – Estação de Tratamento de Esgoto
CAT – Centro de Atendimento ao Turista
FLIP – Feira Literária Internacional de Paraty

SP – São Paulo

RJ – Rio de Janeiro

SECTUR – Secretaria de Turismo

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo

IOT – Inventário da Oferta Turística

ONG – Organização Não Governamental

CST – Cuenta Satélite de Turismo

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Identificação do gênero do entrevistado de São Francisco Xavier ..	52
Gráfico 2 - Identificação da faixa etária do entrevistado de São Francisco Xavier ..	52
Gráfico 3 - Identificação da percepção do entrevistado de São Francisco Xavier quanto a economia.....	53
Gráfico 4 - Identificação da percepção do entrevistado de São Francisco Xavier quanto a colaboração do poder municipal.....	54
Gráfico 5 - Identificação da percepção do entrevistado de São Francisco Xavier quanto a projetos relacionado ao turismo ..	54
Gráfico 6 - Identificação das atividades relacionadas ao turismo segundo os entrevistados de São Francisco Xavier ..	55
Gráfico 7 - Identificação dos órgãos presentes segundo os entrevistados de São Francisco Xavier ..	56
Gráfico 8 - Identificação das ações para o turismo segundo os entrevistados de São Francisco Xavier ..	57
Gráfico 9 - Identificação dos segmentos de turismo estimulados pelo poder municipal segundo os entrevistados de São Francisco Xavier ..	58
Gráfico 10 Identificação da ciência de pesquisas ou avaliações sobre turismo segundo os entrevistados de São Francisco Xavier ..	59
Gráfico 11 - Identificação do gênero do entrevistado de Paraty ..	60
Gráfico 12 - Identificação da faixa etária do entrevistado de Paraty ..	60
Gráfico 13 - Identificação da percepção do entrevistado de Paraty quanto a economia ..	61
Gráfico 14 - Identificação da percepção do entrevistado de Paraty quanto a colaboração do poder municipal.....	61
Gráfico 15 - Identificação da percepção do entrevistado de Paraty quanto a projetos relacionado ao turismo ..	62
Gráfico 16 - Identificação das atividades relacionadas ao turismo segundo os entrevistados de Paraty ..	63
Gráfico 17 - Identificação dos órgãos presentes segundo os entrevistados de Paraty ..	64
Gráfico 18 - Identificação das ações para o turismo segundo os entrevistados de Paraty ..	64
Gráfico 19 - Identificação dos segmentos de turismo estimulados pelo poder municipal segundo os entrevistados de Paraty ..	65
Gráfico 20 - Identificação da ciência de pesquisas ou avaliações sobre turismo segundo os entrevistados de Paraty ..	66
Gráfico 21- Comparativo sobre percepção da economia ..	67
Gráfico 22 - Comparativo sobre percepção da colaboração do poder municipal ..	67
Gráfico 23 - Comparativo sobre a percepção de projetos relacionado ao turismo ..	68
Gráfico 24 - Comparativo da percepção de atividades relacionadas ao turismo desenvolvido pelo poder municipal ..	69
Gráfico 25 - Comparativo das percepções dos órgãos mais presentes ..	70
Gráfico 26 - Comparativo da percepção das ações do poder municipal para com o turismo.....	71

Gráfico 27 - Comparativo das percepções de estímulos aos segmentos de turismo oriundo do poder municipal.....	72
Gráfico 28 - Comparativo das percepções da pesquisa e avaliação sobre o turismo	73

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1 Tema da pesquisa.....	16
1.2 Problema da pesquisa	16
1.3 Justificativa.....	16
1.4 Objetivos.....	17
1.5 Objetivos específicos.....	17
1.6 Metodologia aplicada	17
2. Desenvolvimento de Projetos Públicos voltados ao Turismo	19
2.1 Projetos e turismo	19
2.1.1 Pesquisa para elaboração de projetos	19
2.1.2 Elaboração de projeto	20
2.1.3 Projeto.....	22
2.1.4 Planejamento	24
2.1.5 Gerenciamento de Projeto	24
2.1.6 Avaliação de projeto.....	25
2.1.7 Turismo.....	26
2.1.7.1. Economia do Turismo no Brasil.....	27
2.1.7.2. Turismo regional	30
2.1.7.3. Turismo em São José dos Campos.....	32
2.1.7.4. Turismo em São Francisco Xavier	33
2.1.7.5. Breve história de São Francisco Xavier	34
2.2 O desenvolvimento do turismo e a função do poder publico	34
2.3 Leis e normas.....	35
2.3.1 Constituição Federal e Estatuto da cidade.....	35
2.3.2 Secretaria de turismo de São José dos Campos.....	36
2.3.3 Plano diretor de Desenvolvimento integrado de São José dos Campos.....	38
2.3.4 Projetos da Secretaria de turismo de São José dos Campos	39
2.3.4.1. Totem turístico interativo	39
2.3.4.2. Roteiro de turismo tecnológico	39
3. Metodologia	40
3.1 Caracterização da Pesquisa.....	41
3.2 Procedimentos da Pesquisa.....	43
4. Turismo em São Francisco Xavier	45
4.1 Entrevista com gestores público e/ou agentes público de São Francisco Xavier e secretarias responsáveis.....	45
4.2 Entrevista com gestores público e/ou agentes público de Paraty	47
4.3 Pesquisa de campo com a população de São Francisco Xavier	51
4.4 Pesquisa de campo com a população de Paraty.....	59
4.5 Comparativo entre as principais questões das entrevistas realizadas em São Francisco Xavier e Paraty.	66
4.6 Entrevista com órgãos e associações que envolvem o turismo	73
4.7 Pesquisa sobre os recursos financeiros dos órgãos públicos e as ações.....	74
4.8 Comentários e percepções das pesquisas e ações dos órgãos públicos de São Francisco Xavier.	76
4.9 Comparativo de resultado prático das ações em São Francisco Xavier e Paraty.	79
5. Considerações Finais.....	81

REFERÊNCIAS	83
APÊNDICES	87
ANEXOS	95

1. INTRODUÇÃO

São José dos Campos é uma cidade muito importante para o Brasil, possui diversas indústrias, institutos e empresas tecnológicas e especiais como a Embraer, a GM, a Votorantim Celulose, INPE, ITA, Revap entre outras empresas que representam um fortalecimento do PIB da região. A cidade inclusive é considerada capital do Vale do Paraíba, que há pouco tempo, tornou-se uma Região Metropolitana no Estado de São Paulo.

Sua potência econômica e tecnológica fez com que o setor turístico crescesse principalmente no quesito turismo de negócios.

Não obstante, São José possui uma região muito sagrada pelas suas exuberâncias naturais. Possui em seu território, uma faixa importante da serra da Mantiqueira, o bem natural que é um grande produtor de água, além de sua rica e superabundante fauna e flora. Em toda esta riqueza localiza-se o distrito de São Francisco Xavier. O distrito equivale a um terço do território do município. A distância do distrito, que é considerado rural, da região central de SJC até a região centro de SFX é de aproximadamente 50 km.

A característica de São Francisco, uma “cidade” pequena, bucólica e charmosa, despertou um grande interesse de pessoas de outras cidades, a visitá-la. Em especial os paulistanos.

Antigamente, em meados da década de 80/90, “São Xico” (como é carinhosamente chamado) recebia poucos visitantes. Geralmente estas visitas ocorriam, principalmente, por conta das festas religiosas, mas não foi apenas isso que atraía visitantes. A deslumbrante natureza e o “cheiro da roça” fizeram com que o distrito encontrasse sua vocação para o turismo rural, turismo de aventura, ecoturismo, turismo de eventos, turismo de repouso e saúde.

Com o passar dos anos o distrito recebeu mais visitantes, recebeu mais atenção dos meios de comunicação como revistas, jornais e programas de televisão, até chegar ao ponto de receber um importante evento do Poder Público Estadual, O Festival Mantiqueira de Literatura, fazendo com que a cidade se tornasse ainda mais conhecida.

Como mostra esta pesquisa, o turismo em São Francisco Xavier oferece diversas opções como pousadas, restaurantes e lojas de conveniências e souvenirs; enfim, uma infinidade de serviços voltada para o turismo.

Porém a reflexão sobre o assunto traz o questionamento se o turismo está amparado em projetos públicos de turismo do poder público municipal. Existe planejamento para o turismo?

A Prefeitura Municipal de São José dos Campos apresentou projetos públicos específicos ao turismo de negócios e promoção do distrito São Francisco Xavier, porém esta ação trouxe benefícios fora do distrito. Este projeto trouxe outras ações para o turismo no distrito de São Francisco Xavier?

1.1 Tema da pesquisa

Avaliação de projetos públicos de turismo do poder público municipal voltados para o distrito de São Francisco Xavier (SFX).

1.2 Problema da pesquisa

Existe projeto público voltado para o turismo de São Francisco Xavier?

Quais são as ações dos projetos públicos para o turismo de SFX?

1.3 Justificativa

Por um longo período de tempo o pesquisador morou e trabalhou, com turismo, no Distrito de São Francisco Xavier. Neste intervalo, ele vivenciou e percebeu seu desenvolvimento turístico, acompanhou ações do poder público municipal voltado para o turismo além de participar como voluntário em um projeto piloto de turismo sustentável para o distrito desenvolvido pela Doutora Doris Ruschmann.

Contudo, com sua experiência, sentia-se inquieto e sempre indagando os motivos das dificuldades pelas quais as pessoas que moram e trabalham com o turismo no distrito passam.

Algumas ações do poder público municipal como a promoção e divulgação do distrito, demonstram um interesse pelo distrito, contudo, não oferece suporte efetivo ao turismo. Aparenta-se não haver ações efetivas e projetos públicos para o planejamento e desenvolvimento do turismo de São Francisco Xavier.

Parece-se que o desenvolvimento do turismo caminha por si só, sem um planejamento ou projeto que especifique metas, objetivos, além do fortalecimento do setor.

O poder público municipal se coloca como peça fundamental para o turismo franciscano e que ele se desenvolveu graças a sua interferência, portanto, foi avaliado as ações do poder público.

1.4 Objetivos

Avaliar a existência de projetos públicos de turismo e ações do poder municipal para São Francisco Xavier.

1.5 Objetivos específicos

Avaliar os projetos públicos de turismo no período de 2014 e 2015.

Avaliar os projetos públicos de turismo do poder municipal focado no distrito de SFX.

Avaliar a contribuição dos projetos para com o turismo de SFX.

Analisar as ações do poder público municipal de acordo com a necessidade do desenvolvimento do turismo de SFX.

Comparar as ações e os projetos com outro município.

1.6 Metodologia aplicada

Foi realizado pesquisa de campo com o Poder Público Municipal sobre as ações e os projetos desenvolvidos para SFX.

Entrevistas foram aplicadas com os gestores dos projetos e/ou agentes públicos quanto aos objetivos, metas e resultados destes projetos, caso existam.

Entrevistas foram aplicadas com os moradores, comerciantes e turistas quanto as percepções dos objetivos, metas e resultados dos projetos voltado para o turismo.

Para elucidar ainda mais a questão da importância dos projetos, foi feito um comparativo com pesquisas de campo, entrevista e pesquisa documental sobre projetos do poder público de outro município, no caso, a cidade de Paraty.

A entrevista realizada em São Francisco Xavier, com o Poder Público Municipal de São José dos Campos pode ser consultada no capítulo “Entrevista com gestores públicos e/ou

agentes público de São Francisco Xavier e secretarias responsáveis”. A enquete realizada com a população pode ser consultada no capítulo “Pesquisa de campo com a população de São Francisco Xavier”.

A entrevista realizada em Paraty, com o Poder Público Municipal de Paraty pode ser consultada no capítulo “Entrevista com gestores públicos e/ou agentes público de Paraty” e a enquete realizada com a população pode ser consultada no capítulo “Pesquisa de campo com a população de Paraty”.

A comparação dos resultados de ambas localidades pode ser consultada no capítulo “Comparativo entre as principais questões das entrevistas realizadas em São Francisco Xavier e Paraty”.

2. Desenvolvimento de Projetos Públicos voltados ao Turismo

No presente capítulo será apresentado designações sobre ícones importantes no desenvolvimento, planejamento, ações e a avaliação de projetos públicos. Por meio da pesquisa bibliográfica de diversos autores de diversas áreas de estudo, que fomentam o objeto de pesquisa e que ampliam a discussão para a avaliação e elaboração dos projetos públicos voltados para o turismo de São Francisco Xavier.

O estudo foi desenvolvido no formato a esclarecer e apresentar itens importantes para o objeto de pesquisa.

2.1 Projetos e turismo

2.1.1 Pesquisa para elaboração de projetos

Antes de qualquer coisa, para elaborar um projeto, seja ele público ou não, é imprescindível ações de pesquisas com a finalidade de identificar as necessidades e os anseios, ou seja, perceber e identificar a demanda.

De acordo com Caldas (2001), o *know-how* de formulação, identificação, priorização e avaliação crítica das demandas é circunstância estratégica para conduzir os esforços institucionais no país, se não fosse assim, seria impossível imaginar a opção de investimento nas áreas de conhecimento e nas oportunidades de desenvolvimento tecnológico e inovação ao mesmo tempo.

A atividade da pesquisa se faz importante, pois, além do papel do pesquisador, que cabe como referência conhecedora e experiente na área; traz descobertas inovadoras descobertas a partir das pesquisas:

Para realizar pesquisa é preciso promover o confronto entre os dados [...] ele é fruto da curiosidade, da inquietação, da inteligência [...] esse mesmo conhecimento vem sempre e necessariamente marcado pelos sinais de seu tempo, comprometimento, portanto com sua realidade histórica (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p.1- 2).

Consta então a necessidade do estabelecimento de uma cultura institucional de prioridades e definições bem focadas. Dessa maneira, as configurações para as áreas políticas ficam mais nítidos quanto à formulação e utilização de instrumentos, mecanismos e metodologias capazes de aconselhar, orientar e integrar suas atividades científicas e tecnológicas na direção do entendimento dessas prioridades. A propositura deste contexto

constitui estabelecimento de uma metodologia de pesquisa com vistas à obtenção do desenvolvimento do turismo de São Francisco Xavier.

Haverá, portanto, a elaboração de projetos, após a identificação das demandas e definição das prioridades. Pode-se conhecer o conceito a seguir.

2.1.2 Elaboração de projeto

Segundo Bastos Et Al (2000), a elaboração de projeto é a identificação de determinados etapas na estruturação dos procedimentos, é o desenvolvimento de um programa.

“O elemento básico de uma boa metodologia consiste em um plano detalhado de como alcançar o (s) objetivo (s), respondendo às questões propostas”. (BASTOS ET AL, 2000, p.29).

Outro elemento importante é o desenvolvimento de pesquisa desenvolvida utilizando como procedimento técnico a pesquisa de campo, que tem como objetivos observar as ocorrências no ambiente natural, sem haver a interferência no controle das variáveis. Ainda assim, concede inferências sobre os vínculos de causa e efeito nos eventos constatados. (ALMEIDA, 2011, p. 30).

Armani (2001) faz uma sistematização, também considerado como preliminar visando evidenciar os resultados imateriais (ordem intangível, política e relacional). Demonstra-se a diferença entre dois tipos de indicadores: os operacionais, que se referem às atividades programadas e o de efetivos, relacionados aos objetivos do projeto. Observa-se que a inexistência de relatórios detalhados sobre ações desenvolvidas na comunidade limita a análise dos indicadores qualitativos. A Tabela 1 apresenta esta sistematização:

Tabela 1 - Tabela de sistematização

Tipo de Riqueza	Conceitos	Indicadores
Econômica	Controle e gestão dos recursos produtivos e dos resultados do seu próprio trabalho (acesso a crédito, acesso ao mercado, direito ao trabalho, constituição de empresas ou cooperativas).	Operacionais: criação do clube de trocas solidárias, cooperativas e rede de empreendimentos. De efetividade: produção e oferta de produtos e serviço de forma individual ou coletiva; comercialização nas feiras dentro e fora da comunidade; emissão e gestão da moeda social; satisfação de necessidades de subsistência dos indivíduos e suas famílias; incentivo ao desenvolvimento econômico local; aumento da qualidade e diversificação dos produtos e serviços oferecidos e consumidos na comunidade; fortalecimento das cooperativas da comunidade; fomento à criação de novos grupos de produção. CHA: Capacidade gestora e empreendedorismo econômico
Social	União das pessoas e da comunidade sob a forma de redes e teias cooperativadas de trocas de bens, serviços, ideias, favores, gestos de desprendimento e de partilha.	Operacionais: participação nas diversas atividades locais: reuniões e capacitações. De efetividade: fortalecimento dos laços sociais entre os integrantes pela convivência no grupo; exercício de convívio e respeito às diferenças; aproximação entre produtores e consumidores; ampliação de rede de relacionamentos através do ingresso de pessoas nas capacitações; exercício de processos de mútua ajuda e troca de favores, como: ensinar receitas e cuidar das crianças; identificação das necessidades de toda comunidade; necessidade de convivência e de ajuda mútua para levar adiante o processo coletivo de constituição do clube e realização das feiras. Exercício de relações solidárias através da aprendizagem de trocas que não visam o lucro. CHA: gestão participativa e democrática.
Política	Organização coletiva melhor em busca garantia de direitos e de oportunidades	Operacionais: participação, conselhos de direitos, movimentos da economia solidária e ambientais, De efetividade: exercício de liderança democrática; enfrentamento de disputas políticas internas; exercício de resolução alternativa de conflitos; ampliação da capacidade de pressão política frente ao poder municipal e outras organizações; aumento da conscientização de direitos. CHA: capacidade de organização coletiva.
Humana	Acesso à escolaridade formal, cursos, experiência profissional, saúde física e mental, autoestima, exercício de habilidades e talentos	Operacionais: participação em cursos de formação de lideranças, de economia solidária, multiplicadores De efetividade: retorno à escolarização; exercício de superação da cultura do empregado para a de autonomia e autogestão; aumento da autoestima; aprendizagem de correr riscos e inovar; desenvolvimento das habilidades artísticas, resgate da identidade (de “papeleiras ou lixeiras” para “trabalhadoras e recicladoras”) frente à comunidade; busca de tratamentos à saúde; aumento da preocupação com a memória e história: fotografam e filmam as ações e eventos. CHA: auto-organização

Fonte: Armani, 2001, p.163.

É por este motivo que se deve estruturar as ações para alcançar os resultados esperados.

2.1.3 Projeto

O conceito de projeto, é apresentado de forma análoga por Terribili Filho (2010, p. 25). Inicialmente, para a aplicação de um projeto, devemos analisar um ambiente e para isso são necessários indicadores, que nada mais são que "mostradores" de uma certa situação. Temos como um exemplo de indicador (meio de verificação) o velocímetro de um veículo. Nele é possível o motorista verificar a todo instante qual a velocidade atual do veículo, cabendo ao motorista avaliar se mantém constante esta velocidade, se deve aumentar ou diminuir. Isto, de acordo com suas condições.

Desta maneira, o condutor sabe se corre o risco de receber multa por excesso de velocidade além de saber se irá chegar ao destino no tempo planejado.

Outro exemplo de indicador de Terribili Filho (2010, p. 25) é a temperatura. É possível sua medição e verificação por meio do termômetro. Existem vários tipos de termômetros que são capazes de medir a temperatura de um ambiente, a temperatura do corpo humano ou de um forno elétrico ou a gás. Pegando o exemplo da temperatura corpórea, após uma edição podemos analisar o resultado capacitando-nos a tomar ações corretivas, caso necessário. Por exemplo: Podemos dizer que uma pessoa está em condições normais se a temperatura estiver entre 36°C a 37°C. Ou podemos dizer que a pessoa está com hipotermia ou febre caso esteja com a temperatura abaixo de 36°C ou acima de 37°C. Sendo assim, necessário uma ação para correção.

Para projetos, os exemplos acima acontecem da mesma maneira. Será o indicador, fator determinante para mostrar a saúde do projeto mediante padrões predeterminados. Se por ventura os resultados forem irregulares, concede ao gestor do projeto avaliar as causas-raiz que acarretaram determinada ocorrência.

De acordo com o Project Management Institute PMI (2004), o projeto tem como definição o esforço temporário para a criação de um bem ou serviço único.

Para Carvalho e Rabechini Jr. (2005), pode-se perceber dois conceitos característicos nas definições de projeto: um refere-se ao tempo, ou seja, qualquer projeto tem um começo e um fim estabelecido; outro refere-se à característica, ou seja, o bem ou serviço é, de alguma forma, diferenciado de todos os bens ou serviços parecidos feitos anteriormente.

Valeriano (1998) salienta que projeto é compreendido como ações agrupadas, executadas de forma coordenada por uma organização temporária, momento que serão alocados os elementos necessários para alcance de um objetivo em um determinado prazo. A aplicação de técnicas de administração como o planejamento, organização, execução e controle, aplicado

no curso do ciclo de vida de um projeto, são amplamente estudadas e disseminadas, facilitando assim o controle das tarefas inseridas dentro do conceito de um projeto.

Outra descrição que pode trazer a definição de projeto é: “um problema planejado para ser solucionado”, onde “problema” é definido como um obstáculo que nos impede de sair de uma situação e ir para outra, ao qual desejamos. (JURAN *apud* LEWIS, 1995).

Vargas (2000) ressalta que projeto é uma organização não repetitiva, caracteriza-se por uma sequência lógica e clara de tarefas, contendo início, meio e fim, destinado ao atingimento de objetivos claros e definidos. O projeto é geralmente orientado por pessoas e controlado por parâmetros pré-definidos de tempo, custo, recursos e qualidade.

Knudson, Bitz (1991) reforça que projeto é como um estímulo único para introduzir ou produzir um novo produto ou serviço conforme uma determinada especificação. Este estímulo é preeminente por alguns parâmetros que incluem tempo, recursos e orçamentos fixos.

Baguley (1999) considera o projeto como uma série de eventos interligados e em sequência, conduzidos dentro de um intervalo de tempo limitado, cujo objetivo é atingir um único e bem definido resultado. O autor ainda salienta que o projeto pode estar classificado independente das suas dimensões:

- Sobre qualquer bem ou serviço que se queira e se possa fazer;
- Confeccionar objetos que podem ser tangíveis ou intangíveis;
- Ter pequeno ou grande dimensão intermediária;
- Ter duração por décadas ou ter duração de alguns dias;
- Consumir dezenas ou milhares de recursos financeiro;
- Envolver vários indivíduos ou apenas uma só pessoa.

Para Ignarra (1992, p. 7), o projeto nada mais é que uma forma de planejamento. E mais, ele considera o mais eficiente modelo de recurso conquistado pelo homem.

Através do planejamento a humanidade continua em sua caminhada interpondo racionalidade como um elemento regulador. Assim uma das características do ser humano é fazer planos. Ele planeja o que comer, a maneira de se vestir, onde trabalhar, onde se divertir. O planejamento é, portanto, o resultado de um processo lógico de pensamento mediante o qual o ser humano analisa a realidade que o cerca e estabelece os meios que lhe permitirão transformá-la de acordo com seus interesses e aspirações. Planejar significa identificar uma série de variáveis objetivando escolher um curso de ação que, com base em análises científicas, permita alcançar os objetivos e metas que foram estabelecidas anteriormente. O planejamento significa também, prever o curso dos acontecimentos. Trata-se de um processo contínuo de tomada de decisões coerentes com os objetivos que foram propostos. É um processo sistemático e flexível cuja finalidade consiste em atingir objetivos, que sem esta atuação, dificilmente seriam alcançados. Enfim, o planejamento tem, via de regra, por objetivo mudanças na ordem econômica e social de uma sociedade.

2.1.4 Planejamento

Por elucidação, planejamento tem o significado de desenvolvimento de um programa para colocar ações em prática afim do atingimento de objetivos e metas institucionais, incluindo a escolha de um curso de ação, a tomada de decisão adiantada do que deve ser feito, a determinação de como e quando a ação deve ser realizada. Assim, o planejamento concede a base para a ação efetiva com efeito da capacidade da administração de antecipar-se e preparar-se para oscilações que poderiam afetar os objetivos institucionais. (MEGGISON et al 1986)

Para Stoner e Freeman (1995) refere-se planejamento com exemplos que utilizam cada qual com seu ponto de vista. Relata que o planejamento possui dois aspectos básicos, que são indispensáveis para a organização: indicação dos objetivos da organização e escolha das formas para alcançar estes objetivos. Tais particularidades básicas do planejamento fundamentam-se em métodos e planos e lógicas, o que o tornam não intuitivos. Então, a organização delimita seus objetivos e a melhor maneira para alcança-las.

Conforme ilustração de Kotler & Armstrong (1993) e Stoner & Freeman (1995), o planejamento deve possibilitar muitos benefícios para as organizações, tais como:

- Impulsionar o pensamento sistemático no longo prazo e aperfeiçoar as interações entre os seus executivos;
- Impor a definição e melhora de suas políticas e objetivos;
- Aplicação e obtenção de recursos necessários para o alcance dos seus objetivos;
- Comprometer os membros a realizarem atividades sólidas em relação aos objetivos e procedimentos definidos;
- Tornar proporcional padrões de desempenho fáceis de controlar e;
- Realizar ações corretivas em consequência de um resultado insatisfatório.

Desta forma, o planejamento precisa ser elaborado como forma de definição de parâmetros nas ações que serão tomadas. Além disso, para o controle e administração das ações do planejamento será fundamental a coordenação do que foi planejado. Isso será possível quando o gestor gerenciar o projeto.

2.1.5 Gerenciamento de Projeto

De acordo com Carvalho & Rabechini (2006), embora os autores destacarem que não há uma definição explícita, a indefinição e suas complexidades inerentes aos projetos, são eles

também, quesitos essenciais para compreender o conceito e dimensionar o mecanismo gerencial necessário para atingir o sucesso em projetos. Nos trabalhos e pesquisas, autores consideram necessário fazer uma correta categorização dos projetos, sendo desta maneira, possível de construir metodologias refinados às suas necessidades.

Conforme Houaiss (2003) explica, o termo gestão ou gerenciamento aparece descrito nos dicionários habituais da língua portuguesa como: O ato de gerir; administrar; dirigir; regular ou governar algo.

Baguley (1999) interpreta a coordenação de projetos como a habilidade de organizar pessoas e recursos de maneira a buscar resultados atribuídos.

No guia PMI (2004) o gerenciamento de projetos pode ser determinado como a arte de coordenar tarefas com a finalidade de atingir as expectativas do público estratégico.

O gerenciamento de projetos teve em seu desenvolvimento uma compreensão de liderança de atividades entre setores com o objetivo de solucionar um problema passageiro. Contudo, permite atingir um elevado grau de inovação nas soluções exibidas para tarefas cada vez mais complexas (LITKE, 1995).

Reforçando a importância de gerenciamento de projeto, Kerzner (2001) diz que novos bens e serviços são manufaturados por projetos em diversas áreas de aplicação, e isso pode ser comprovado pelo crescente número de instituições que estão adotando a metodologia de gerenciamento de projetos.

Para investigar a eficácia do gerenciamento, será necessário avaliar todas as atividades do projeto e seus resultados.

2.1.6 Avaliação de projeto

A avaliação de projeto é considerada como um momento solene segundo Granja (2012). Nesta etapa é possível analisar se toda a atenção dispensada pelo grupo de trabalho surtiu efeitos satisfatórios e, se por ventura os efeitos foram insatisfatórios, a avaliação servirá para apontar os “réus“ e/ou causas. Podem aparecer nesta análise os gestores do projeto ou as chefias imediatas. De qualquer forma, independente do seu resultado, servirá como lição para consertar as falhas e erros ou aprimorar os acertos. Será necessário também outras avaliações ao longo da vida do projeto.

2.1.7 Turismo

Segundo o dicionário Michaelis (2008), turismo significa o gosto por viajar, realização de viagens com objetivo de recreio, prazer ou esporte. É a prática esportiva de se locomover por simples prazer ou recreio de viajar.

Para a Organização Mundial de Turismo OMT (2001, p. 14, 39) turismo possui um significado mais específico, assim definido pela Cuenta Satélite de Turismo - CST, turismo é um conjunto de atividades realizado pelas pessoas que viajam e realizam estadias em lugares diversos ao seu arredor costumeiro. Para ser considerado turismo, o período tem que ser inferior a um ano e com finalidades de lazer, negócios e outras causas não relacionados com a execução de atividade remunerada no local visitado.

Barreto (2003) apresenta um estudo mais específico sobre turismo, considerando-o como um item importante das ciências econômicas, trazendo uma análise do crescimento e o deslocamento de capitais a partir da chamada “indústria” do turismo, isso quer dizer, de negócios turísticos. Mas isso configura apenas uma parte da atividade.

O turismo, no formato atual, iniciou efetivamente no século XIX. Entretanto, sua operação prolonga suas raízes pela história da humanidade. Deste modo, alguns modelos de turismo permanecem desde as mais antigas civilizações, apenas no século XX, especificamente na década de 50, houve sua evolução, tornando-se como um dos mais importantes setores econômicos do mundo (LAGE; MILONE, 1991; RUSCHMAN, 1997).

Veja bem a importância do turismo na economia. O turismo é considerado umas das quatro principais atividades econômicas do mundo. Vem sofrendo aumentos de participação globalmente e corresponde em aproximadamente 10% do Produto Interno Bruto - PIB mundial. Além do mais, a OMT estima um crescimento de 4% a 5% ao ano e comparando a economia mundial, que se estima uma baixa, o turismo se mantém fortalecido. (BARTELÓ, 2000).

Como o turismo abrange diversas áreas de atuação, a Organização Mundial do Turismo – OMT (2009) implementou a “classificação internacional uniforme das atividades turísticas”, que compreende:

- Hotéis e similares;
- Segundas residências em propriedade;
- Restaurantes e similares;
- Serviços de transporte ferroviário de passageiros;
- Serviços de transporte marítimo de passageiros;
- Serviços de transporte aéreo de passageiros;

- Serviços anexos ao transporte de passageiros;
- Aluguel de bens e equipamentos de transporte de passageiros;
- Agências de viagens e similares;
- Serviços culturais; e
- Serviços desportivos e outros serviços de lazer.

Um dos segmentos que o turismo possui, por exemplo o ecoturismo, que conforme explica Lindberg et al (p. 289,1999), é viajar com responsabilidade em áreas naturais, com a finalidade de preservar o meio ambiente e realizar a promoção do bem-estar na comunidade local. Todavia, está ocorrendo uma distorção no conceito de ecoturismo, pois vários locais vêm sendo divulgado pelo seu potencial natural turístico, mesmo ainda que sua essência não seja praticada, ou seja, é feita uma promoção do local, porém suas atividades fim não são respeitadas.

Vejamos outro segmento de turismo, que tem grande valor agregado quando é notado sobre o assunto. O turismo cultural que é voltado à cultura e à história do local, representa o modo de vida comunitária de determinada região. O turista que busca este tipo de turismo é motivado pela curiosidade de saber suas tradições, onde se forma seu alicerce na história do povo, suas manifestações culturais e suas tradições. (MOLETTA, 1998, 9-10).

No sentido de executar ações para o desenvolvimento do turismo, Rodrigues (2003) faz um comparativo com as ações desenvolvidas pelo marketing, porém apreciando o marketing como ciência. O marketing precisa se adaptar as mudanças e simultaneamente colocar o cliente como o centro das coisas, identificar e analisar as variáveis de sua satisfação e na forma de fidelizá-los. Com isso, será possível a aplicação de estratégias e ações para a busca da satisfação e fidelização.

As ações serão a aplicação de forma prática das teorias estudadas e pesquisas formuladas para chegar a resolução de um problema ou alcance de algum objetivo. E da mesma maneira é realizável para o turismo. Satisfazer e fidelizar o turista.

2.1.7.1. Economia do Turismo no Brasil

Quando é enunciado turismo no Brasil, é imprescindível falar de economia. Pois, o turismo participa na economia nacional com 3,7% do PIB. Entre 2003 e 2009, o seu crescimento foi de 32,4%, visto que a economia geral brasileira demonstrou expansão de 24,6% (MTUR, 2012). Para o *World Travel & Tourism Council* (WTTC), em 2011, foram gerados

aproximadamente 2,74 milhões de empregos diretos e de um crescimento de 7,7%, somando 2,95 milhões de empregos em 2012.

A expectativa para o turismo em 2022 é que o turismo gere por volta de 3,63 milhões de empregos. Como geradoras de empregos diretos estão várias atividades correlato ao turismo como: a hotelaria, companhias aéreas, agências de viagens, outros tipos de transportes de passageiros, lazer e restaurante. (BRASIL - Plano Nacional do Turismo)

Na Figura 1, tem-se um gráfico que representa o impacto do turismo na economia.

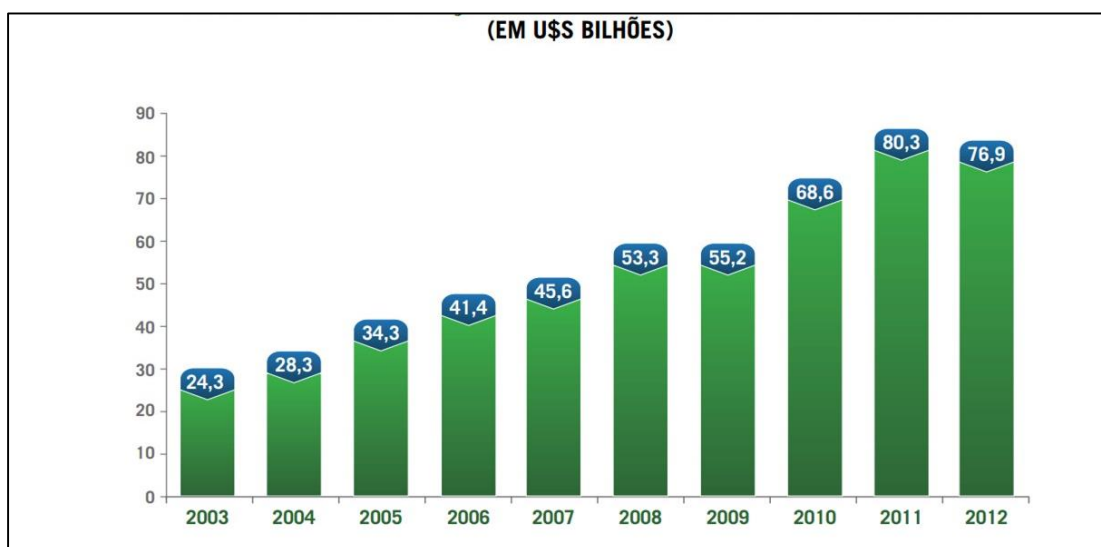


Figura 1 - Participação do turismo na economia brasileira

Fonte: Brasil – Plano nacional do turismo, p.13.

Um estudo mais atual da organização mundial do turismo (OMT, 2015) reforça a potência que o turismo é na economia brasileira.

É apresentado na Figura 2 a chegada de estrangeiros ao Brasil e a injeção de dólares e euros na economia. É claramente notado que a partir de 2008, ano inicial para comparação deste estudo, uma evolução nos índices de entrada de estrangeiros no Brasil, bem como o aumento das receitas recebidas do turismo internacional. (MINISTÉRIO DO TURISMO, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 2015)

Anos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (Prev.)
Chegadas Internacionais (em milhões)							
Índices	928	891	891	997	1.038	1.087	1.135
	100	96	102	107	112	117	122
Receitas Internacionais (em bilhões)							
US\$	967	882	965	1080	1115	1197	1245
Euro	658	632	728	776	868	901	937

Figura 2 - Receitas com o turismo internacional
Fonte: MINISTÉRIO...; FUNDAÇÃO..., 2015, p. 14.

No Estudo e Pesquisas Informação Econômica número 13 – Economia do Turismo, estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010); é possível encontrar detalhadamente a participação das atividades do turismo em percentual. Assim, pode-se ver o cenário da participação de cada atividade dentro deste contexto macroeconômico brasileiro.

Neste estudo do IBGE, é confirmado a porcentagem de participação do turismo na economia do Brasil representado em 3,6% de operação. E nela se institui boa parte de prestadores de serviços turísticos o que representa 7,1% da área de serviços.

Na Figura 3, tem-se discriminado a participação das atividades do turismo e sua participação em percentagem:

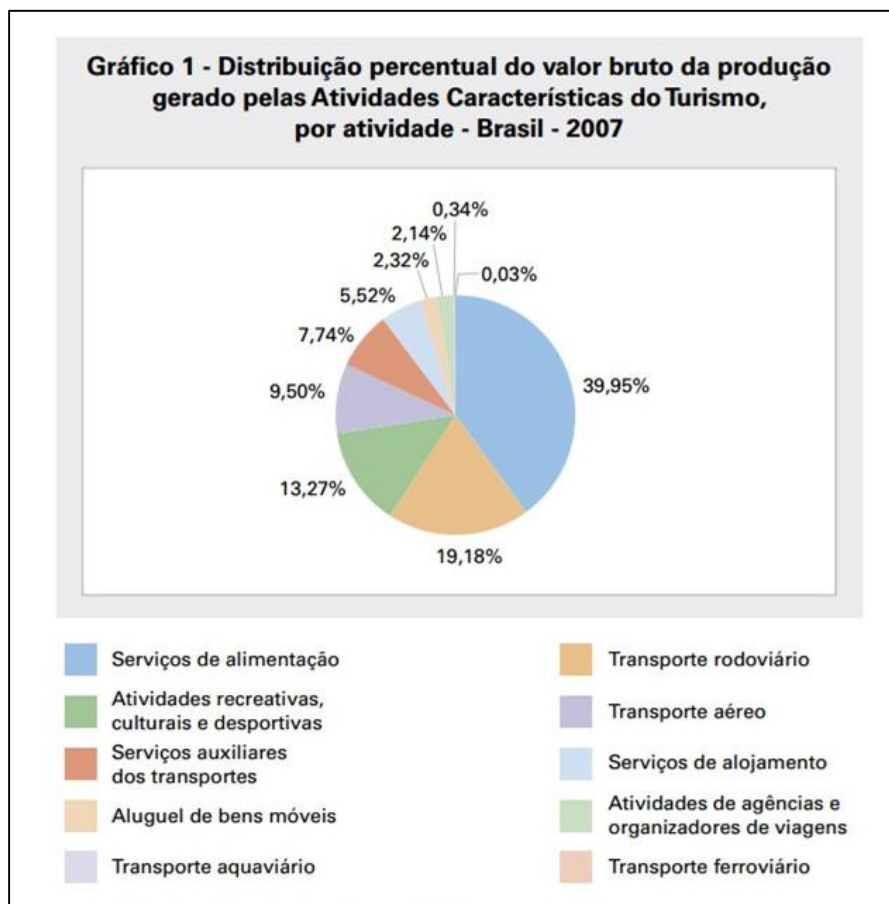


Figura 3 - Participação do turismo por atividades
 Fonte: IBGE, 2010, p.21

Percebe-se assim, o quão importante é o turismo para a economia nacional. Observa-se o crescimento e sua consolidação com a participação dos prestadores de serviços.

2.1.7.2. Turismo regional

Para falar do turismo no Brasil, não havia outra forma de trazê-lo, senão por meio de dados econômicos para mostrar a importância desta atividade que ainda está em desenvolvimento e se fortalecendo em algumas regiões. Desta forma, tratar do turismo de forma regionalizada, se torna mais difícil ainda. Neste caso, pesquisas relacionadas ao turismo mais especificamente falando da região de São José dos Campos, é possível encontrar associações e convênios de entidade que buscam a organização e o real desenvolvimento do turismo.

Raramente é possível encontrar dados, que não sejam econômicos, para tratar deste assunto e mais complicado ainda encontrar dados do município.

São José dos Campos pertence ao Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, onde recentemente foi sancionada a Lei que cria a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVALE).

Com esta lei, foram criados órgãos que irão tratar de questões como planejamento e gestão dos municípios integrantes da RMVALE, buscando o interesse em comum. Cria-se também Conselhos de Desenvolvimento, Câmara Temáticas e Câmaras Temáticas Especiais, definição de Sub-Regiões, Conselho Consultivo, Fundo de Desenvolvimento, Agência de Desenvolvimento Metropolitano e a Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano. Sendo todas elas, ferramentas para a unificação e centralização dos interesses das 39 cidades que compõem a Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Contudo, ela ainda não trata das questões relacionadas ao turismo. (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2012)

Ademais, o Estado de São Paulo ainda é um indicador de que o turismo não está profissionalizado. Somente a cidade de Ilhabela é considerada “Destino Turístico Estruturado” de acordo com o Ministério do Turismo.

Esta referência negativa é prejudicial, pois os municípios deixam de receber incentivos federais. De qualquer forma, organizações como a Campos do Jordão e Região *Convention & Visitors Bureau* (CJRC&VB), vem realizando ações para a estruturação. Na Figura 4, é possível ver a área de abrangência atingida entre outros Circuitos que estão em desenvolvimento na RMVALE. (CJRC&VB)

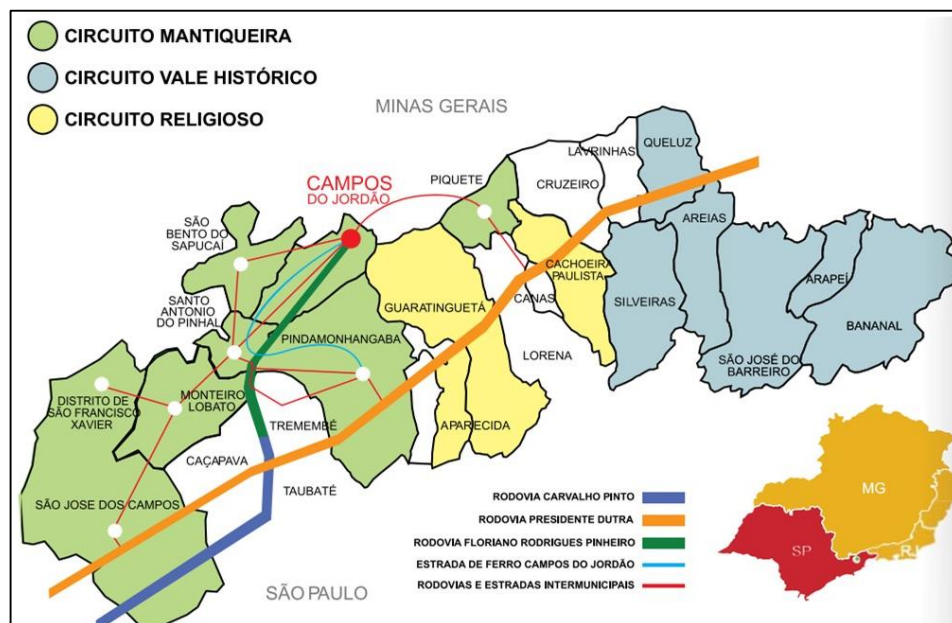


Figura 4 - Circuitos no Vale do Paraíba
Fonte: CJRC&VB

Enquanto a Região Metropolitana não trata dos assuntos de interesse, principalmente das cidades que trabalham com o turismo, organizações como o Campos do Jordão e Região Convention & Visitors Bureau (CJRC&VB), que trata de assuntos relacionados ao turismo, se organizam e firmam parcerias para o planejamento e fomento turístico.

Atualmente o CJRC&VB firmou parceria com o SEBRAE-SP e criou o Projeto Circuito Mantiqueira. Neste projeto, estão inclusas as cidades de Campos do Jordão, Monteiro Lobato, São José dos Campos (distrito de São Francisco Xavier), São Bento do Sapucaí, Santo Antônio do Pinhal, Pindamonhangaba e Piquete, pois nestas cidades percorre uma extensa área da Serra da Mantiqueira.

Este projeto recebe alocação de recursos financeiros para a estruturação de seis pontos estratégicos:

- Formação de produtos turísticos;
- Estrutura de Recepção ao Turista;
- Sensibilização e Envolvimento da Comunidade;
- Capacitação Técnica e Empresarial;
- Marketing & Comercialização;
- Gestão & Qualidade. (Visite Campos do Jordão, 2009)

2.1.7.3. Turismo em São José dos Campos

A cidade de São José dos Campos possui uma rica opção para a atividade do turismo. Por se tratar de um polo tecnológico, possui várias indústrias do setor aeroespacial, além de empresas do setor de telecomunicações e automotiva. Possui também um dos principais centros de pesquisa como o INPE, DCTA e o ITA.

Mesmo possuindo toda essa gama tecnológica, São José possui uma vasta variedade de atrativos turísticos como museus, casas de shows e espetáculos, praças, parques e principalmente suas belezas naturais. Um exemplo destas belezas é o chamado Banhado, na área central da cidade, local natural em formato de concha que há muitos anos atrás era banhado pelo Rio Paraíba do Sul. Explica-se então o nome.

Com todas estas opções de indústrias e natureza, o comércio também é um carro chefe o que torna SJC uma cidade de turismo de negócios e compras, eventos, cultura e lazer.

A natureza do município está salvaguardada graças as áreas de proteção ambiental, que ocupa em torno de 63% do território da região e a maior parte dela é composta pelo Distrito de São Francisco Xavier. (SÃO JOSÉ EM DADOS, 2012)

São José está passando por um momento de mudanças. O número de UH's foi multiplicada por três e o aeroporto ampliado e modernizado. Estes exemplos reforçam o potencial turístico que a cidade possui. O Vale do Paraíba e a cidade de São José dos Campos, juntas, são apontadas pela EMBRATUR como uma das principais regiões de turismo do Brasil. Fato este por causa da localização, entre o eixo Rio – São Paulo. Este eixo é o maior emissor e receptor de turismo da América Latina. (PORTAL OFICIAL PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 2015)

2.1.7.4. Turismo em São Francisco Xavier

São Francisco Xavier possui um bem natural, fauna e flora, que são atrativos para o setor turístico. Está a uma distância aproximada de 50 km da região central de São José dos Campos e está encravada ao pé da Serra da Mantiqueira. Possui várias opções como trilhas, cachoeiras, eventos e esportes de aventura.

O distrito é apropriado para pessoas que buscam descansar em período de férias, finais de semanas, feriados prolongados ou mesmo passeio de um dia. Dispõe de várias opções de infraestrutura como bares, restaurantes, pousadas e comércio com produtos artesanais. (SÃO JOSÉ EM DADOS, 2012)

Um exemplo mais recente da divulgação de “São Xico”, está na Revista Gol, edição de julho de 2015 da operadora de vôos domésticos GOL – Linhas Aéreas. Neste exemplo, podemos ver como são realizadas as divulgações do distrito, bem como algumas características que são divulgadas nas demais mídias impressas como revistas, jornais, entre outras mídias digitais, além dos programas de televisão.

Top 5 São Chico

- Admirar e, se o clima permitir, experimentar – as cachoeiras

A rosa e o rei

- se jogar no redário da Pousada chapéu de palha
- contemplar o círculo do fogo na Rosa e o rei
- experimentar o ovo caipira escondido no pão da Chapéu de palha
- relaxar com uma massagem na cabana do silêncio d'A rosa e o rei

(REVISTA GOL, 2015)

2.1.7.5. Breve história de São Francisco Xavier

São Francisco Xavier surgiu com a passagem dos tropeiros. Eles tropeavam entre Minas e São Paulo. Os tropeiros saíam de Minas Gerais em direção as cidades paulistas levando comida e açúcar e voltavam as cidades origem com querosene.

Teve também participação na época da “corrida do ouro”, foi uma importante rota de fuga, pois passando por São Francisco, fugiam dos pedágios que existiam nas divisas Minas-São Paulo e principalmente Minas-Rio de Janeiro.

O distrito ainda não possuía uma atividade econômica forte, não tinha grande participação no ciclo do café, como o Vale do Paraíba teve e principalmente o Vale Histórico, composto por São José do Barreiro e Bananal, por exemplo.

Com o passar dos anos, a agropecuária com a criação de gado, foi uma das atividades econômicas que cresceram no distrito. A produção de leite era o carro chefe. Mas ainda assim, não se fortaleceu por muito tempo. Um dos motivos seria a formação geográfica que São Francisco possui, com muitas montanhas acentuadas em aclives e declives, pela distância que está dos grandes centros, falta de infraestrutura e investimentos nesta área, conforme apresentam Souza (2014) e Santos (2010).

Apesar destes vieses, sua vocação estava realmente no turismo. O fato de possuir vários rios e cachoeiras, montanhas, picos altos e trilhas; ar puro, água límpida, frio intenso no inverno e calor escaldante no verão, céu estrelado em noites escuras, atraíram vários visitantes.

Consequentemente, restaurantes, pousadas, hotéis, casas de shows entre outros estabelecimentos se instalaram para atender a oferta que crescia com o passar dos anos.

2.2 O desenvolvimento do turismo e a função do poder publico

Para Ruschmann (2003), a responsabilidade pelo desenvolvimento do turismo não cabe apenas as ofertas turística como por exemplo, restaurantes, alojamentos, agentes operadores, transportadores entre outros. Faz parte desta responsabilidade também a população, os meios naturais e socioculturais onde se destina as atividades e obviamente o Estado. Todos estes elementos juntos são de suma importância e suas interdependências e relacionamentos, se não ajustadas, podem causar mau desempenho e/ou a falta de um bom desempenho pode impossibilitar a comercialização do produto.

A Organização Mundial do Turismo (OMT), (1983, *apud* RUSCHMANN, 2003, p. 23) ainda reforça que quando tratamos de gestão do turismo o poder público tem umas diretrizes a seguir:

- Preparar os cidadãos para o turismo;
- Assegurar o desenvolvimento econômico por meio do turismo;
- Assegurar o desenvolvimento sociocultural por meio do turismo.

(OMT, 1983, p. 23 *apud* RUSCHMANN, 2003, p. 28)

Contudo, cabe ao poder público o cumprimento de obrigações que favoreçam o desenvolvimento sistemático do turismo evitando impacto negativo no meio ambiente e das comunidades. Deverá consentir ao turismo uma posição de prioridade ainda mais no que tange atividades econômicas e sociais, promulgando leis, prognósticos de estruturação local, regional e nacional de turismo, buscando propiciar o desenvolvimento ordenado relata Ruschmann (2003).

Com este ordenamento, o poder público interfere diretamente no processo do desenvolvimento concentrando vários aspectos.

* A diversificação dos produtos e serviços turísticos, para garantir revalorização dos recursos, desenvolvimento homogêneo em todo o território e diminuição das oscilações sazonais da demanda;

* A avaliação das precisões para o desenvolvimento da atividade, a fim de reduzir ao mínimo os efeitos irreversíveis e facilitar a integração dos fatores econômicos;

* A formação de recursos humanos suficientes, capacitados e bem distribuídos no território nacional, tanto quantitativa como qualitativa;

* O financiamento total ou parcial da infraestrutura básica e técnica necessária para uma evolução adequada da atividade turística dentro das normas da preservação ambiental. (OMT, 1983, p.8 *apud* RUSCHMANN, 2003, p. 31)

2.3 Leis e normas

2.3.1 Constituição Federal e Estatuto da cidade

De acordo com o Diário Oficial da União (2001), cria-se o Estatuto da Cidade, a Lei 10.257 de 10 de julho de 2001, o regulamento dos artigos 182 e 183 da Constituição Federal se estabelecerão com diretrizes gerais de política urbana além de oferecer outras providências. Coordena normas de ordem pública e conveniência social entre o desenvolvimento das funções sociais entre outros:

Art. 1º Na execução da política urbana, de que tratam os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, será aplicado o previsto nesta Lei.

Parágrafo único. Para todos os efeitos, esta Lei, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

Art. 2º A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais:

I – garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;

II – gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;

III – cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social;

IV – planejamento do desenvolvimento das cidades, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente;

V – oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais.

(BRASIL, 2001)

Pode-se perceber nesta Lei, que a partir da constituição federal, ocorre uma preocupação com o planejamento, ordenamento dentre a criação de instrumentos de política urbana que irá afetar o futuro do município.

Um dos instrumentos básico da política de desenvolvimento é o Plano Diretor. Por meio dele será possível integrar o processo de planejamento do município, incorporar o território como um todo, fiscalizar o que foi implementado, acesso a informações entre outros fatores. O artigo em destaque nesta lei está na obrigatoriedade de sua aplicação em cidades “integrantes de áreas de especial interesse turístico”. Conquanto, esta lei confirma a responsabilidade que a cidade de São José dos Campos possui, não apenas por possuir uma área de interesse turístico, mas também por atender vários outros requisitos como por exemplo possuir mais de 20 mil habitantes e ser integrante de uma região metropolitana. (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2001)

2.3.2 Secretaria de turismo de São José dos Campos

Segundo a *SJC Convention & Visitors Bureau – SJCCVB (VISITESÃOJOSÉDOS CAMPOS.COM.BR)*, a Secretaria de Turismo pertence a um departamento ligado a Prefeitura

Municipal de São José dos Campos, foi instituída pela Lei nº 8.904 em 2013 e tem como responsabilidade a divulgação dos potenciais turísticos de São José, a promoção e interligação entre entidades do turismo, ampliação de fluência de permanência de turistas do Brasil e de outros países.

Tem como responsabilidade apoiar a produção de eventos como feiras, exposição de negócios, congressos municipais e nacionais e internacionais, intercâmbio de incentivo, além do estímulo ao aperfeiçoamento e formação dos profissionais que trabalham no setor.

De acordo com a publicação oficial do município (PORTAL OFICIAL ELETRÔNICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), onde cria a Secretaria do Turismo, entre outras, define-se as atribuições da Secretaria:

Art. 5º. São atribuições da Secretaria de Turismo:

I - coordenar e executar a política municipal de turismo com vistas ao seu desenvolvimento, promovendo a inclusão social pelo crescimento da oferta de trabalho e melhor distribuição de renda;

II - promover e divulgar as potencialidades turísticas do Município em cooperação com organismos governamentais e não governamentais, e desenvolver o turismo em todas as regiões;

III - democratizar e propiciar o acesso ao turismo no Município a todos os segmentos populacionais, contribuindo para a elevação do bem estar geral;

IV - promover o intercâmbio com entidades ligadas ao turismo, inclusive organismos internacionais;

V - ampliar os fluxos turísticos e a permanência dos turistas nacionais e estrangeiros no Município, mediante a promoção e o apoio ao desenvolvimento do produto turístico local;

VI - apoiar a realização de feiras, exposições de negócios, viagens de incentivo, congressos municipais, nacionais e internacionais;

VII - promover a prática de turismo sustentável nas áreas naturais;

VIII - desenvolver e estimular a prática do turismo rural;

IX - prevenir e combater as atividades que afetem a dignidade humana em conjunto com os diversos Órgãos Governamentais envolvidos no tema;

X - implementar o inventário do patrimônio turístico municipal, atualizando-o regularmente, bem como, a sistematização e o intercâmbio de dados estatísticos e informações relativas às atividades e aos empreendimentos turísticos instalados no Município;

XI - estabelecer padrões e normas de qualidade, eficiência e segurança na prestação de serviços por parte dos operadores, empreendimentos e equipamentos turísticos;

XII - promover a formação, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação de recursos humanos para a área do turismo;

XIII - gerenciar e zelar pela preservação dos parques vinculados à Pasta.

(PREFEITURA...,2013)

O site oficial da Secretaria de Turismo (LINK DO SITE OFICIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS) traz informações sobre os parques, museus, artesanatos, gastronomia, festivais, entre outros eventos e projetos que estão sendo executados.

Antes da publicação desta nova Secretaria, o Turismo estava ligado a denominada Assessoria de Eventos Oficiais e Turismo que incluía o quadro do Gabinete do Prefeito sendo

uma divisão dentro desta assessoria. A prioridade da divisão era a promoção do turismo no município.

AÇÕES - Coordenar, controlar e executar projetos de implantação turística no Município. Executar atividades que incrementem o turismo. Apoiar iniciativas particulares e associativas que visem o incremento do turismo e dos estabelecimentos que exploram o ramo turístico. Promover e divulgar, juntamente com outros órgãos da Administração Municipal, o levantamento das atrações turísticas, históricas, recreativas, culturais, pitorescas e outras. Elaborar, divulgar e distribuir mapas, roteiros, anúncios e guias relacionados ao Município.

METAS - Captar recursos destinados ao fomento do turismo. Elaborar planejamento técnico e acompanhamento da implantação de projetos de desenvolvimento do turismo. Apreçar e opinar sobre projetos turísticos desenvolvidos pela iniciativa privada. Estabelecer política de incentivos à iniciativa privada para implantação de projetos turísticos. Desenvolver o turismo no Município, de uma maneira sustentável e organizada.

(JORNAL BOLETIM DO MUNICÍPIO, 2005)

2.3.3 Plano diretor de Desenvolvimento integrado de São José dos Campos

O Plano Diretor de São José é uma fundamental ferramenta para planejamento, graças ao Estatuto da cidade. Para o turismo, existem artigos específicos:

Art. 11. Considera-se Zona de Expansão Urbana de São Francisco Xavier a porção do território do Distrito de São Francisco Xavier apropriada às atividades urbanas de baixo impacto, em especial de turismo e lazer.

Ainda mais detalhado, temos a Subseção III – Do Desenvolvimento do Turismo, que abrange diretrizes para o investimento, promoção, implantação, fomentação, elaboração, estimulação de programas, projetos, parcerias entre outros:

Art. 22. São diretrizes gerais da política de desenvolvimento econômico na área de Turismo:

I - Investir em programas de capacitação e aprimoramento de mão de obra do setor para que seja atendida com qualidade a demanda dos hotéis, restaurantes e demais serviços relacionados ao turismo;

II - Promover, em parceria com o "Convention & Visitors Bureau", a capacitação e promoção de eventos no Município, desenvolvendo o turismo de eventos;

III - Implantar, em parceria com a Secretaria do Estado do Turismo, mecanismos de ampliação dos conhecimentos do turismo, criando ações de sensibilização para envolvimento da população com o desenvolvimento da atividade turística;

IV - Fomentar o desenvolvimento do turismo aeroespacial, tecnológico, rural, ecológico e de negócios;

V - Elaborar um Guia do Turismo Ambiental, divulgando as riquezas naturais do Município, em mídia impressa e digital;

VI - Estimular o desenvolvimento do artesanato e do turismo sustentável como fonte de renda; e,

VII - Fomentar e apoiar empreendimentos relacionados ao turismo no Distrito de São Francisco Xavier, inclusive ao longo das rodovias de acesso ao Distrito, respeitando os parâmetros ambientais e urbanísticos.
(BOLETIM DO MUNICÍPIO, 2006)

2.3.4 Projetos da Secretaria de turismo de São José dos Campos

2.3.4.1. Totem turístico interativo

Um dos últimos projetos relacionados com o turismo de São José desenvolvido pela secretaria de turismo foi o Totem Turístico Interativo (disponível no Anexo A) e sua finalidade é desenvolver o turismo.

Já que a cidade é referência em tecnologia, este tipo de projeto foi criado para justamente inovar a maneira de divulgar o turismo. Foi firmado uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a agência digital joseense TecTriade Brasil/Go Touch.

O projeto consiste em disponibilizar uma tela interativa touchscreen de 60 polegadas, nela, é apresentada informações turísticas como atrativos, eventos, vídeos, mapas interativos, curiosidades e apresentações sobre a cidade e os dois distritos, Eugênio de Melo e São Francisco Xavier. Traz informações para o turismo na cidade, o que facilita a vida dos turistas. (PORTAL OFICIAL PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)

2.3.4.2. Roteiro de turismo tecnológico

A Prefeitura Municipal de São José dos Campos em parceria com o Governo do Estado, estudam a elaboração de um Roteiro Tecnológico onde incluem visitas aos órgãos de tecnologia residentes no município. São eles, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), e Parque Tecnológico de São José dos Campos. Estuda-se também incluir a EMBRAER neste roteiro.

O roteiro insiste na visitação por estudantes do ensino médio, graduação e empreendedores interessados em investir no ramo de tecnologia. O objetivo é trazer novos talentos para a cidade e fomentar este novo segmento de turismo na cidade. (JORNAL O VALE, 2015)

3. Metodologia

Para fundamentar e comparar o referencial teórico apresentado anteriormente, entre a teoria e a prática, foram realizadas entrevistas com os agentes públicos e/ou gestores públicos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, com a finalidade de identificar a preocupação do poder público para com o planejamento, controle, correção e ação de projetos público voltados para a execução e a atenção ao desenvolvimento do turismo de São Francisco Xavier.

Ao mesmo tempo, para servir como objeto de estudo comparativo e também à literatura apresentada e ainda, para reforçar a função do poder público para projetos públicos de desenvolvimento do turismo, também foram realizadas entrevista com os agentes públicos e/ou gestores públicos da Prefeitura Municipal de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de realizar um comparativo das ações de projetos públicos de outro município, de outro Estado, pois trata-se de um Estado referência em turismo; para elucidar as práticas dos poderes públicos.

Para isso, foi efetuado uma pesquisa qualitativa, a fim de demonstrar os resultados do objeto de estudo.

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada [...] (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 11).

Para contrapor ou admitir o que é apresentado pelo poder público, foi realizado uma pesquisa de campo buscando identificar a percepção de moradores, comerciantes e turistas que frequentam os locais pesquisados. Esta pesquisa foi direcionada cada qual, para o município de interesse para reforçar a questão da responsabilidade do poder público para com a execução de projetos públicos que tragam o desenvolvimento do turismo destinados para cada região.

Para isso, foi efetuado uma pesquisa quantitativa, a fim de demonstrar os resultados do objeto de estudo.

Conforme afirmação de Gil (2006) pesquisa quantitativa reproduz aquele objeto que se mediu, mensurou, contou. É preciso uma apresentação das informações recebidas para que o pesquisador possa corrigir, em maior número de grau, os dados colhidos. Ela se encaixa no momento em que se procura o conhecimento mais aprofundado do objeto de estudo, no formato estatístico, partindo da visão do público pesquisado.

Com o intuito de atender os objetivos propostos, buscou-se na literatura conferência acerca das seguintes questões: Projetos, Definição de Projetos, Planejamento de projetos, Avaliação dos projetos, O desenvolvimento do Turismo e a função do poder público, Turismo, Projeto de turismo, Turismo no Brasil, Turismo em São José dos Campos, Turismo em São Francisco Xavier, Legislação voltado para o Turismo, Estatuto da cidade com artigos voltados para o Turismo, Plano diretor municipal de São José dos Campos, dados do Ministério do Turismo e Secretaria do Turismo de SJC, e dados estatísticos.

Para efeitos de aprofundamento do assunto, este trabalho trouxe outros órgãos que, auxiliaram para o desenvolvimento do turismo como o Sindicato de bares, hotéis e similares, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e Associação do Turismo Sustentável de São Francisco Xavier, bem como sites pertinentes ao objeto de estudo.

3.1 Caracterização da Pesquisa

A pesquisa realizada é a pesquisa de campo e ocorrerá em dois formatos.

PRIMEIRO FORMATO - Inicialmente foram realizadas entrevistas com os gestores públicos e/ou agentes públicos com os objetivos de levantar e identificar quais ações o poder público está tomando para com os projetos públicos de desenvolvimento do turismo de São Francisco Xavier. A entrevista ocorreu em dois locais. No Paço Municipal, local onde se localiza a maioria das secretarias da Prefeitura; com o entrevistado gestor e servidor da PMSJC, que pertence a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, porém, participou da pesquisa respondendo pela Secretaria de Turismo.

A outra entrevista ocorreu com o Gestor Municipal na Subprefeitura de São Francisco Xavier.

O formulário de pesquisa foi desenvolvido de maneira simples, efetuando perguntas básicas para iniciar uma conversa, onde o objetivo principal foi oferecer ao entrevistado livre e espontânea apresentação das ações do poder municipal; não lhe trazendo indagações, problemas, acusações ou quaisquer outros tipos de argumentos que contrapusessem sua apresentação.

Esta entrevista foi realizada com aproximadamente 1 hora de conversa com cada um dos gestores, porém, não será apresentado a conversa na íntegra, apenas as respostas que cabem ao objeto de estudo. (As perguntas elaboradas podem ser consultadas no Apêndice 3)

A entrevista foi de cunho qualitativo e exploratória, pois a intenção é melhorar a compreensão do problema apresentado. Pois conforme expõe Yin (2005), para auxiliar na investigação, é necessário saber “o que pode ser feito para reconduzir os projetos públicos a serem eficazes? ”.

Ainda assim, Gil (2006) diz que a pesquisa exploratória envolve entrevistas com pessoas que tiveram ou tem experiência com os assuntos e/ou problemas abordados. Desta maneira é possível ter uma compreensão mais ampla o que possibilita a formulação de sugestões de melhorias.

A título de comparação, para elucidar a importância de projetos públicos para o desenvolvimento do turismo, também foi realizada a mesma entrevista, porém com gestores e/ou agentes públicos do município de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.

O município de Paraty foi selecionado para complementar o objeto de estudo, a título comparativo, por três motivos. Primeiro: Realiza a Feira Literária Internacional de Paraty (FLIP). Segundo: O Estado do Rio de Janeiro é referência em turismo. Terceiro: A Secretaria de turismo efetuou os mesmos gastos no orçamento.

Estes três motivos trazem uma aproximação entre os municípios (São Francisco Xavier e Paraty) pois além dos turistas, geralmente, frequentarem ambas localidades, São Francisco Xavier também realiza uma Feira Literária, porém a nível nacional, e logicamente, por ser referência turística no Estado de São Paulo.

SEGUNDO FORMATO – Neste formato, foi realizada pesquisas quantitativas por meio de formulário/enquete contendo 11 questões com respostas fechadas para que possa ser medido e mensurado o problema apresentado.

O questionário foi aplicado aos moradores, comerciantes e turistas dos respectivos municípios, São José dos Campos – SP e Paraty – RJ, para corroborar o objeto de estudo.

Este tipo de pesquisa será aplicado de conforme Malhotra (2006) salienta. O objetivo da pesquisa quantitativa é quantificar e propagar os resultados da amostra aplicada em cada local pesquisado. Geralmente são utilizados em casos representados por amostras com grandes números. A coleta é estruturada com dados analíticos estatísticos e demandam uma orientação de ação final.

Leopardi (2002, p117) reforça que é aplicado este tipo de pesquisa quando não há possibilidade de aplicar materiais de medidas aprimoradas, ou seja, que não é possível medir precisamente; mas que são necessários obter dados abstratos para avaliação de programas ou propostas de programa, por exemplo. Desta forma contribui para a compreensão do contexto do problema investigado.

Esta pesquisa seguiu a linha de raciocínio apresentado na literatura que trata do objeto de pesquisa. Foi formulado com o fim de retratar a percepção dos públicos que vivenciam diretamente e/ou indiretamente no turismo ou desenvolvimento do turismo, às pessoas que trabalham com o turismo e conseqüentemente às pessoas que usufruem dos serviços oferecidos pelo turismo. E que também possuem percepções quanto ao objeto de estudo, como é visto com detalhes nos resultados das pesquisas.

Na questão do ordenamento sequencial de aplicação dos formatos de pesquisa, não há necessidade de seguir uma ordem cronológica pois, o resultado de um não influenciará no resultado do outro, pelo menos no que tange ao sequenciamento da pesquisa. Os resultados das pesquisas foram analisados após a conclusão de ambos formatos e pesquisas.

A pesquisa averiguou informações em órgãos, que teoricamente, auxiliariam no desenvolvimento do turismo. Seu formato também foi em entrevistas para auxílio na busca de dados importantes para o objeto de pesquisa.

3.2 Procedimentos da Pesquisa

O procedimento da pesquisa ajudou na elucidação do objeto estudado e foi aplicado na cidade de São José dos Campos, em específico no Distrito São Francisco Xavier, Estado de São Paulo; e para auxiliar no comparativo de ações do poder público, também foi aplicado a mesma pesquisa na cidade de Paraty, Estado do Rio de Janeiro.

A população pesquisada, gestores públicos e/ou agentes públicos, foram entrevistadas pessoalmente, para que o pesquisador possa ter uma percepção ampliada quanto ao objeto estudado.

O pesquisador aplicou estudo de campos de cunho qualitativo nas entrevistas com os gestores públicos e/ou agentes públicos de ambas cidades e também aplicou estudo de cunho quantitativo com questionário/enquete de perguntas contendo respostas fechadas com o público: moradores, comerciantes e turistas, cada qual do seu município. (O formulário de pesquisa pode ser consultado nos apêndices 1.6A ao 2.6F)

A população pesquisada foi entrevistada pessoalmente ou por meio eletrônico, com o objetivo de corroborar os motivos dos objetos estudados.

Após a coleta dos dados, de ambas pesquisas, houve a tabulação e a transformação dos resultados em gráficos, para melhor apresentar os resultados da pesquisa. E neste caso, foi

escolhido este tipo de formulário, de perguntas com respostas fechadas, pelo fato de facilitar a apresentação dos dados colhidos além de focar o objeto de estudo.

Conseqüentemente, o pesquisador apresenta o resultado dos dados colhidos, analisa os resultados alcançados, compara os resultados entre os dois municípios e interpreta o resultado do objeto de estudo da comunidade principal deste projeto de pesquisa.

A averiguação de informações com os órgãos que teoricamente auxiliariam no desenvolvimento do turismo, foi por meio de entrevistas presenciais. Coleta informações quanto a projetos e/ou parcerias e/ou cooperação e/ou ações entre as entidades com finalidade de desenvolvimento do turismo em São José dos Campos e em especificamente em São Francisco Xavier.

4. Turismo em São Francisco Xavier

As entrevistas realizadas com os gestores públicos e/ou agentes públicos atendem as questões básicas para apresentar as ações do poder público para com o desenvolvimento do turismo.

Foi exposto de maneira sucinta, o resultado das duas entrevistas realizadas em São Francisco Xavier, além das visitas as Secretarias visando buscar o entendimento do ambiente e dinâmica do funcionamento do poder público.

As questões respondidas por cada um deles foram mescladas em apenas um texto, onde contém as respostas das perguntas elaboradas para a entrevista, a fim de expor a conversa/entrevista de maneira resumida e focada.

4.1 Entrevista com gestores público e/ou agentes público de São Francisco Xavier e secretarias responsáveis.

Em entrevista com ambos gestores públicos, de lugares, setores e datas distintas, apresentaram o mesmo “discurso” em algumas questões apresentadas.

Ambos reconhecem que a principal atividade econômica do distrito São Francisco Xavier é o turismo. Sendo que no caso do distrito, atende vários seguimentos de turismo além da exploração da fauna e flora.

Há muitas pousadas ou “*spas*” que oferecem uma gama de serviços voltadas para o descanso e o bem-estar. Realizam um verdadeiro tratamento corporal, seja pela alimentação saudável ou de serviços terapêuticos como banhos naturais e massagens corporais.

A natureza permite a exploração de atividades de aventura como o rapel, vôo livre, áqua-rider, cascade, passeios a cavalo, passeios de mountain bike entre outros.

As opções que São Francisco oferece são diversas desde artesanato à culinária. Existem vários restaurantes que oferecem um cardápio diversificado que atendem todos os gostos, assim, o turismo gastronômico também se faz presente.

O poder público tem como obrigação o controle e fiscalização das atividades do próprio setor público e da população. Cabe a ele, cumprir e executar ações, todas elas embasadas no que diz a lei. Por SFX se tratar de uma área de proteção ambiental (APA) nas três esferas, Federal, Estadual e Municipal, torna o poder público, mais fiscalizador ainda, pois tratamos de cuidar do bem mais precisos, o bem natural.

O papel da Secretaria de Turismo é o fomento do turismo, e o desenvolvimento de ações para este setor.

Em visita e procura à Secretária, o pesquisador foi recepcionado por sua assessora. Informou que ultimamente a pauta da secretaria refere-se ao desenvolvimento da identificação do artesanato que representa São José dos Campos.

Um dos últimos projetos apresentados que estão diretamente ligados ao turismo de São Francisco foi o TOTEM Turístico (o projeto pode ser consultado no Anexo Y), um projeto para a promoção do turismo na área urbana de São José e nos dois distritos, Eugênio de Melo e São Francisco Xavier.

Este projeto visou a divulgação dos pontos turísticos, realizar uma pesquisa sobre o público joseense quanto aos conhecimentos a riqueza turística que a cidade possui e principalmente incentivar o turismo interno, ou seja, o deslocamento da população joseense para os distritos, em específico SFX.

Quanto ao papel da subprefeitura de São Francisco, ela é mais engessada pois está alinhada às questões administrativas da máquina pública, ainda assim, existem algumas questões que estão na pauta para ser discutido.

Relacionado ao turismo, podemos citar algumas ações estratégicas, objetivo e melhorias a implantar:

- Criação de plano de comunicação do Distrito Rural criativo SFX;
- Produção de um calendário de atividades e eventos estratégicos;
- Regularização das atividades econômicas do distrito (comercio, serviço e turismo);
- Plano estratégico do turismo;
- Reforçar evento gastronômico;
- Reunir empreendedores criativos com produtores rurais e turismo;
- Infraestrutura ao desenvolvimento econômico;
- Infraestrutura ao turista;
- Centro de treinamento para produtores rurais.

Com elas, existem melhorias a implantar, resultados esperados e medida a serem adotadas.

Quanto a projetos para o desenvolvimento do turismo em execução, existe a participação da PMSJC em praticamente todos os eventos que ocorrem no distrito. Apenas o estudo de identificação do artesanato representativo de São José dos Campos está para iniciar.

4.2 Entrevista com gestores público e/ou agentes público de Paraty

O pesquisador foi informado que todas as informações que o ele necessitaria, está acessível no portal eletrônico da secretaria de turismo.

Para acrescentar informações sobre o turismo de Paraty, a responsável do Departamento de Relações Públicas enviará mais informações para atender a necessidade apresentada pelo pesquisador.

Desta forma, o pesquisador obteve respostas para sua entrevista, apesar de não efetuada pessoalmente conforme o previsto.

A secretaria reconhece que a principal atividade econômica de Paraty é o turismo. O poder municipal é um órgão que está bastante presente no turismo.

Tem como função tramites das ações pertinentes administração pública, atendimento ao público em geral, distribuição e organização das tarefas realizada pela secretaria de turismo, agendamento de reuniões, eventos e ações.

O papel da secretaria de turismo é o planejamento, coordenação, implantação, acompanhamento e avaliação de políticas de promoção do turismo além de apoiar outras instituições, particulares ou não, para a criação de políticas que incrementam o turismo.

Os projetos em execução para o desenvolvimento do turismo são:

- Programa de Desenvolvimento de Novos Produtos;
- Programa de Desenvolvimento de Novos Roteiros;
- Programa de Desenvolvimento e Incremento de Novos Segmentos;
- Programa de Desenvolvimento de Novos Serviços;
- Programa de Qualificação dos Serviços Turísticos;
- Programa de Cadastramento e Fiscalização;
- Programa de Qualificação do Destino Paraty;
- Programa de Implantação de Infraestrutura Turística;
- Programa de Ordenamento dos Prestadores de Serviços Turísticos Lei 11.771 e Decreto Lei 7.381;
- Programa de Ordenamento dos Atrativos Naturais do Destino Paraty;
- Projeto de Pesquisa da Produção Associada ao Turismo;
- Projeto de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva;
- Projeto de Fomento de Arranjos Produtivos Locais;
- Projeto de Captação de Eventos;
- Projeto de Promoção Nacional do Destino Paraty;

- Projeto de Promoção Internacional do Destino;
- Projeto de Publicidade do Destino Paraty;
- Programa de Regionalização do Turismo;
- Programa de Gestão Participativa;
- Programa de Turismo Sustentável.

Todos estes programas, são projetos da secretaria de turismo que estão em andamento onde envolvem diversos setores, regiões, entidades, profissionais, empresas, e toda a sistemática relacionada ao turismo.

A seguir, vê-se informações repassadas pelo Departamento de Relações Públicas da Secretaria de Turismo falando sobre as ações, histórico e preocupação com o desenvolvimento do turismo:

“Paraty tem no turismo sua principal fonte de renda e por conta disso tem efeito multiplicador na geração de empregos e diversificação de serviços provenientes deste setor.

Seu principal ativo é seu patrimônio arquitetônico com um conjunto colonial preservado e livre do tráfego de automóveis, tombado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, desde 1958. Soma-se a isto uma diversidade de atrativos naturais como a sua paradisíaca baía, com cerca de 65 ilhas e mais de duzentas belas praias, envolta pela Serra do Mar por uma exuberante e protegida porção de mata atlântica recheada de inúmeros rios, cachoeiras e trilhas.

Diante deste cenário e com um histórico dos mais dinâmicos ao passar pelos vários ciclos econômicos (açúcar, ouro e café) que movimentaram este lugar desde seu descobrimento, sua gente cunhou ao longo de séculos, uma rica cultura que se mantém presente e muito viva até os dias de hoje.

Paraty tem a frente de sua Secretaria de Turismo, Wladimir Santander, um paratiense que busca, segundo ele próprio, colocar em prática um pouco daquilo que observava quando sequer pensava em um dia fazer parte de uma administração pública.

“Sempre morei no Centro Histórico de Paraty, sou filho de comerciantes e sou empresário até hoje. Vi esta cidade se transformar através do turismo. Me lembro, quando menino, dos primeiros paulistas que chegavam aqui vindos pelo o único caminho que era a Paraty-Cunha, a procura de hospedagem. Me recordo também da época em que Paraty serviu de cenário para vários filmes no final dos 60 e início dos 70, ocupando não só as pousadas como também casa de familiares. Por muito tempo meu pai hospedou trabalhadores que romperam os obstáculos e construíram a Rio-Santos (BR-101) por volta de 1976. A partir daí, começava

a corrida gerada pela especulação imobiliária. Desse assédio imobiliário, surgiram várias pousadas que deram início a tudo o que se tem hoje” relembra Wladimir.

Paraty tem em seu Calendário Turístico Cultural, uma engrenagem que movimentada e diversifica a economia local devido aos diferentes segmentos de públicos visitantes. A importância deste calendário permanente não se limita às questões econômicas, é também preponderante no que se refere à sua promoção. Hoje a grade de eventos apresenta ao público 29 eventos durante o ano de 2015. São 46 finais de semana sendo cobertos por eventos. Arrisca-se dizer que até os dias em que não se tem algo acontecendo na cidade são tão ou mais valorizados por aqueles que preferem dias de contemplação e puro lazer.

A Sectur reconhece o imenso valor que tem seu calendário de eventos e o que ele representa para a sociedade. Pensando nisso investiu seus esforços na requalificação e na gestão dos aportes aos eventos, avaliando os resultados dos eventos e buscando novas formas de minimizar impactos negativos para alcançar uma maior sustentabilidade. Eventos como Festival da Cachaça, Cultura e Sabores estavam totalmente degradados e comprometidos. “Tivemos que realizar uma força tarefa para salvá-lo, já que não poderíamos extingui-lo por conta do significado que tem a cachaça para nossa cidade. A cachaça de Paraty é um orgulho para nós paratienses, está no nosso DNA”, ressalta Santander.

Além do Festival da Cachaça, a Festa do Divino que recebeu o título de patrimônio imaterial em 2013 ao ser inscrita no livro de celebrações do IPHAN, também recebeu tratamento especial, com uma reformulação da área de alimentação e shows, transformando estes espaços em algo mais agradável ao público morador e turista.

Como ação de *marketing* e divulgação do destino, a Sectur vem se reestruturando. Inicialmente aprimorou sua folheteria com a criação de novos e seguimentação de roteiros e mapas turísticos, incrementou suas redes sociais, criou uma agenda cultural semanal - O Acontece, acaba de contratar sua própria assessoria de imprensa e está em vias de apresentar seu aplicativo bilíngue para smartphones e seu portal web.

Tradicionalmente vem participando de feiras nacionais e internacionais em uma ação conjunta com o *Convention and Visitors Bureau* local. Este ano, em virtude dos ajustes fiscais por que passam os municípios dependentes de aporte provenientes dos royalties do petróleo, a Sectur Paraty cumprirá sua agenda, a medida que possa participar como convidada nos estandes da Setur RJ e Mtur. No mês de junho de 2015, Paraty já tem sua participação confirmada no Festival das Cataratas em Foz do Iguaçu.

No seguimento Sinalização Turística, a Sectur Paraty já abriu três frentes: a primeira foi completar a sinalização indicativa em algumas localidades que possuem atrativos naturais

como, as vilas de Trindade, Penha e Corisco. Uma iniciativa do historiador nativo Diuner Melo, vem sendo apoiada e patrocinada pela Sectar. O projeto consiste em instalar pequenas placas interpretativas em prédios públicos, bem como, em outros que outrora serviram de residência para personagens ilustres da história paratiense. Paralelamente a estas iniciativas, a Secretaria de Turismo acaba de concluir o projeto executivo de sinalização turística no padrão do Ministério do Turismo, as placas marrons. “Agora, com o projeto executivo nas mãos, estamos pontos a sair a procura de recursos para executá-lo”, diz Gabriel Costa, Secretário Adjunto de Turismo.

Gabriel Costa é também o responsável pela captação de, até o momento, 490 vagas de cursos profissionalizantes disponibilizadas aos paratienses, principalmente aos jovens. Os cursos são realizados através do PRONATEC e do Programa Senac de Gratuidade | PSG, que oferece gratuitamente cursos em diversas áreas de conhecimento à população.

É comum ouvir ou ler entrevistas concedidas pelo Secretário Wladimir, em que diz que seus esforços se concentram no ordenamento, seja, dos espaços físicos como é o caso do Cais de Turismo contemplado com projeto e verba do Governo do Estado e BiD, ou das atividades turísticas. No caso das atividades turísticas, há um grande movimento de regulamentação de transportadoras marítimas (barcos tradicionais e escuna) e terrestres no caso dos Jeeps 4x4 que levam turistas às cachoeiras e alambiques. Nestes dois casos já foram criados leis e decretos que buscam regulamentar e regularizar os meios de transporte de passageiros, evitando seu crescimento descontrolado.

Seguindo a mesma linha, a Sectar, com seus próprios recursos realizou juntamente com a Secretaria de Finanças local, o inventário da oferta dos meios de hospedagem no município. Recentemente Paraty foi contemplado pelo Governo do Estado com o Inventário da Oferta Turística (IOT) a ser realizado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), que deve ser iniciado em breve.

Nas ações de fomento ao turismo sustentável, a Sectar tem ampliado o diálogo com comunidades da zona rural e costeira na busca do desenvolvimento deste seguimento. Em 2014 foi realizado o I Seminário de Turismo Sustentável, na comunidade quilombola do Campinho da Independência. Em continuidade a essas ações no próximo mês de julho, dia 23, estarão reunidos comunitários e outros agentes importantes neste setor para discutir o Turismo de Base Comunitária - TBC. Um dos propósitos deste encontro é elaborar uma cartografia de atividades realizadas fora da zona urbana e dar visibilidade a iniciativas existentes e a proposta de novos projetos sustentáveis. Complementar a estes seminários, a Sectar vem discutindo com a localidade do Penha, (onde se encontram cachoeiras, alambiques e trecho do Caminho do

Ouro), o projeto piloto de implementação de controle de visitantes simultâneos após um estudo participativo de capacidade de carga e ordenamento para os atrativos.

Participação é algo frequente nos trabalhos da Sectur Paraty. Logo no primeiro ano de sua gestão, Wladimir Santander priorizou a reativação do principal espaço de diálogo dos diferentes atores do Turismo ou o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) que se encontrava inativo desde 2009. O espírito de cooperação transpassa os limites do município para unir forças com outros destinos em ações de cooperação regional. Paraty, Angra e Mangaratiba tem andado juntos nos projetos de Turismo de Base Comunitária, controle de acesso de veículos coletivos (turismo de um dia), ordenamento do turismo náutico e realização de feiras.

É comum a todo governo ter em suas obras civis um importante legado, no caso de Paraty, não é diferente. Hoje, a obra da estrada Paraty-Cunha já atinge seus 60% de conclusão. As obras de saneamento básico estão em andamento e já se tornam uma nova realidade para o Município Recentemente foi inaugurada uma das duas Estação de Tratamento de Água (ETA), na Pedra Branca e posteriormente seguindo o mesmo cronograma, Paraty deverá ganhar sua Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Outros projetos importantes coordenados pelo Prefeito Casé, já estão prontos a espera dos processos licitatórios, são eles: o Centro de Convenções, o Terminal Rodoviário Municipal, a reforma do CAT - Centro de Atendimento ao Turista da Praça do Chafariz e alguns trechos de ciclovias e ciclo faixas ligando a zona urbana à zona rural.

“Temos por via de regra que tudo o que acontece em Paraty vira notícia. Eventos como a Flip - Festa Literária Internacional de Paraty é um ótimo exemplo disso. Em breve teremos a estrada parque Paraty-Cunha aberta ao tráfego depois de 50 anos de espera. Teremos também água e esgoto tratados como em poucas cidades do país, possibilitando mais saúde e, o que é mais extraordinário: a limpeza dos nossos rios. Estas boas notícias tendem a melhorar ainda mais a reputação de nossa cidade e com certeza atrairão turistas com um perfil compatível com a essência destas conquistas - a qualidade de vida”, exalta Wladimir Santander. ”

4.3 Pesquisa de campo com a população de São Francisco Xavier

Buscou-se atingir o maior número de entrevistados e a mesma quantidade de pessoas dos três gêneros, o que não foi possível. Ao todo, foram entrevistadas 64 pessoas com a finalidade de expor suas percepções quanto ao objeto de estudo.

Inicialmente a pesquisa busca identificar o gênero/característica do entrevistado. O Gráfico 1 apresenta a porcentagem de Moradores, Comerciantes ou Turistas.

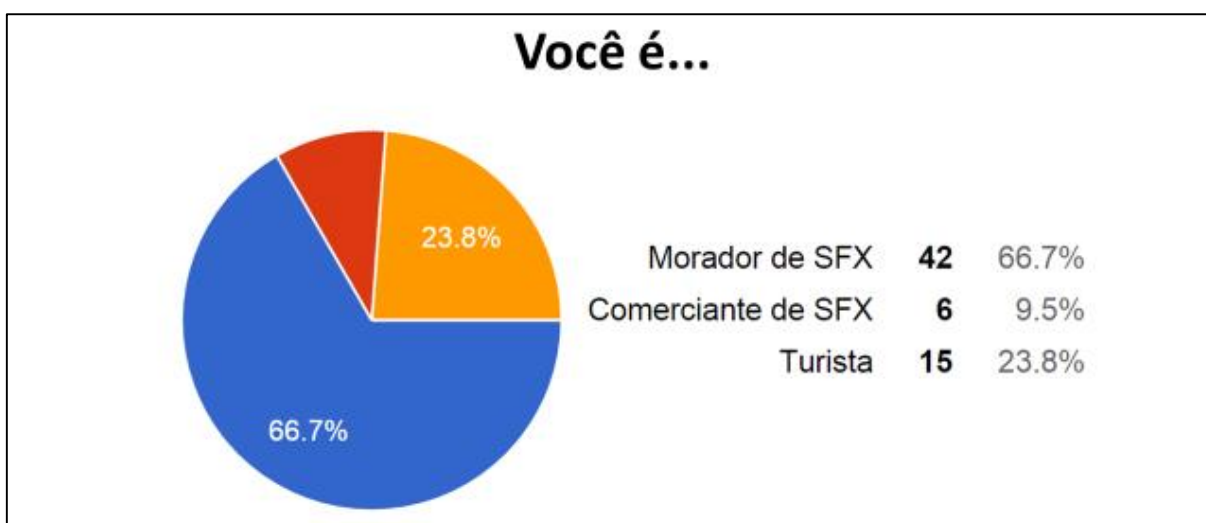


Gráfico 1 - Identificação do gênero do entrevistado de São Francisco Xavier
Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Pode-se notar que dos 64 entrevistados, 67% são moradores de São Francisco Xavier, 24% são turistas e 9% são comerciantes do distrito.

Vale ressaltar que boa parte dos turistas pesquisados, moram no município de São José dos Campos.

O Gráfico 2 trouxe a identificação das características, perguntou-se sobre o intervalo da idade:

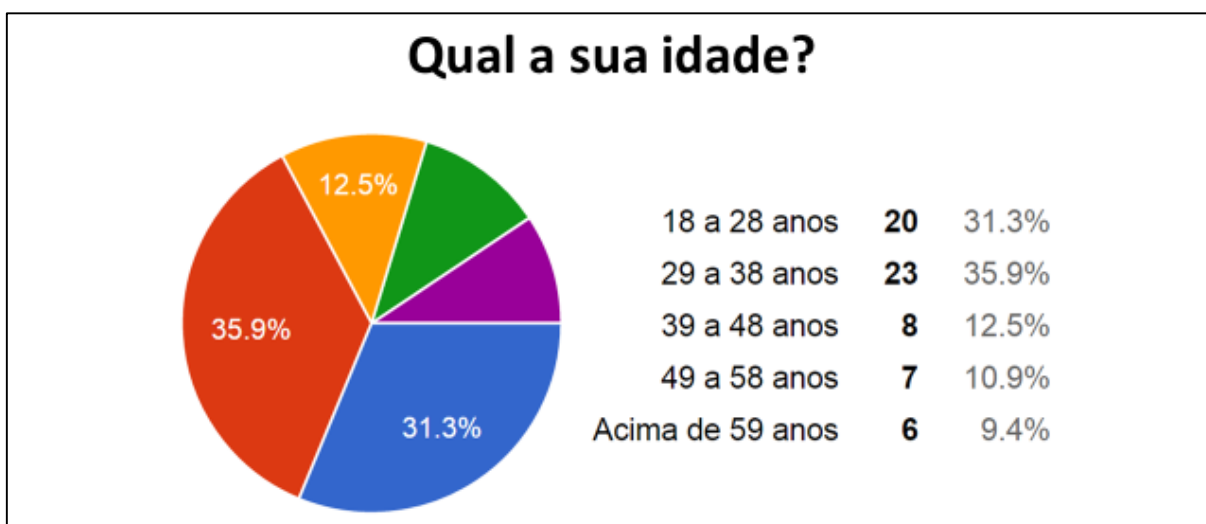


Gráfico 2 - Identificação da faixa etária do entrevistado de São Francisco Xavier
Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Pode-se notar que dos 64 entrevistados, 36% estão no intervalo dos 29 a 38 anos; 31% no intervalo dos 18 a 28 anos; 13% no intervalo dos 39 a 48 anos; 11% estão no intervalo de 49 a 58 anos e 9% acima de 59 anos.

Nas demais questões apresentadas na entrevista, seu direcionamento foi especificamente para o objeto de pesquisa, sobre os projetos públicos voltados para o desenvolvimento do turismo de São Francisco Xavier.

O Gráfico 3 apresentou as respostas sobre a percepção de qual atividade econômica o distrito vive:



Gráfico 3 - Identificação da percepção do entrevistado de São Francisco Xavier quanto a economia

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Dos entrevistados, 67% disseram que a economia de São Francisco gira em torno do turismo; 13% gira em torno da Prefeitura Municipal de São José dos Campos; 11% gira em torno do comércio e apenas 09% informaram que a economia gira em torno da agropecuária.

Trazendo um entendimento maior quanto a colaboração do poder público municipal para o desenvolvimento do turismo de SFX, o Gráfico 4 apresenta os resultados:

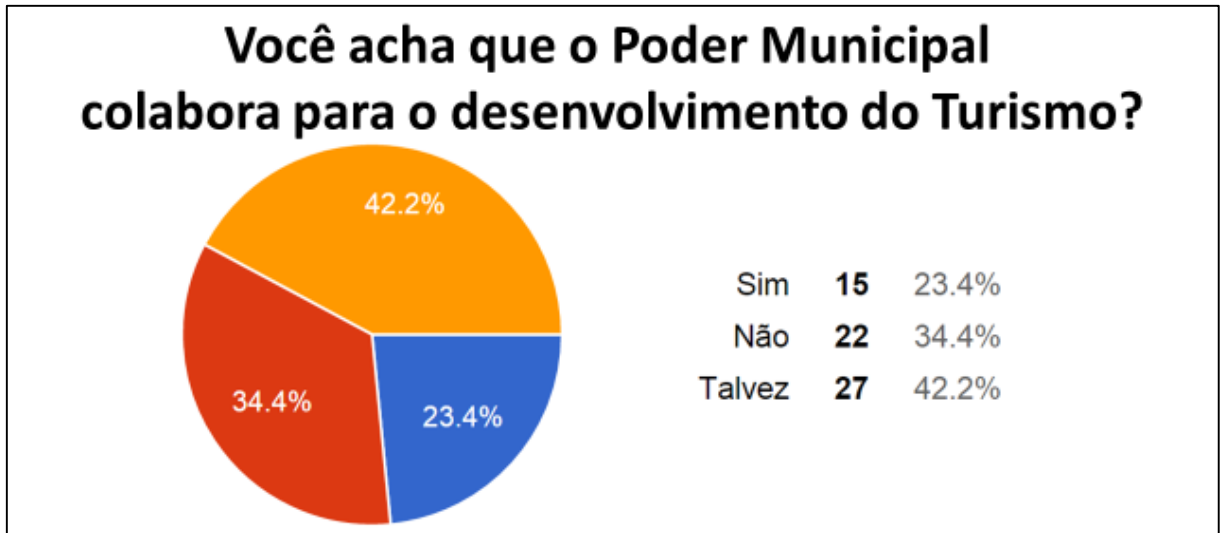


Gráfico 4 - Identificação da percepção do entrevistado de São Francisco Xavier quanto a colaboração do poder municipal
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Para os entrevistados, 42% acham que “talvez” o poder público municipal colabora para o desenvolvimento do turismo; 35% acham que não há colaboração para o desenvolvimento do turismo e apenas 23% acreditam que “sim”, que a prefeitura colabora para o desenvolvimento do turismo de SFX.

No Gráfico 5, é apresentado o conhecimento do entrevistado quanto a algum projeto relacionado ao turismo desenvolvido pela PMSJC:

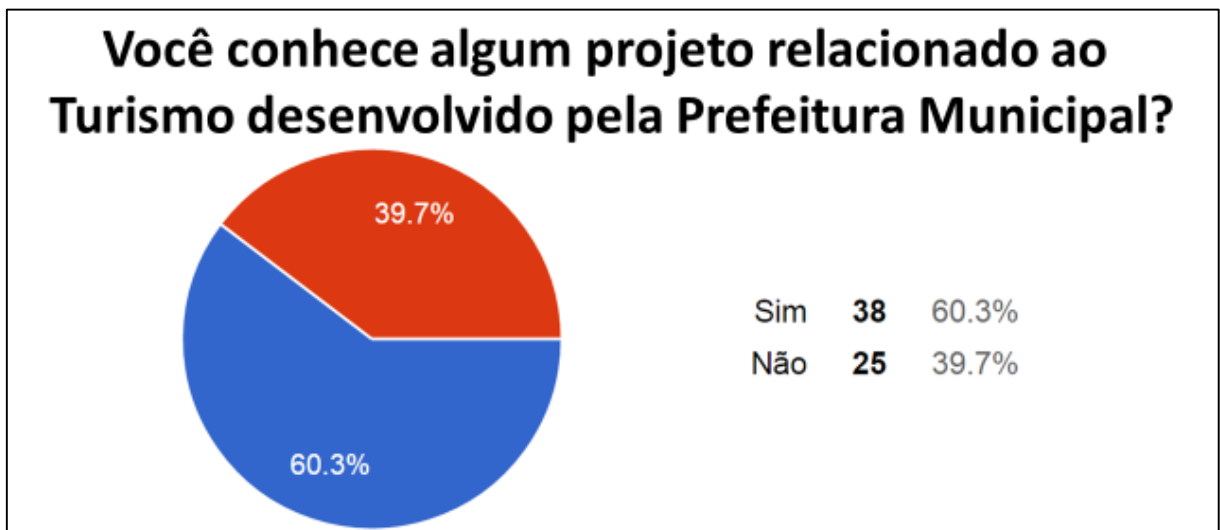


Gráfico 5 - Identificação da percepção do entrevistado de São Francisco Xavier quanto a projetos relacionados ao turismo
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Boa parte dos entrevistados, disseram que “sim”, com 60%, conheciam algum projeto relacionado ao turismo e 40% disseram que “não” conhecem.

Para expor a percepção, quanto as ações que ocorrem no distrito, no Gráfico 6 perguntou-se quais as atividades ligadas ao turismo desenvolvida pela Prefeitura, os pesquisados possuíam conhecimento.

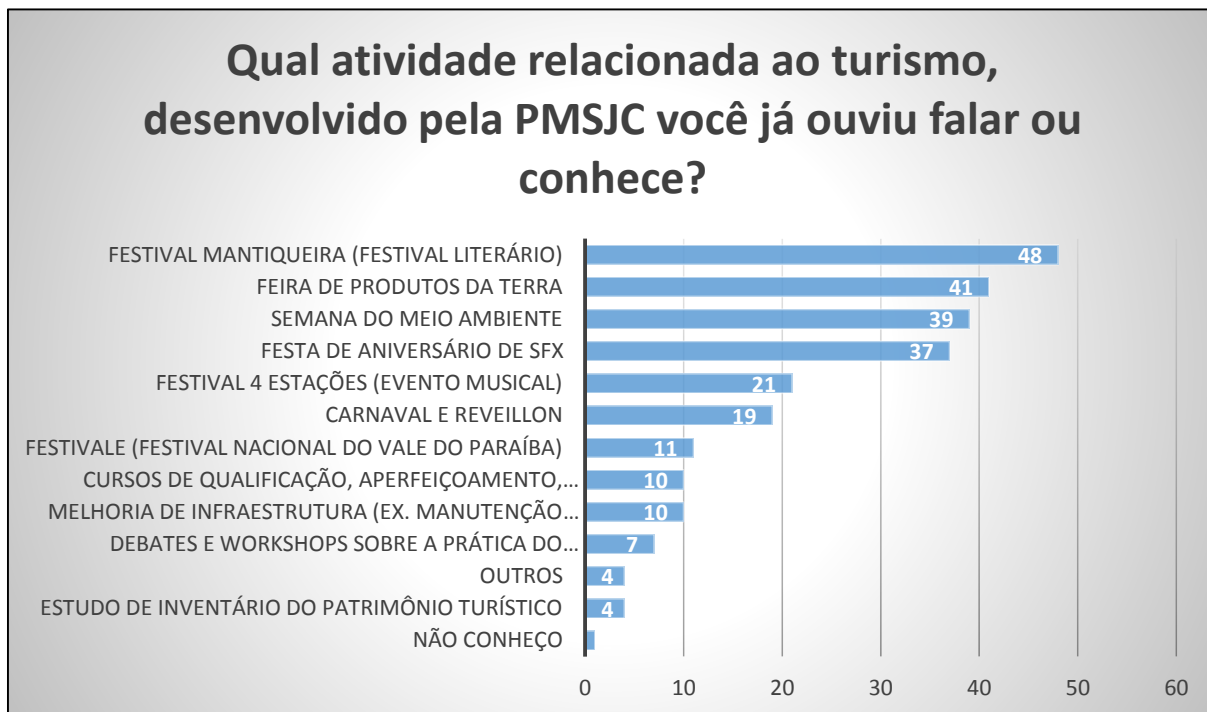


Gráfico 6 - Identificação das atividades relacionadas ao turismo segundo os entrevistados de São Francisco Xavier

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Todos os entrevistados puderam responder com mais de uma escolha neste questionário. Evidenciou-se nesta questão, quais atividades que ocorrem em SFX e que são de conhecimento dos turistas, comerciante e moradores. Demonstra-se a porcentagem de votos por item/atividades apresentadas.

Dos 64 entrevistados, o Festival Mantiqueira (Festival Literário) era conhecido por 75% deles; a Feira de produtos da terra era conhecido por 64%; Semana do Meio Ambiente conhecido por 61%; Festa de Aniversário de SFX conhecido por 58%; Festival 4 Estações (Evento musical) conhecido por 33%; Carnaval e Reveillon conhecido por 30%; Festivale (Festival Nacional de Teatro do Vale do Paraíba) conhecido por 17%; Melhoria de infraestrutura (Ex. manutenção na estrada, melhoramento no sinal de telefonia celular) conhecido por 16%; Cursos de qualificação, aperfeiçoamento, formação e capacitação para trabalhar na área turística conhecido por 16%; Debates e workshops sobre a prática do turismo sustentável e/ou estímulo do turismo rural conhecido por 11%; Estudo de inventário do patrimônio turístico conhecido por 6%; Outros citado por 6% e Não conheço citado por 2% dos entrevistados.

Saliento que nesta pesquisa, o entrevistado deveria escolher a opção em que já ouviu falar ou mesmo conhecia algumas destas atividades.

Procurando saber a percepção quanto a presença dos órgãos, seja municipal, federal, estadual, ONG's ou iniciativa privada, o entrevistado escolheu na sua opinião, qual o órgão mais presente, apresentado no Gráfico 7:

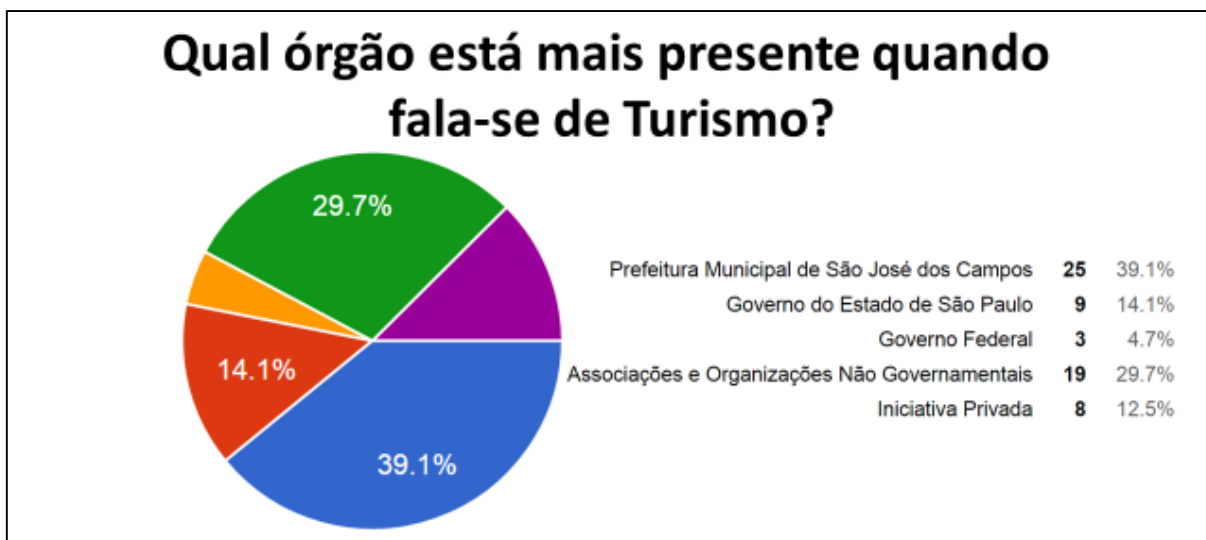


Gráfico 7 - Identificação dos órgãos presentes segundo os entrevistados de São Francisco Xavier

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Percebe-se que 39 % dos entrevistados entendem que a PMSJC está mais presente quando é falado sobre turismo; 30% estão as associações e Organizações Não Governamentais; 14% está o Governo do Estado de São Paulo; 12% a Iniciativa Privada e 5% o Governo Federal.

No Gráfico 8, perguntou-se mais a fundo, quais são as formas que os entrevistados percebem sobre a ação da prefeitura municipal para com o turismo. Neste questionário, também foi possível escolher mais de uma opção como resposta:

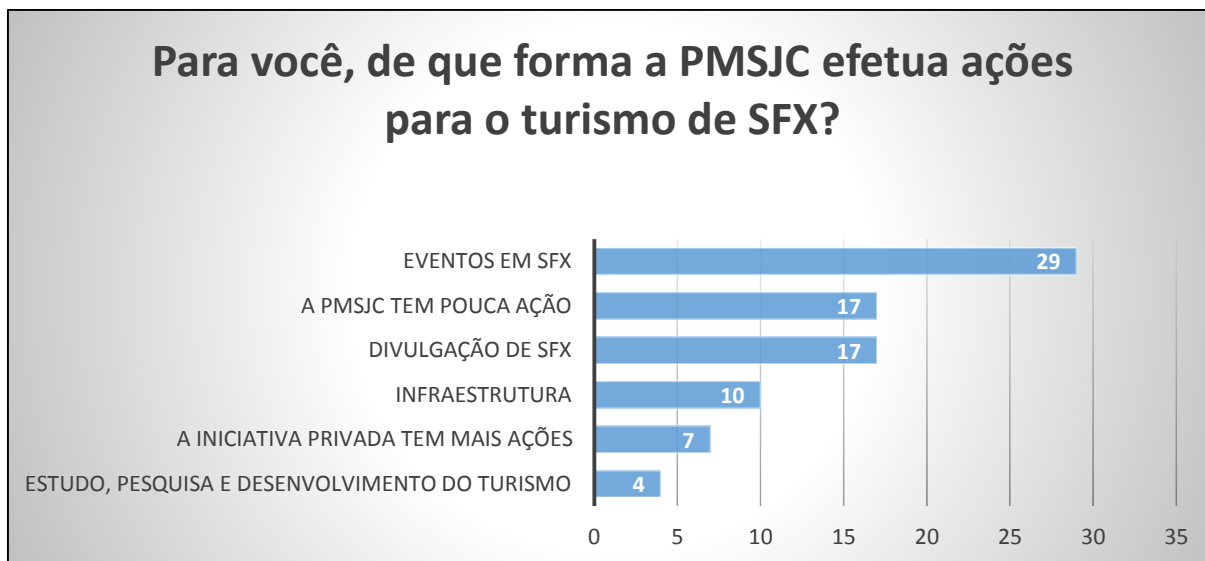


Gráfico 8 - Identificação das ações para o turismo segundo os entrevistados de São Francisco Xavier

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Vê-se que dos 64 entrevistados, 46% entendem que a PMSJC toma como ação a organização de Eventos em São Francisco, 27% deles acham que a Prefeitura tem pouca ação para o turismo de SFX; 27% acham que a ação é feita com a divulgação de SFX; 16% acham que ações são feitas com infraestrutura; 11% acham que as ações são provenientes da iniciativa privada possuindo mais ações; e 6% acham que Estudo, pesquisa e desenvolvimento do turismo são as ações do Poder Municipal.

Como no turismo existem vários seguimentos, neste questionário foi avaliado a percepção dos entrevistados quanto ao estímulo oferecido pelo Poder Municipal para com estes segmentos. Neste questionário, também foi possível escolher mais de uma opção.

De 62 entrevistas, 18 deles acham que existe estímulo para Cultural / Folclore; 16 deles acham que existe estímulo para Gastronômico; 15 deles acham que há pouco estímulo na maioria dos segmentos; 13 deles acham que existe estímulo para Ecoturismo; 11 deles acham que existe estímulo para Beleza natural (Fauna e Flora) 11; 8 deles acham que não existe estímulo; 5 deles acham que existe estímulo para Preservação do patrimônio histórico; 3 deles acham que existe estímulo para Rural; e 3 deles acham que existe estímulo para Religioso.

Na próxima enquete, representado no Gráfico 9, procurou-se saber qual segmentos é mais estimulado pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos:

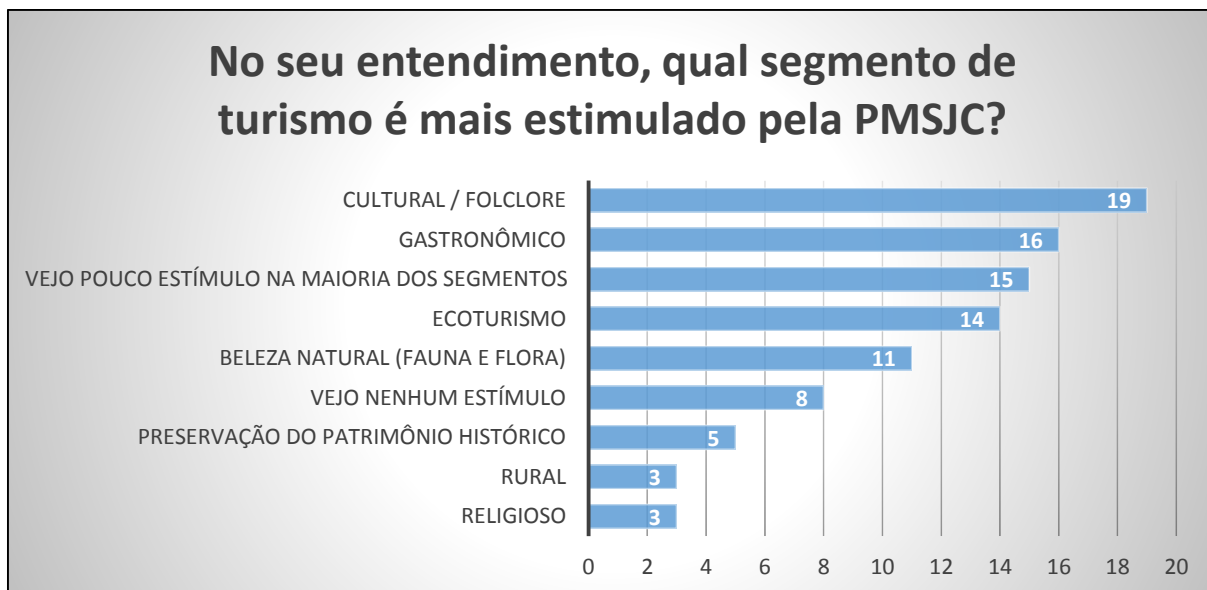


Gráfico 9 - Identificação dos segmentos de turismo estimulados pelo poder municipal segundo os entrevistados de São Francisco Xavier

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Dos 64 entrevistados, 30% deles acham que existe estímulo para Cultural / Folclore; 25% deles acham que existe estímulo para Gastronômico; 24% deles acham que há pouco estímulo na maioria dos segmentos; 22% deles acham que existe estímulo para Ecoturismo; 18% deles acham que existe estímulo para Beleza natural (Fauna e Flora); 13% deles acham que não existe estímulo; 8% deles acham que existe estímulo para Preservação do patrimônio histórico; 5% deles acham que existe estímulo para Rural; e 5% deles acham que existe estímulo para Religioso.

Apresentado no Gráfico 10, procurou-se saber se o entrevistado conhece algum tipo de pesquisa e/ou avaliação sobre o turismo de São Francisco.

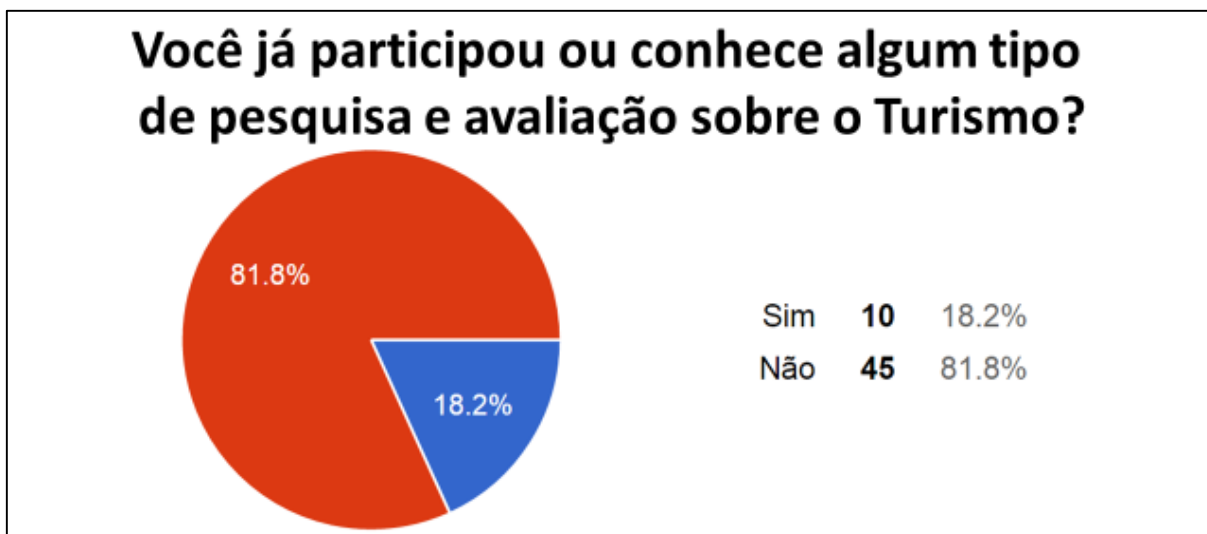


Gráfico 10 Identificação da ciência de pesquisas ou avaliações sobre turismo segundo os entrevistados de São Francisco Xavier
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Pode-se notar que em uma maioria expressiva, com 82% os entrevistados, dizem não conhecer pesquisas sobre o turismo de São Francisco Xavier, enquanto apenas 18% dizem conhecer.

Para finalizar, a próxima enquete procurou investigar o conhecimento do entrevistado quanto a avaliações sobre o turismo de São Francisco.

Como o questionário sobre avaliação teve o mesmo resultado do questionário sobre pesquisa, utilizou-se o mesmo gráfico. 82% dos entrevistados disseram que não conhecem algum tipo de avaliação sobre o turismo Franciscano enquanto 18% deles, disseram conhecer.

Estes foram os resultados da pesquisa de campos realizada com a população de São Francisco Xavier.

4.4 Pesquisa de campo com a população de Paraty

Buscou-se atingir o maior número de entrevistados e a mesma quantidade de pessoas dos três gêneros, o que não foi possível. Ao todo, foram entrevistadas 19 pessoas com a finalidade de expor suas percepções quanto ao objeto de estudo.

Inicialmente a pesquisa busca identificar o gênero/característica do entrevistado. O Gráfico 11 apresenta a porcentagem de Moradores, Comerciantes ou Turistas:

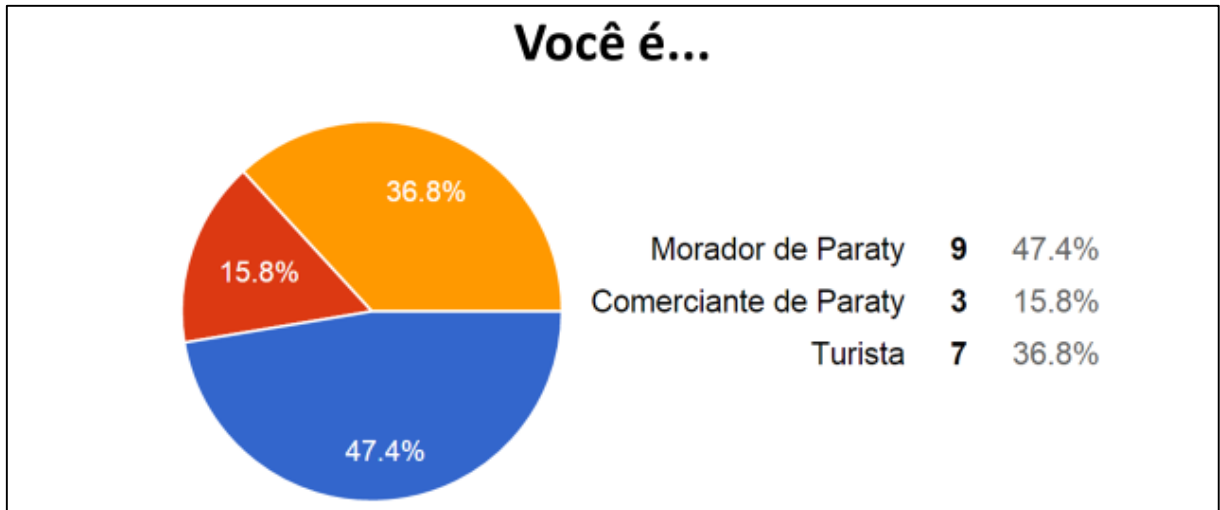


Gráfico 11 - Identificação do gênero do entrevistado de Paraty
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Pode-se notar que dos 19 entrevistados, 47% são moradores de Paraty, 37% são turistas e 16% são comerciantes do município.

Continuando na identificação das características dos entrevistados, perguntou-se sobre o intervalo de idade, apresentado no Gráfico 12:

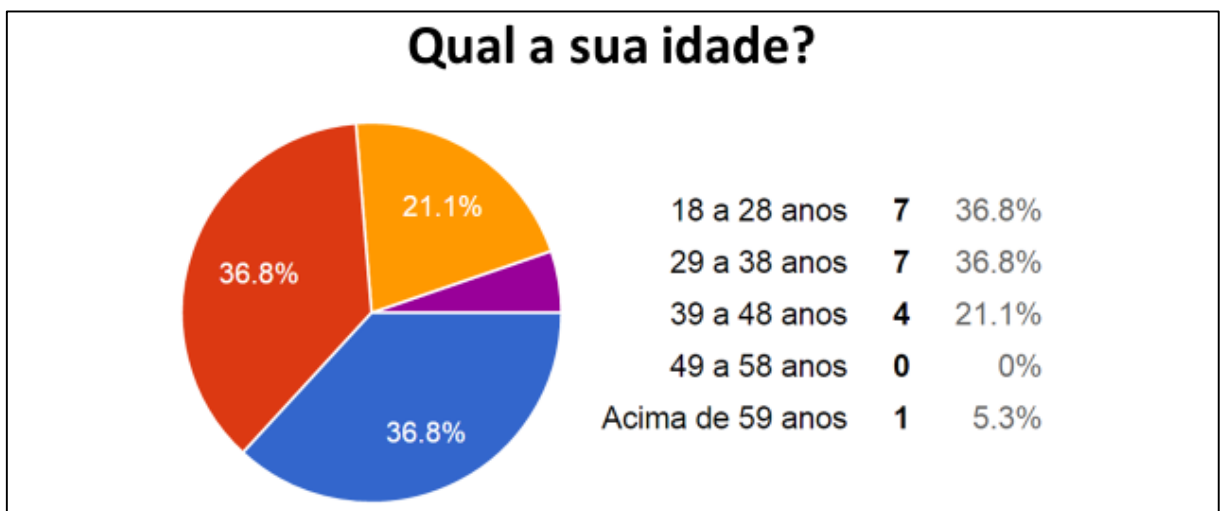


Gráfico 12 - Identificação da faixa etária do entrevistado de Paraty
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Pode-se notar que dos 19 entrevistados, 37% estão no intervalo dos 29 a 38 anos; 37% no intervalo dos 18 a 28 anos; 21% no intervalo dos 39 a 48 anos; e 5% acima de 59 anos. Não houve entrevistado no intervalo de 49 a 58 anos de idade.

Nas demais questões apresentadas na entrevista, seu direcionamento foi especificamente para o objeto de pesquisa, sobre os projetos públicos voltados para o desenvolvimento do turismo de Paraty.

O Gráfico 13 apresenta qual atividade gira em torno da economia do município, na percepção do entrevistado:



Gráfico 13 - Identificação da percepção do entrevistado de Paraty quanto a economia
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Dos entrevistados, 90% disseram que a economia de Paraty gira em torno do turismo; 10% gira em torno da Prefeitura Municipal de Paraty. As respostas que dizem que gira em torno do comércio e gira em torno da agropecuária não foram votadas.

O Gráfico 14 traz um entendimento maior quanto a colaboração do poder público municipal para o desenvolvimento do turismo de Paraty:

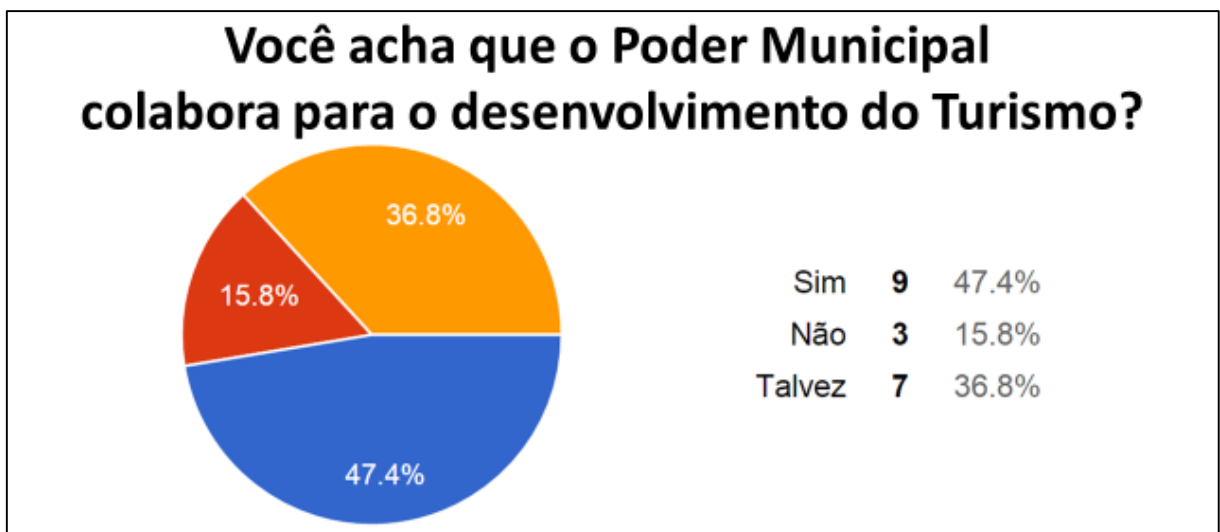


Gráfico 14 - Identificação da percepção do entrevistado de Paraty quanto a colaboração do poder municipal
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Para os entrevistados, 47% acham que “sim”, o poder público municipal colabora para o desenvolvimento do turismo de Paraty; 37% acham que “talvez” exista uma colaboração da

PMP para o desenvolvimento do turismo e apenas 16% acreditam que “não” há colaboração pela prefeitura para o desenvolvimento do turismo de Paraty.

O Gráfico 15 apresenta o conhecimento do entrevistado quanto a algum projeto relacionado ao turismo desenvolvido pela PMP:

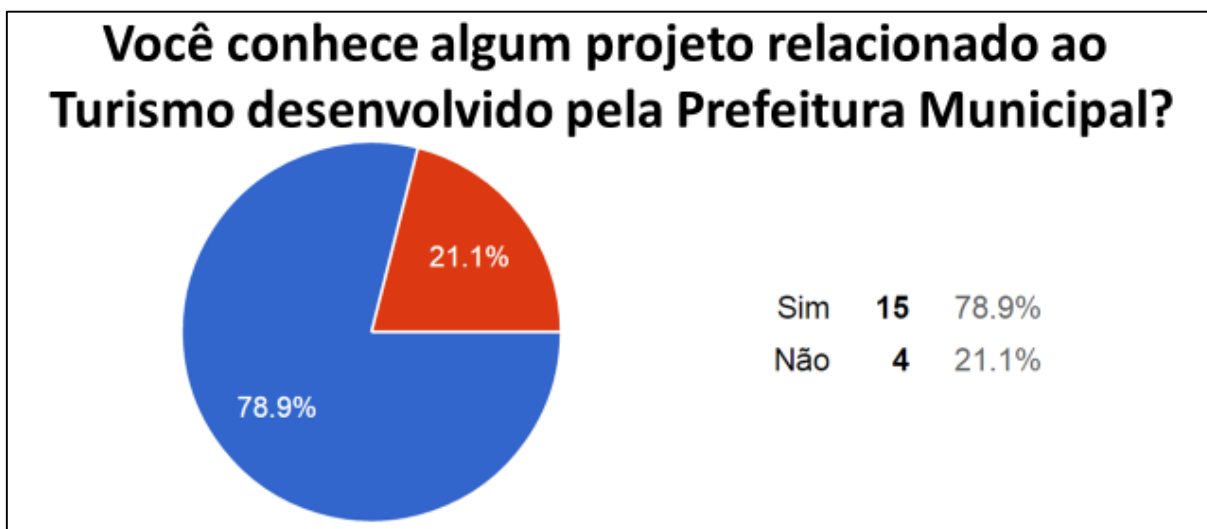


Gráfico 15 - Identificação da percepção do entrevistado de Paraty quanto a projetos relacionado ao turismo

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Boa parte dos entrevistados, 79% disseram que “sim”, conheciam algum projeto relacionado ao turismo e 21% disseram que “não” conhecem.

Para expor a percepção, quanto as ações que ocorrem no município, perguntou-se quais as atividades ligadas ao turismo desenvolvida pela Prefeitura, os pesquisados têm conhecimento. O Gráfico 16 apresenta os resultados desta pergunta:



Gráfico 16 - Identificação das atividades relacionadas ao turismo segundo os entrevistados de Paraty

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Todos os entrevistados puderam responder com mais de uma escolha neste questionário. Evidenciou-se nesta questão, quais atividades que ocorrem em Paraty e que são de conhecimento dos Turistas, Comerciante e Moradores. Demonstra-se o número de votos por item/atividades apresentadas.

Salienta-se que nesta pesquisa, o entrevistado deveria escolher a opção em que já ouviu falar ou mesmo conhecia algumas destas atividades:

Dos 19 entrevistados, o Festival Literário Internacional de Paraty(FLIP) era conhecida por quase todos, 90% deles; o Festival da Cachaça era conhecido por 84%; a Festa do Divino por 58%, o Festival Sul-Americano de observadores de Aves por 53%; a Festa de aniversário de Paraty por 47%; outras atividades por 42%; o 1º Encontro de turismo de Base comunitária por 26%; o Aplicativo - "Paraty: cultura e natureza" por 26%; os Cursos de qualificação, aperfeiçoamento, formação e capacitação para trabalhar na área turística por 21% deles; a Melhoria de infraestrutura (Ex. manutenção na estrada, melhoramento no sinal de telefonia celular) por 16%; Debates e workshops sobre a prática do turismo sustentável e/ou estímulo do turismo rural por 16% pessoas; Estudo de inventário do patrimônio turístico por 10% dos entrevistados e o item Não conheço, não recebeu voto.

Procurando saber a percepção quanto a presença de órgãos, seja municipal, federal, estadual, ONG's ou iniciativa privada, o entrevistado escolheu na sua opinião, qual o órgão mais presente. Os resultados são apresentados no Gráfico 17:

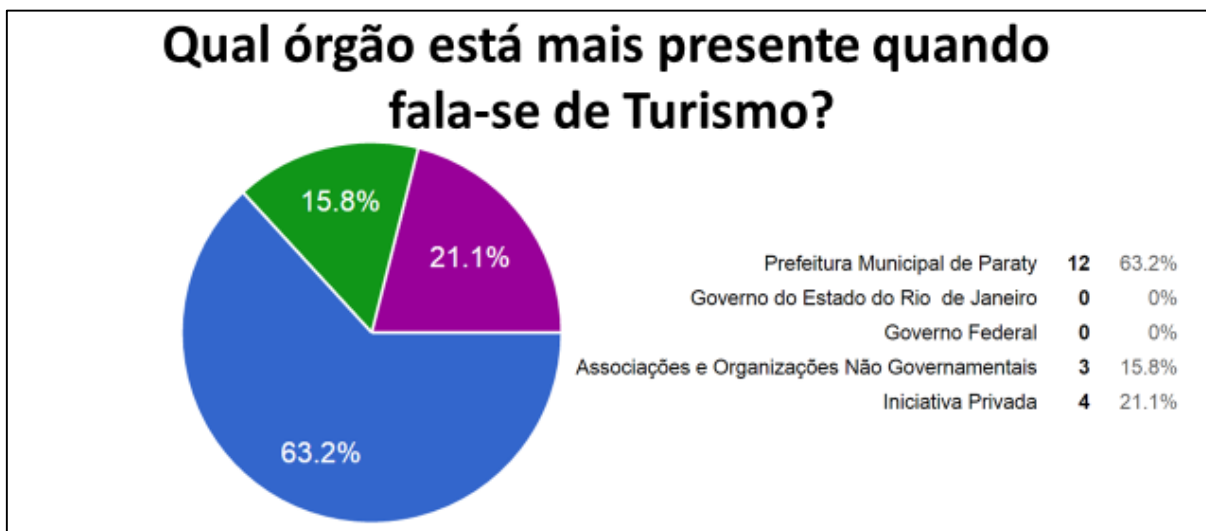


Gráfico 17 - Identificação das órgãos presentes segundo os entrevistados de Paraty
Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Percebe-se que 63% dos entrevistados entendem que a PMP está mais presente quando é falado sobre turismo; 21% a Iniciativa Privada; e 16% estão as associações e Organizações Não Governamentais. As outras opções, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Governo Federal não receberam votos.

O Gráfico 18 apresenta os resultados sobre a percepção dos entrevistados quanto a ação da prefeitura municipal para com o turismo. Neste questionário, também foi possível escolher mais de uma opção como resposta.

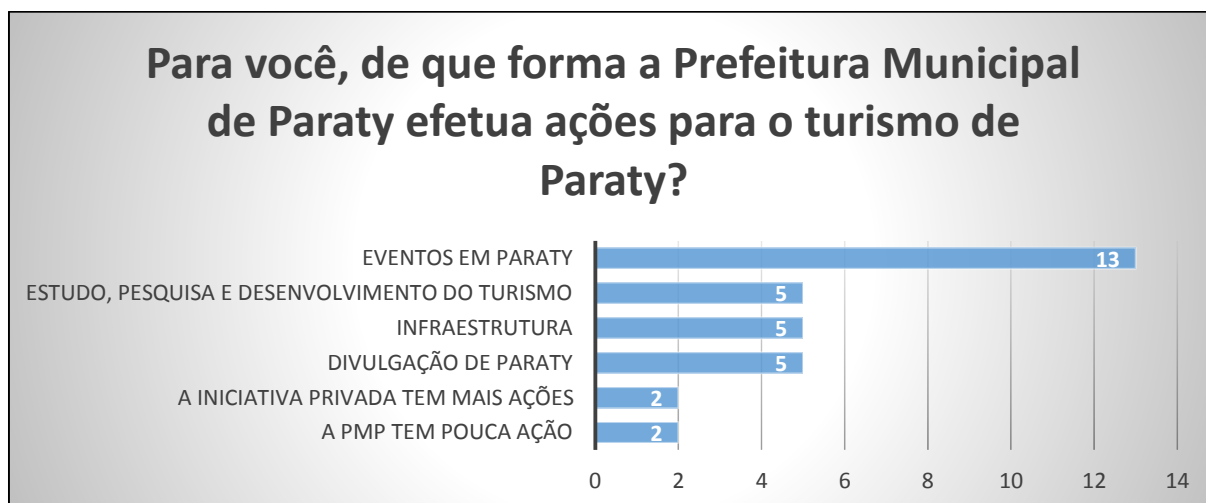


Gráfico 18 - Identificação das ações para o turismo segundo os entrevistados de Paraty
Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Vê-se que dos 19 entrevistados, 68% entendem que a PMP toma como ação a organização de Eventos em Paraty; 26% acham que ações são feitas com infraestrutura; 26% acham que Estudo, pesquisa e desenvolvimento do turismo são as ações do Poder Municipal; 26% acham que a ação é feita com a divulgação de Paraty; 10% deles acham que a Prefeitura tem pouca ação para o turismo de Paraty e 10% acham que as ações são provenientes da iniciativa privada possuindo mais ações.

Como no turismo existem vários seguimentos, neste questionário foi avaliado a percepção dos entrevistados quanto ao estímulo oferecido pelo Poder Municipal para com estes seguimentos. Neste questionário, também foi possível escolher mais de uma opção.

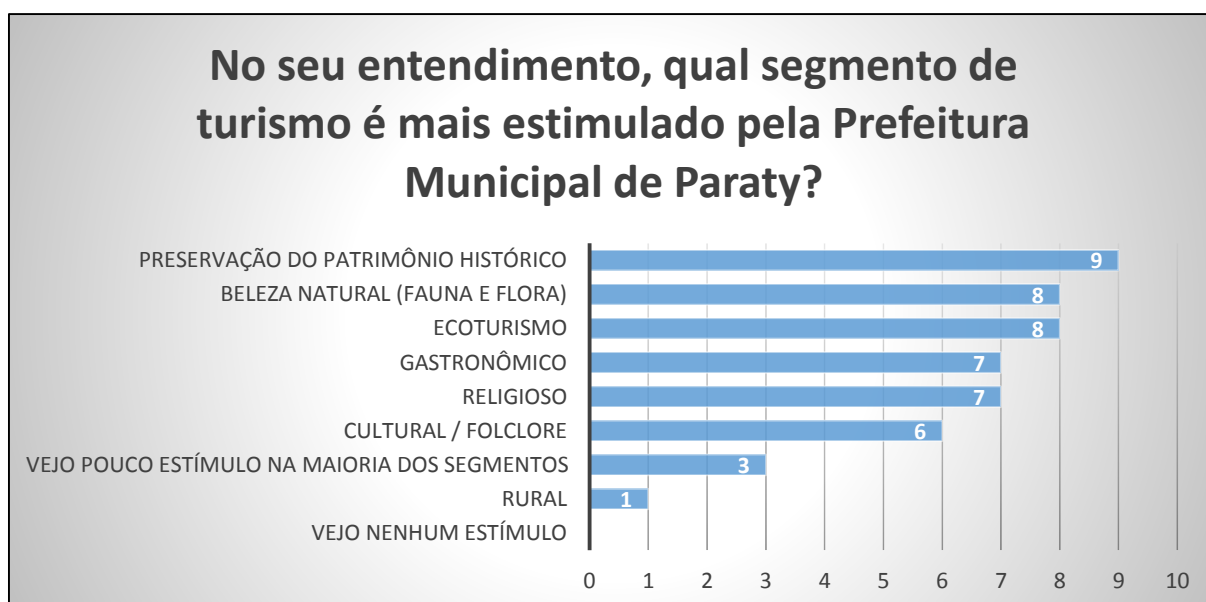


Gráfico 19 - Identificação dos segmentos de turismo estimulados pelo poder municipal segundo os entrevistados de Paraty

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

De 19 entrevistas, 47% deles acham que existe estímulo para Preservação do patrimônio histórico; 42% deles acham que existe estímulo para Ecoturismo; 42% deles acham que existe estímulo para Beleza natural (Fauna e Flora); 37% deles acham que existe estímulo para Religioso; 37% deles acham que existe estímulo para Gastronômico; 32% deles acham que existe estímulo para Cultural / Folclore; 16% deles acham que há pouco estímulo na maioria dos segmentos; 5% deles acham que existe estímulo para Rural e nenhum deles acham que não existe estímulo.

No Gráfico 20 apresenta o resultado do conhecimento ou participação dos entrevistados sobre algum tipo de pesquisa relacionado ao turismo ou avaliação sobre o turismo de Paraty.

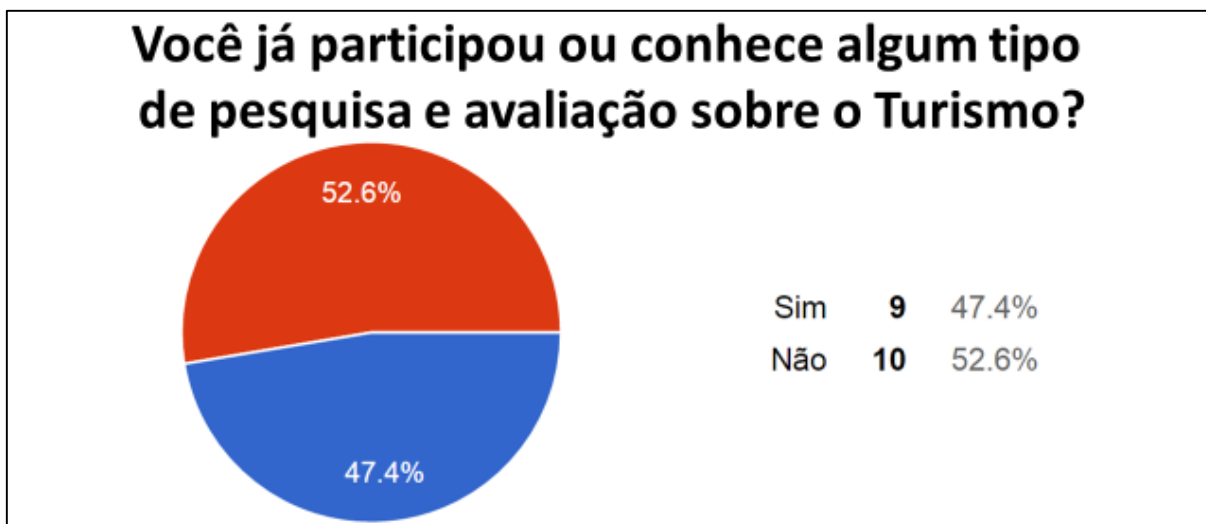


Gráfico 20 - Identificação da ciência de pesquisas ou avaliações sobre turismo segundo os entrevistados de Paraty

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Pode-se notar que há igualdade nas respostas, com 53% os entrevistados, dizem não conhecer pesquisa e avaliação sobre o turismo de Paraty, enquanto 47% dizem conhecer.

4.5 Comparativo entre as principais questões das entrevistas realizadas em São Francisco Xavier e Paraty.

Este comparativo de resultados de amostras serve para se analisar e entender quais ações são tomadas pelo poder público para que ocorra o desenvolvimento do turismo cada qual em seu município.

Tende a identificar onde ocorrem as falhas nas prioridades e ou demandas que não são compreendidas pelos órgãos responsáveis.

Foi tratado aqui, os principais tópicos que auxiliarão na explicação do objeto de estudo.

Para identificação da percepção do público pesquisado, de ambas localidades, procura-se qual o entendimento quanto a economia dos municípios, apresentado no Gráfico 21:



Gráfico 21- Comparativo sobre percepção da economia

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Percebe-se que a maioria dos entrevistados tem a mesmo entendimento. É o turismo que gira a economia de São Francisco Xavier e Paraty.

O Gráfico 22 apresenta o resultado quanto ao entendimento da colaboração do poder municipal para com o desenvolvimento do turismo:

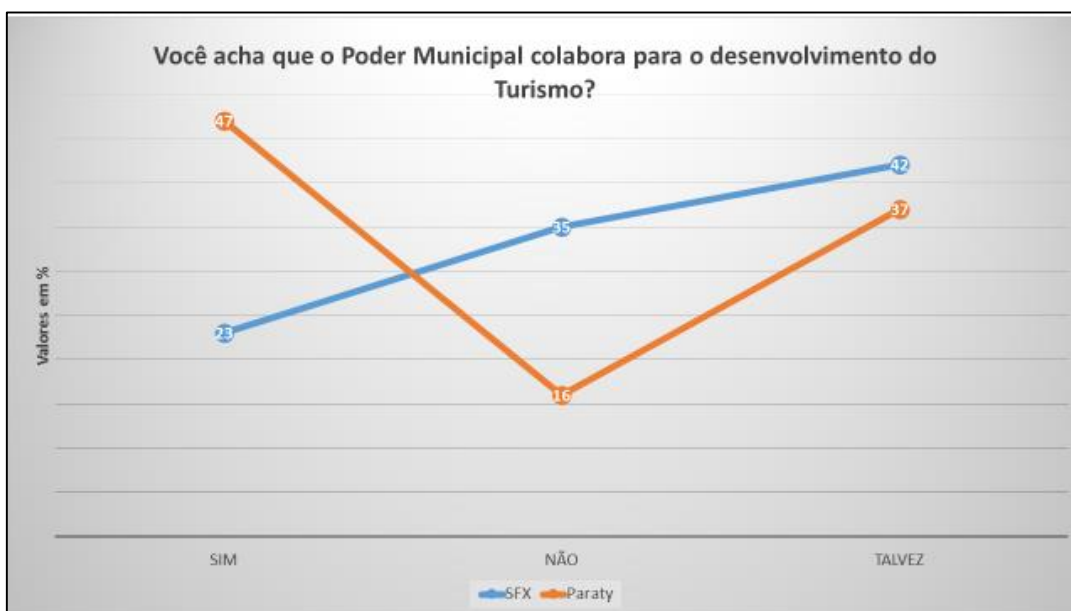


Gráfico 22 - Comparativo sobre percepção da colaboração do poder municipal

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Vê-se que este comparativo existe uma grande diferença na percepção dos entrevistados de cada município. Enquanto em Paraty 47% dos entrevistados percebem uma colaboração da PMP para o desenvolvimento do turismo, 16% acham que “não” há colaboração e 7% acham

que “talvez”; em São Francisco, está o inverso, 42% acham que “talvez” haja colaboração do PMSJC com o desenvolvimento do turismo, 16% acham que “não” e apenas 23% acham que sim.

Aprofundando mais um pouco dentro da questão anterior, perguntou-se sobre o conhecimento do entrevistado quanto a projetos relacionados ao turismo desenvolvidos pelas Prefeituras Municipais. Seu resultado é demonstrado no Gráfico 23:



Gráfico 23 - Comparativo sobre a percepção de projetos relacionado ao turismo
Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Em SFX, 60% disseram que “conhecem” algum projeto e 40% disseram que “não conhecem”. Em Paraty 79% “conheciam” algum projeto e apenas 21% disseram que “não conheciam”.

Geralmente projetos estão ligados a algum tipo de atividade. Visto que algumas pessoas tinham conhecimento de projetos da Prefeitura, buscou-se investigar detalhadamente quais atividades os entrevistados conheciam. Os resultados são apresentados no Gráfico 24:

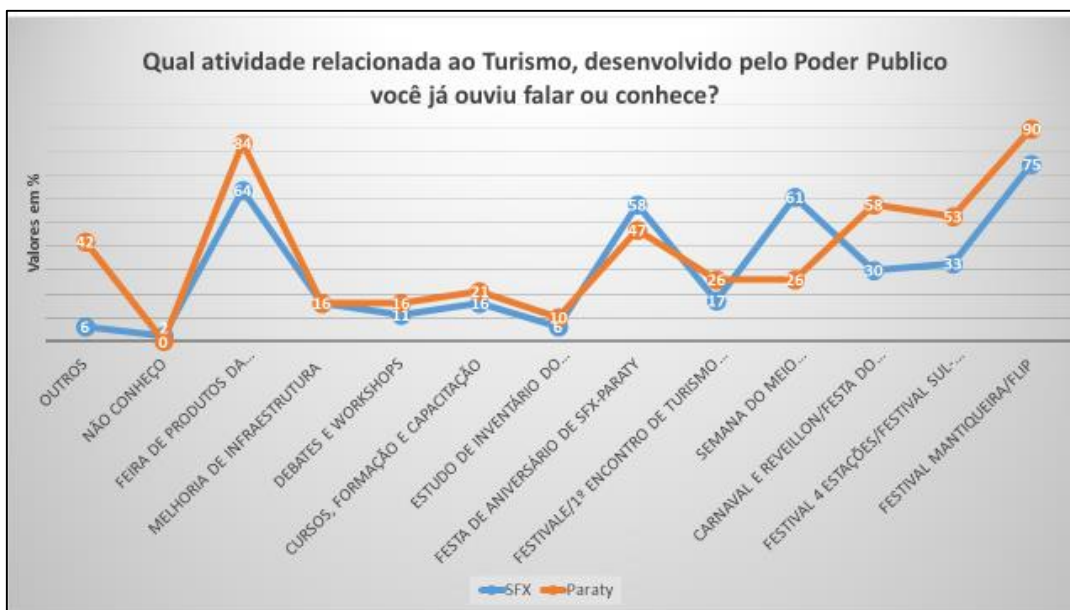


Gráfico 24 - Comparativo da percepção de atividades relacionadas ao turismo desenvolvido pelo poder municipal

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Notam-se nesta enquete que a maioria das atividades estão relacionadas a eventos, e isso foi colocado intencionalmente. Como eventos envolve diretamente o público pesquisado, busca-se apresentar seu conhecimento quanto aos eventos que ocorrem e principalmente atividades chaves para o desenvolvimento do turismo como cursos de formação e capacitação, estudo de inventário do patrimônio, debates e *workshops*.

Em São Francisco 16% dos entrevistados conheciam cursos de formação e capacitação; 11 % conheciam debates e *workshops*; e 6% conheciam estudos de inventário do patrimônio.

Ainda assim, Paraty possui um conhecimento maior por parte dos entrevistados, 21% dos entrevistados conheciam cursos de formação e capacitação; 16% conheciam debates e *workshops*; e 10% conheciam estudos de inventário do patrimônio.

Vê-se que o público pesquisado tem mais conhecimento aos eventos que ocorrem em cada município. Quando perguntado sobre as atividades chaves, a ciência destas atividades é extremamente baixa.

No Gráfico 25 apresenta a identificação da percepção dos entrevistados quanto a presença dos órgãos mais presentes:

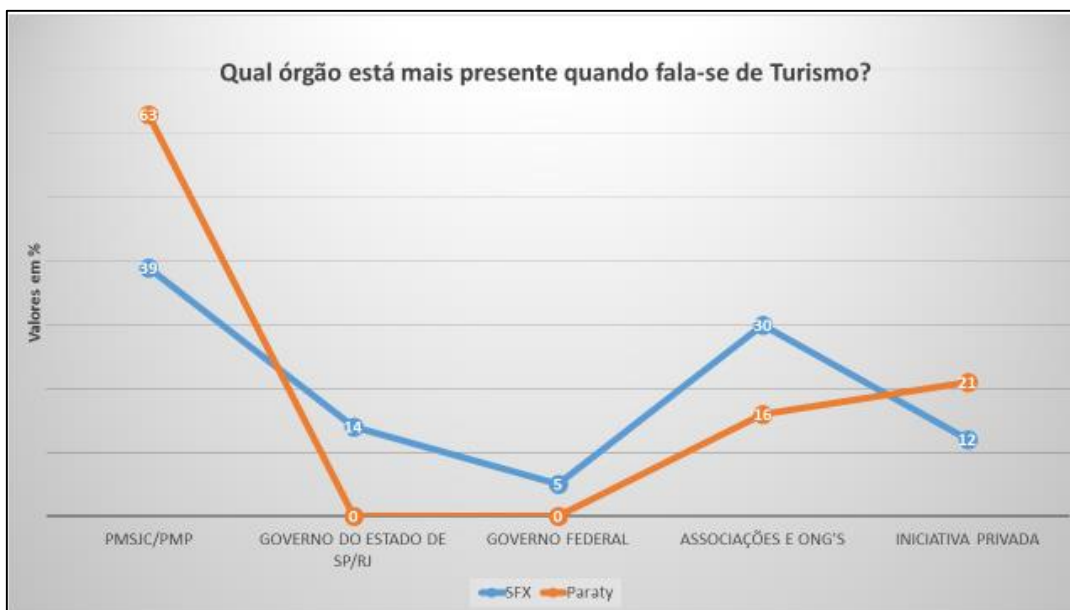


Gráfico 25 - Comparativo das percepções dos órgãos mais presentes

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Quando se fala de turismo em SFX, 39% dos entrevistados entendem que é a Prefeitura Municipal o órgão mais presente; 30% associações e ONG's; 14% está mais presente o Governo do Estado de São Paulo; 12% a iniciativa privada; e 5% o Governo Federal.

Em Paraty 63% dos entrevistados acham que a Prefeitura Municipal de Paraty está mais presente quando se fala de turismo; 21% acham que a iniciativa privada; 16% Associações e ONG's. O Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Governo Federal não foram identificados como presentes quando é falado de turismo em Paraty.

Investigando saber que tipos de ações são tomadas pelos poderes municipais, percebidas pelos entrevistados, os resultados são apresentados no Gráfico 26:

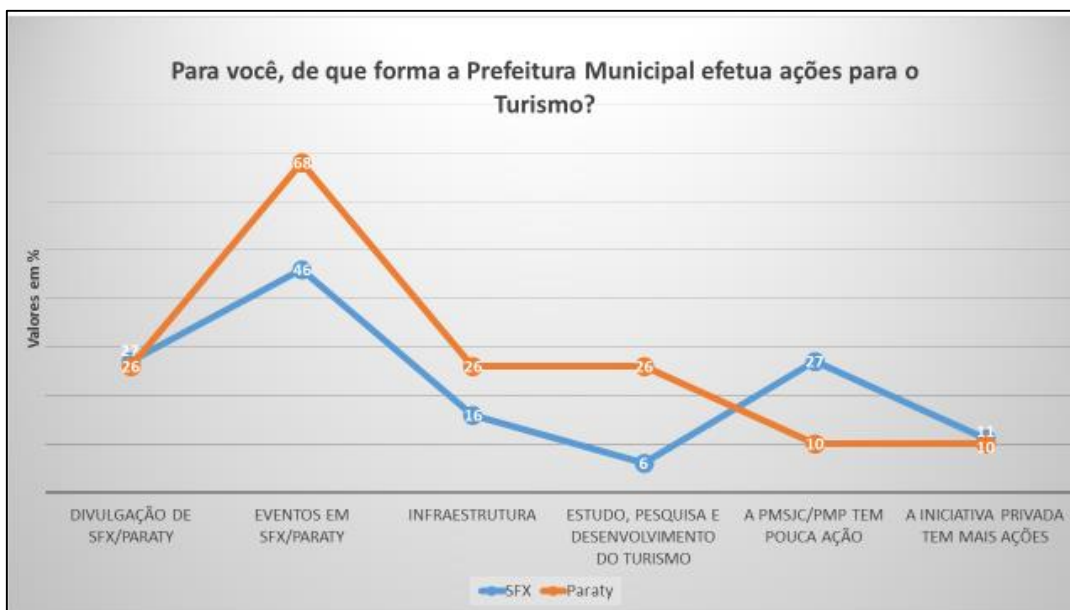


Gráfico 26 - Comparativo da percepção das ações do poder municipal para com o turismo
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Listou-se neste questionário ações que podem ser tomadas pelas Prefeituras e a percepção dos entrevistados quanto a estas ações. Neste questionário foi possível escolher mais de uma opção como resposta.

Os itens principais nesta pesquisa estão Eventos; Estudo Pesquisa e desenvolvimento do turismo; e o Poder Público tem pouca ação.

Em São Francisco, 46% acham que a Prefeitura realiza como ação para o turismo, a execução de Eventos; 27% acham que a Prefeitura tem pouca ação; 27% acham que a PMSJC “age” com divulgação do distrito e 6% acham que realizam ações com Estudo, Pesquisa e desenvolvimento do turismo.

Em Paraty, 68% acham que a Prefeitura de Paraty realiza como ação para o turismo a execução de Eventos; 26% acham que Estudo, Pesquisa e Desenvolvimento para o turismo é uma ação; e 10% acham que há pouca ação do poder público.

O Gráfico 27 apresenta o resultado do segmento turístico mais estimulado pelo Poder Municipal, de acordo com os entrevistados. Foi possível escolher mais de uma opção como resposta também.

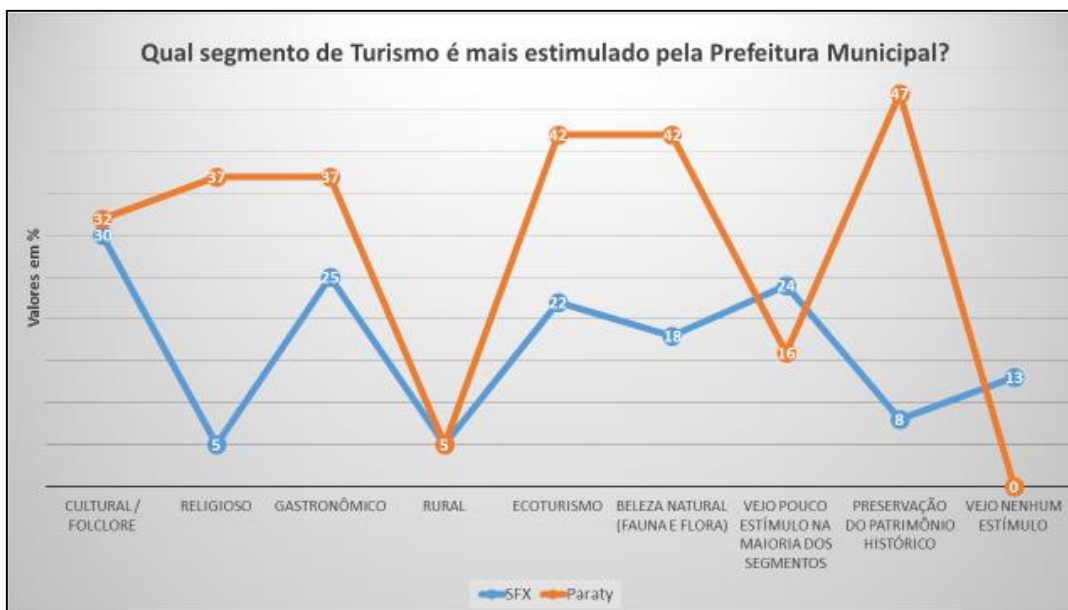


Gráfico 27 - Comparativo das percepções de estímulos aos segmentos de turismo oriundo do poder municipal

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Das respostas oferecidas, duas delas são importantes para entender a percepção dos entrevistados, são eles “Vejo nenhum estímulo” e Vejo pouco estímulo.

Em São Francisco, 30% acham que a Cultura/Folclore recebem mais estímulo da Prefeitura; 5% acham que o Religioso; 25% acham que o Gastronômico; 5% acham que o Rural; 22% acham que o Ecoturismo; 18% acham que as Belezas naturais (fauna e flora); 24% acham que há pouco estímulo; 8% acham que a Preservação do Patrimônio e 13% não vêem estímulo algum para os segmentos.

Em Paraty, 32% dos entrevistados acham que a Cultura/Folclore recebem mais estímulo do poder municipal; 37% acham que o Religioso; 37% acham que o Gastronômico; 5% acham que o Rural; 42% acham que o Ecoturismo; 42% acham que a Beleza Natural (fauna e flora); 16% acham que existe pouco estímulo na maioria dos segmentos; 47% acham que a Preservação do patrimônio; e 0% percebe “Nenhum estímulo”.

O Gráfico 28 apresenta a percepção dos entrevistados quanto a avaliações ou pesquisas sobre o turismo:

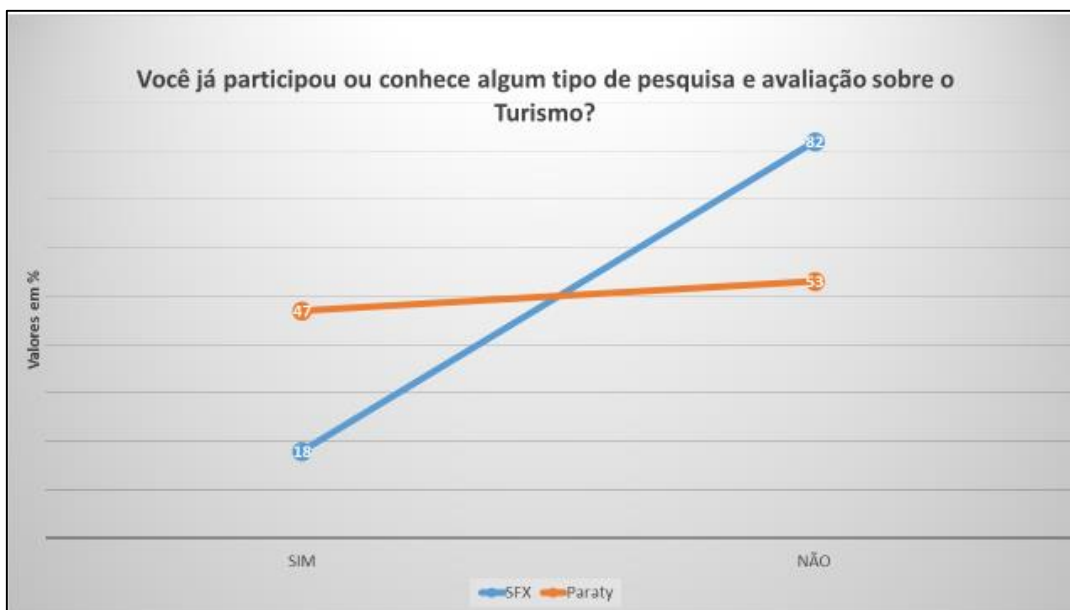


Gráfico 28 - Comparativo das percepções da pesquisa e avaliação sobre o turismo
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Se o poder público está compactuando com o desenvolvimento do turismo, pesquisas e avaliações deveriam estar acontecendo pois somente assim seria possível mensurar resultados e traçar ações e estratégias para o turismo. Logicamente, o público alvo de pesquisa por parte dos Poderes Públicos, seria o mesmo público de pesquisa deste trabalho acadêmico. Desta forma vê-se o cenário quanto esta questão.

Em São Francisco Xavier, 18% dos entrevistados disseram “conhecer” algum tipo de pesquisa e avaliação sobre o turismo; 82% disseram “desconhecer”.

Em Paraty, 47% dos entrevistados disseram “conhecer” algum tipo de pesquisa e avaliação sobre o turismo; e 53% disseram que “desconhecem”.

4.6 Entrevista com órgãos e associações que envolvem o turismo

Nas entrevistas planejadas com outras entidades, buscou-se uma conversa com os responsáveis pelas determinadas organizações. O objetivo maior buscou informações complementares sobre projetos e/ou parcerias e/ou cooperação e/ou ações oriundos do poder público que estes, possuem conhecimento.

O pesquisador procurou o presidente do Sindicato de bares, hotéis e similares, porém, não foi possível encontra-lo. De qualquer forma, o pesquisador foi atendido pelo Gerente Executivo.

O gerente informou que o presidente do Sindicato também é vice-presidente do Conselho Municipal de Turismo de São José, sendo assim, os assuntos a serem tratados pelo pesquisador poderia ser respondido por ele, representando então as duas entidades, tanto o Sindicato, como o COMTUR.

Questionado sobre os projetos de turismo desenvolvido pelo poder público municipal, ele informou que ambas entidades não possuem conhecimento de projetos, planejamento e/ou programa relacionado para o turismo, tão pouco para o desenvolvimento.

Um das ações da COMTUR, que está em pauta, é o portal virtual de turismo de São José dos Campos, porém, esta ação ainda não foi iniciada.

Em contato com a Associação do Turismo Sustentável de São Francisco Xavier, o pesquisador não obteve respostas visto que a associação, por hora, estava inativa a algum tempo.

4.7 Pesquisa sobre os recursos financeiros dos órgãos públicos e as ações.

Muitas das ações ou pelo menos boa parte delas, são provenientes ou possíveis de executá-las de acordo com o aporte financeiro que a pasta ou a secretaria possui. A execução de projetos vai depender exclusivamente dos recursos financeiros destinados para esta finalidade.

Buscando saber dos recursos financeiros que as secretarias municipais possuem e suas ações, o pesquisador pesquisou as despesas públicas relativas as duas secretarias, Secretaria de Turismo da Prefeitura de São José dos Campos e a Secretaria de Turismo da Prefeitura de Paraty.

O pesquisador salienta que o objetivo principal deste tipo de consulta é expor valores referente a despesas ocorridas dentro de um determinado período de tempo. A fonte ou de onde provem as receitas não serão discutidas ou apresentadas e sim, apenas os gastos.

O período de pesquisa foi o ano de 2014 e 2015 aproveitando a Lei da Transparência, Lei nº 12.527 de 2011, que concede e regula o acesso a informação.

Parágrafo único. A publicidade a que estão submetidas as entidades citadas no caput refere-se à parcela dos recursos públicos recebidos e à sua destinação, sem prejuízo das prestações de contas a que estejam legalmente obrigadas.

Art. 3º Os procedimentos previstos nesta Lei destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básicos da administração pública e com as seguintes diretrizes:

I - observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção;

II - divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações;

- III - utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação;
 IV - fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública;
 V - desenvolvimento do controle social da administração pública. (BRASIL, 2011)

A Tabela 2 apresenta as ações e os valores gastos pelas secretarias:

Tabela 2 - Comparativos das ações e orçamentos

Ações da Secretaria de Turismo de SJC/SFX	Ações da Secretaria de Turismo de Paraty
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação do artesanato que representa São José dos Campos (PAUTA) ▪ Criação de plano de comunicação do Distrito Rural criativo SFX; (COOPERAÇÃO) ▪ Produção de um calendário de atividades e eventos estratégicos; (COOPERAÇÃO) ▪ Regularização das atividades econômicas do distrito (comercio, serviço e turismo); (COOPERAÇÃO) ▪ Plano estratégico do turismo; (COOPERAÇÃO) ▪ Reforçar evento gastronômico; (COOPERAÇÃO) ▪ Reunir empreendedores criativos com produtores rurais e turismo; (COOPERAÇÃO) ▪ Infraestrutura ao desenvolvimento econômico; (COOPERAÇÃO) ▪ Infraestrutura ao turista; (COOPERAÇÃO) ▪ Centro de treinamento para produtores rurais. (COOPERAÇÃO) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Desenvolvimento de Novos Produtos; ▪ Programa de Desenvolvimento de Novos Roteiros; ▪ Programa de Desenvolvimento e Incremento de Novos Segmentos; ▪ Programa de Desenvolvimento de Novos Serviços; ▪ Programa de Qualificação dos Serviços Turísticos; ▪ Programa de Cadastramento e Fiscalização; ▪ Programa de Qualificação do Destino Paraty; ▪ Programa de Implantação de Infraestrutura Turística; ▪ Programa de Ordenamento dos Prestadores de Serviços Turísticos Lei 11.771 e Decreto Lei 7.381; ▪ Programa de Ordenamento dos Atrativos Naturais do Destino Paraty; ▪ Projeto de Pesquisa da Produção Associada ao Turismo; ▪ Projeto de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva; ▪ Projeto de Fomento de Arranjos Produtivos Locais; ▪ Projeto de Captação de Eventos; ▪ Projeto de Promoção Nacional do Destino Paraty; ▪ Projeto de Promoção Internacional do Destino; ▪ Projeto de Publicidade do Destino Paraty; ▪ Programa de Regionalização do Turismo; ▪ Programa de Gestão Participativa; ▪ Programa de Turismo Sustentável.
Orçamento gasto em 2014	Orçamento gasto em 2015
R\$ 5.396.000,00	R\$ 5.297.820,00

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Na cidade de São José dos Campos, consultou-se o Demonstrativo de Funções, Sub-Funções e Programas para Projetos e Atividades. Em 2014, a Secretaria gastou um aporte de R\$ 5.396.000,00 (cinco milhões trezentos e noventa e seis mil reais) e no ano de 2015, até o momento, contabilizado R\$ 1.905.000,00 (um milhão novecentos e cinco mil reais). (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 2014)

Na cidade de Paraty, a disponibilidade das informações está um pouco mais restrita, foi possível acesso aos dados apenas do período de 2015 na Relação de Despesa com Saldo Atual. De qualquer forma, a falta de dados de 2014 não gerou prejuízo para o objeto de estudo, pois com a informação do exercício de 2015, já foi possível ter um parâmetro quanto aos gastos que ambas pastas governamentais possuem.

Em 2015, a Secretaria de Turismo de Paraty gastou um aporte de R\$ 5.297.820,00 (cinco milhões duzentos e noventa e sete mil oitocentos e vinte reais). (PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY, 2015).

Vê-se que o Poder Público Municipal de São José possui um gasto equivalente ao Poder Público Municipal de Paraty, porém os princípios básicos do planejamento, projetos, pesquisa, elaboração e avaliação de projetos, voltados para o turismo não são praticados. No que tange as premissas do turismo também não existe efetividade, seria necessário no mínimo um plano diretor de turismo.

4.8 Comentários e percepções das pesquisas e ações dos órgãos públicos de São Francisco Xavier.

O poder público municipal está presente em São Francisco Xavier, com suas funções administrativas da máquina pública. Lista-se a seguir as funções e responsabilidades de cada área pública: Subprefeitura – responsável pela manutenção, administração e funcionamento do distrito; Unidade de Pronto Atendimento e Unidade Básica de Saúde – responsável no cuidado da Saúde Pública; Guarda Municipal e Polícia Militar – Responsável pela Segurança Pública; Sabesp – Responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto; EDP Bandeirante – Responsável pelo abastecimento de energia elétrica e iluminação pública, entre outros. Sabe-se que em alguns órgãos citados anteriormente, algumas responsabilidades e funções, são do Governo Federal ou Estadual, porém, e de qualquer forma, existe algum tipo de cooperação ou parceria entre o Governo Municipal. Percebe-se assim, a presença do Poder Público Municipal no distrito.

Quando se trata de turismo, a divulgação do Poder Público Municipal tem uma conotação de que o turismo está bem estruturado e organizado, porém não é bem isso que ocorre na prática.

Existe um pouco de contradição nas ações do poder público para com o turismo.

Visitando a página eletrônica oficial do município no link da Secretaria de Turismo ou consultando panfletos, anuais ou informativos impressos, é apresentada informações como:

Apresentação de São José dos Campos, Calendários de Eventos, Centrais de Informações Turísticas, Centro de Compras, Dados e Localização. Mostra informações básicas sobre Artesanato, Festivais, Museus, Parques, Teatros, entre outros, e também os serviços que envolvem o turismo como Aeroporto, Passaporte, Rodoviária e Taxi.

Contudo, as informações expostas são incompletas e demonstram uma falta de trabalho mais aprofundado. Não existe uma interligação entre estas informações.

A agenda de eventos é vasta, mas serve apenas como sinalizador de que existe ou existirá eventos, mas nada além disso. Fica uma impressão que todas elas são independentes e/ou não há uma parceria ou atividade em conjunto.

O planejamento é a base de tudo e o turismo, ainda mais com sua complexidade e infinidade na “abertura de leques”, exige projetos públicos que nortearão as ações do poder público e da iniciativa privada.

Plausivelmente, a criação da Secretaria de Turismo em 2013 demonstra a preocupação do município para com o desenvolvimento do turismo. Este tipo de política concedeu uma potencialização das ações, responsabilidades e autonomia da secretaria com a finalidade de cuidar especificamente do turismo como uma política de Estado e não de Governo para o seu desenvolvimento.

Antes deste período, a divisão de turismo era frágil e apoiava umas das assessorias do Gabinete do Prefeito, o que não permitia uma ação mais efetiva voltada para atividades do turismo.

O pesquisador iniciou este tipo de pesquisa pelo fator de ter trabalhado um bom tempo com o turismo e sempre ter a nítida visão de que sempre faltava algo.

Visto esta falta, oriundo de ações do Poder Público nas Políticas Pública e Projetos Públicos para o desenvolvimento do turismo, a sociedade que trabalhava com o turismo se organizou e criou um grupo de interesse para a turismo chamado ATUS – Associação do Turismo Sustentável.

Buscou-se unir todos os empreendimentos que trabalhavam com o turismo para que este setor se fortalecesse, criasse ações para o turismo e logicamente a cobrança de ações do Poder Público para o fortalecimento do turismo. Porém, por muito tempo suas ações não traziam grandes mudanças para o turismo. Tanto que a partir de um determinado momento perdeu completamente sua força e sua voz.

Ainda assim, São Francisco sempre foi procurado por turistas e sempre foi divulgado na mídia impressa em Jornais, Revistas, apareciam em programas de televisão.

Como “São Xico” é tão divulgado assim com a falta de uma organização por parte do Poder Público e da sociedade?

Alguns empreendimentos possui um grande aporte financeiro e principalmente influência nas principais mídias. Isso fez com que o nome do Distrito ficasse cada vez mais conhecido.

Mais famoso ainda, se tornou quando iniciou o Festival Mantiqueira em 2008. Mas a iniciativa deste porte de evento e divulgação começou por parte do Governo do Estado de São Paulo, a Prefeitura tem participação apenas como correalizadora, ou seja, é parceira na execução de alguns serviços básicos como sinalização viária e infraestrutura de apoio por exemplo.

Na Figura 7 é apresentado o cartaz de uma das edições do Festival Mantiqueira. Observe que o logotipo da Prefeitura Municipal está presente, assim como em outros eventos que acontece no distrito.



Figura 5 - Cartaz do Festival Mantiqueira
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

Neste exemplo em específico, vê-se um evento em que a Prefeitura está presente, porém ela apenas é uma parceira do Governo do Estado e da Secretaria do Estado da Cultura.

Discute-se neste trabalho uma ação iniciada e exclusiva do Poder Público Municipal e não seu apoio a ações de outros órgãos.

É importante lembrar que o Poder Público Municipal de São José dos Campos teve alguns projetos passados fundamentais para o turismo, como por exemplo, o recapeamento da estrada que dá acesso ao distrito. Esta ação trouxe um fluxo maior de turistas. A mudança de tecnologia da telefonia celular também trouxe melhor infraestrutura, pois passou de uma cobertura de sinal analógico para o sinal digital e recentemente, uma nova antena foi instalada melhorando o sinal em locais onde antes tinha o sinal fraco ou até mesmo não recebi a cobertura da telefonia móvel.

Reforma na praça principal e coreto, melhoria da sinalização viária, pintura e jardinagem. Logicamente este tipo de ação conta como cuidado para com o turismo, mas ainda assim, o alicerce do turismo é inexistente.

Não se pode negar que o fato de SFX estar próximo da famosa cidade de Campos do Jordão, trouxe a descoberta do distrito. Pois nas altas temporadas, as alternativas são estas cidades vizinhas.

Mesmo assim, o Distrito sempre teve em seu “DNA” a vocação para o turismo. Como um dos atrativos primários do turismo tem-se as festas religiosas, uma tradição da pequena cidade. Para comemorar o dia dos padroeiros do distrito de “São Xico”, São Francisco Xavier e São Sebastião, a população se une para fazer a festa de comemoração ao dia dos santos com almoço coletivo de graça para quem quiser participar. Esta festa é tradicional.

Com este carisma, SFX começou a atrair cada vez mais e mais pessoas. Além disso já possuía naturalmente uma culinária única, com o barreado (comida típica da cidade) e o bolinho caipira (que foi adaptado com o pinhão, bastante comum aos arredores do local), entre outras comidas, principalmente a comida caipira e mineira, visto que o distrito faz divisa com o Estado de Minas Gerais.

Possui uma forte cultura caipira com os tropeiros. Existia inclusive a Associação Clube de Tropeiros e Violeiros, que sempre realizavam a Festa do Tropeiro, outro evento que também trazia muitas pessoas pela sua peculiaridade e cultura.

Enfim, como já foi dito anteriormente, São Francisco sempre teve todos os quesitos para exploração e desenvolvimento do turismo. Mas sempre houve uma grande dificuldade no crescimento, fomento, estabilidade no turismo. Alguns eventos, algumas associações, alguns empreendimentos fecharam suas portas por conta desta instabilidade.

4.9 Comparativo de resultado prático das ações em São Francisco Xavier e Paraty.

O resultado prático das ações e projetos executados pelo poder público municipal é resumido em cidade cheia de turistas.

Enquanto o pesquisador realizava a pesquisa de campo, em um determinado dia visitando o município de Paraty, notou-se importantes observações: Fora de temporada, com apenas um evento na programação oficial de eventos (um evento não muito conhecido ainda) e com o tempo e temperatura não muito favorável para aproveitar as praias e muito menos as cachoeiras; a cidade estava cheia de turistas.

Mesmo na baixa temporada, existia opções de passeios, bares e restaurantes abertos, shows de grandes e pequenos porte, opções de turismo para todos os gostos e gêneros. Ou seja, a cidade oferecia atrativos.

No mesmo período, em São Francisco Xavier, a cidade estava com poucos turistas e sem atrativos.

5. Considerações Finais

Inicialmente o pesquisador acentua que o objeto de estudo é extremamente exposto de maneira didática e acadêmica, não levando em consideração partidos políticos, agentes públicos, gestores públicos, ideologias e/ou conceitos pré-determinados.

O pesquisador se coloca em uma posição profissional e acadêmica, respeitando sua formação de graduação, Administrador, e agora como Especialista em Gestão Pública Municipal. Ou seja, apartidário, despreconceituado, isento e completamente neutro para poder “fotografar” o momento e situação atual do turismo de São Francisco Xavier e demonstrar os pontos críticos que precisam ser trabalhados.

Para corroborar o objeto de estudo e o entendimento das pessoas que moram em SFX, trabalham com turismo ou não, e pessoas que utilizam dos serviços do turismo, o pesquisador elaborou uma pesquisa para reforçar seu entendimento quanto as lacunas dos projetos de desenvolvimento do turismo para São Francisco Xavier.

Como a ação do Poder Público, sempre foi questionável, buscou-se saber se o público pesquisado também tinha a percepção da colaboração do Poder Público Municipal para o desenvolvimento do turismo.

A falta de colaboração para o desenvolvimento do turismo é evidenciada em 77% dos entrevistados dizendo que o Poder Público Municipal “Não” e “Talvez” colabora para o desenvolvimento do turismo.

O “Não” conhecimento dos entrevistados quanto aos projetos relacionados ao turismo, também traduzem uma falha de ações e projetos do Poder Municipal. 40% dos entrevistados respondendo negativamente é um sinal da ausência de ações e projetos.

O resultado da enquete posterior, está intuitivamente ligada a anterior. Se o entrevistado conhece algum projeto relacionado ao turismo, ele irá responder qual atividade pertence aquele projeto. Porém tem-se quatro atividades que são o alicerce do turismo. São elas: Melhoria de infraestrutura; Debates e Workshops; Cursos, Formação e Capacitação e Estudo de inventário do patrimônio cultural/natural.

Somando-se estas quatro atividades importantes, tem-se 49% dos votos; enquanto as atividades relacionadas a eventos tem-se cinco vezes mais votos, ou seja, os entrevistados conhecem as atividades relacionadas a eventos. Evidencia-se que o Poder Público Municipal prioriza ações e projetos para eventos, não trabalhando assim nas principais atividades que fortalecem o turismo.

A ausência do Poder Público, quando comparado com outros órgãos, são reforçados quando se pergunta “qual órgão está mais presente”. 42 % dos entrevistados disseram que as associações/ONG’s e iniciativa privada estão mais presentes enquanto apenas 39% disseram que a Prefeitura está presente.

A falta de estímulo por parte do Poder Municipal é frisada quando se questiona “qual segmento é mais estimulado”. 37 % dos entrevistados informam ver “pouco estímulo” ou “nenhum estímulo”.

Para ressaltar a falta de ações e projetos de turismo oriundo do Poder Público Municipal, foi realizada uma pergunta já feita anteriormente, só que com outras palavras. Questionou-se sobre “de que formas o Poder Público age”. 6% dos entrevistados informaram que a Prefeitura aplica ações de estudo, pesquisa e desenvolvimento do turismo e 27 % informaram que a Prefeitura tem pouca ação.

No questionário sobre o “conhecimento de algum tipo de pesquisa e avaliação do turismo”, 82 % dos entrevistados disseram que “não” conhecem alguma pesquisa e avaliação do turismo, o que evidencia a ausência de ações e projetos do Poder Municipal.

Quando se compara os resultados de São Francisco Xavier com os resultados de Paraty, percebe-se que em alguns quesitos, as diferenças dos resultados não são grandes, mas ainda assim, os resultados de São Francisco são inferiores e/ou negativos.

A inconsistência e inexistência de ações do Poder Público Municipal de São Francisco Xavier se consolidam principalmente quando são comparados os gastos das secretarias de turismo e as ações que elas executaram. Enquanto as duas secretarias tiveram os mesmos gastos, as ações foram discrepantes. Paraty possui 20 ações em projetos em execução enquanto São Francisco Xavier possui 10 ações que ainda estão no papel, ou seja, não estão em execução.

Portanto, foi evidenciado a falta de projetos públicos voltados para o turismo de São Francisco Xavier e a inexistência de ações para o turismo. Não havendo assim contribuição para o planejamento, desenvolvimento e fomento do turismo de SFX.

Avaliou-se a inexistência de projetos futuros e ineficácia do último projeto, o Totem Interativo Turístico, pela sua falta de continuidade.

E a comparação com outro município turístico evidenciou baixos e/ou negativos resultados para a consolidação do turismo de São Francisco Xavier.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** São Paulo: Atlas, 2011, p.30.

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

BAGULEY, P. **Project management.** Londres: Hodder & Stoughton, 1999.

BARRETO, M. **O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo.** Horizontes Antropológicos, v. 9, n. 20, p. 15- 29, 2003.

BARTELÓ, Cassandra. **Costas da Bahia.** Viverbahia. Ano 5, p. 30-31, Salvador, 2000.

BASTOS, L.R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M.; DE LUIZ, N. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000, p. 29.

Boletim de desempenho econômicos do turismo, **FGV Projetos, Ministério do Turismo.** – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1 v., Ano XII, nº 46, janeiro/março, 2015

BOLETIM DO MUNICÍPIO. **Publicação nº 1.704 de 29/12/2005.** Disponível em <<http://www.sjc.sp.gov.br/legislacao//Leis/2005/6964.pdf>> Acesso em: 06 set. 2015.

BOLETIM DO MUNICÍPIO. **Publicação nº 1.752 de 17/11/2006.** Disponível em <<http://ceaam.net/sjc/legislacao/?doc=http://ceaam.net/sjc/legislacao/leis/2006/Lc0306.htm>> Acesso em: 06 set. 2015.

BRASIL. Constituição Federal. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Publicado no **Diário Oficial da União** de 11.7.2001 e retificado em 17.7.2001 Brasília: 2001. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm> Acesso em: 06 set. 2015.

BRASIL. **Lei de acesso a informação.** 2011. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm Acesso em: 11 set. 2015.

BRASIL. **Plano Nacional Do Turismo.** Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_nacional_2013.pdf> Acesso em: 05 set. 2015.

CALDAS, R. A. **A construção de um modelo de arcabouço legal para ciência, tecnologia e inovação.** (Parcerias Estratégicas) Brasília: 2001, n. 11, p. 5-27.

CAMPOS DO JORDÃO E REGIÃO CONVENTION & VISITORS BUREAU. **Jornal de Campos.** Guia. Disponível em <<http://p.download.uol.com.br/jornaldecampos/guia/05/pdf/20-21.pdf>> Acesso em: 06 set. 2015.

CARVALHO, M. M.; Rabechini Jr., R. **Construindo competências para gerenciar projetos: teoria & casos.** São Paulo: Editora Atlas, 2005.

CARVALHO, M. M.; Rabechini Jr., R. **Gestão de projetos na prática: casos Brasileiros**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

GIL, Antonio. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **SP Notícias**. 2012. Disponível em < <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=217357>> Acesso em: 06 set. 2015.

GRANJA, S. I. B. **Elaboração e avaliação de projetos**. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2012.

HOUAISS, A. ; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

IGNARRA, L. R. Planejamento turístico municipal: um modelo brasileiro. São Paulo: Cti - edições técnicas - v. 1. 1992. P. 7.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Economia do Turismo: Uma perspectiva Macroeconômica 2003-2007**. Estudos e pesquisas informação econômica. v. 13. Disponível em: < <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv46374.pdf>> Acesso em: 06 set. 2015.

JORNAL O VALE. **São José vai criar roteiro para turismo tecnológico**. Publicação 18/07/2015. Disponível em < <http://www.ovale.com.br/s-o-jose-vai-criar-roteiro-para-turismo-tecnologico-1.604136>> Acesso em: 06 set. 2015.

KERZNER, H. **Project management: a systems approach to planning, scheduling, and controlling**. New York: John Wiley & Sons, 2001.

KNUDSON, J.; BITZ, I. **Project management**. New York: Amacom Books, 1991.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1993.

LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Economia do turismo**. Coleção Turismo, Campinas: Papyrus, 1991.

LEOPARDI, Maria T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2002.

LEWIS, J. P. **Fundamentals of project management**. New York: Amacom Books, 1995.

LINDBERG, Kreg; HAWKINGS, E. Donald. **Ecoturismo: um guia para o planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: 1999.

LINHAS AÉREAS INTELIGENTE. **Revista Gol**. Número 160. Julho. São Paulo: Trip Editora. 2015

LITKE, H. D. **Projekt-management**: methoden, techniken, verhaltensweisen. München; Wien: Carl Hansen, 1995.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPLI, 1986, p. 1-2-11.

_____; _____. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa em marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MEGGISON, L. C.; MOSLEY, D. C.; PIETRI JUNIOR, H. P. **Administração**: conceitos e aplicações. São Paulo: Harbra Ltda, 1986.

MICHAELIS LÍNGUA PORTUGUESA. **Dicionário Escolar**: Nova Ortografia. ed. 1, Editora Melhoramentos, 2008.

MOLETTA, Vânia F. **Turismo Cultural**. Porto Alegre: SEBRAE/RS. 1998

O.M.T. **Cuenta satélite de turismo**: recomendaciones sobre el marco conceptual. Nueva York: Naciones Unidas; Madrid: Organización Mundial del Turismo, p. 14 – 39, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT. UNWTO **World Tourism Barometer**, June, 2009.

PORTAL OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DOS CAMPOS. **Notícias**. 2015. Disponível em:

<http://www.sjc.sp.gov.br/noticias/noticia.aspx?noticia_id=20490> Acesso em: 06 set. 2015.

PORTAL OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DOS CAMPOS.

Secretaria de Turismo. Disponível em < <http://www.sjc.sp.gov.br/secretarias/turismo.aspx>> Acesso em: 06 set. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY: Exercício de 2015 – **Relação das Despesas com Saldo Atual**. Disponível em <http://e-gov.betha.com.br/transparencia/01014-001/bfcfaces/blobtype?id=attachedDocuments&contentType=application/pdf&contentDisposition=inline&filename=odes2015.pdf> Acesso em: 12 set. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **São José em dados**. 2012.

Disponível em < https://www.sjc.sp.gov.br/media/293116/saojoseemdados4_fev.pdf> Acesso em: 06 set. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: **Orçamento Popular 2014**. Disponível em

<http://www.sjc.sp.gov.br/media/425726/001_orcamento_popular_2014.pdf>e

<http://servicos.sjc.sp.gov.br/sf/downloads/contas_publicas/cop_000003583.pdf> Acesso em: 12 set. 2015.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE – PMI. **A guide to the project management body of knowledge** (PMBok). Maryland, 2004.

RODRIGUES, Joab Maciel Saldanha. **Gestão da satisfação e da fidelidade de consumidores**: Um estudo do fatores que afetam a satisfação e a fidelidade no Mercado de turismo. 2003. 78 f. Dissertação (Mestrado em Ciências em Engenharia de Produção) – Centro de Tecnologia, Programa de engenharia de produção, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2003.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. Ed 3, Coleção Turismo, Campinas: Papirus, 1997.

RUSCHMANN, Doris V. M. **Turismo e planejamento sustentável**: A proteção do meio ambiente. 10ª edição, coleção turismo. Campinas: Papirus. 2003

SANTOS, Rodolfo B. **São Francisco Xavier**: Histórias aos pés da Mantiqueira. 1ª edição. Editora Netebooks. 2010.

SOUZA, Ronaldo A. **São Francisco Xavier** – Num Dedinho de Prosa. São Paulo: All Print Editora, 2014.

STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. **Administração**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995.

TERRIBILI FILHO, Armando. **Indicadores de gerenciamento de projetos**. Monitoração contínua. São Paulo: M.BOOKS DO BRASIL LTDA, 2010, p. 25.

VALERIANO, D. **Gerência em projetos de pesquisa, desenvolvimento e engenharia**. São Paulo: Makron Books, 1998.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2000.

VISITE CAMPOS DO JORDÃO. **Notícias**. Lista News. 2009. Disponível em <<http://www.visitecamposdojordao.org.br/pt/news/view/gerente-do-cjrc-vb-mostra-ousadia-e-profissionalismo-para-atingir-metas-do-circuito-mantiqueira>> Acesso em: 06 set. 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário da Pesquisa de Campo para São Francisco Xavier 1/3	88
APÊNDICE B - Questionário da Pesquisa de Campo para São Francisco Xavier 2/3	89
APÊNDICE C - Questionário da Pesquisa de Campo para São Francisco Xavier 3/3	90
APÊNDICE D - Questionário da Pesquisa de Campo para Paraty 1/3	91
APÊNDICE E - Questionário da Pesquisa de Campo para Paraty 2/3.....	92
APÊNDICE F - Questionário da Pesquisa de Campo para Paraty 3/3.....	93

APÊNDICE A - Questionário da Pesquisa de Campo para São Francisco Xavier 1/3

07/10/2015 Pesquisa para fins acadêmicos sobre SFX [Edit this form](#)

Pesquisa para fins acadêmicos sobre SFX

*** Required**

Você é... *
Escolha uma opção por favor.

- Morador de SFX
- Comerciante de SFX
- Turista

Qual a sua idade? *
Selecione seu intervalo de idade por favor.

- 18 a 28 anos
- 29 a 38 anos
- 39 a 48 anos
- 49 a 58 anos
- Acima de 59 anos

Você acha que a economia de SFX gira em torno da (o): *
Escolha uma opção por favor.

- Turismo
- Prefeitura
- Agropecuária
- Comércio

Você acha que o poder municipal (Prefeitura Municipal de São José dos Campos) colabora para o desenvolvimento do Turismo em São Francisco Xavier? *
Escolha uma opção por favor.

- Sim
- Não
- Talvez

Você conhece algum projeto relacionado ao Turismo desenvolvido pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos? *
Escolha uma opção por favor.

- Sim
- Não

Qual atividade relacionada ao turismo, desenvolvido pela PMSJC você já ouviu falar ou

https://docs.google.com/forms/d/1i_7A_ZirLZ6ecUW0m9KhtLLSEr1QIMZy9DZGRJJzSk/viewform?c=0&w=1 1/3

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

APÊNDICE B - Questionário da Pesquisa de Campo para São Francisco Xavier 2/3

07/10/2015 Pesquisa para fins acadêmicos sobre SFX

conhece? *
Escolha uma ou mais opções por favor.

Festival 4 Estações (Evento musical)

Feira de produtos da terra

Melhoria de infraestrutura (Ex. manutenção na estrada, melhoramento no sinal de telefonia celular)

Debates e workshops sobre a prática do turismo sustentável e/ou estímulo do turismo rural

Cursos de qualificação, aperfeiçoamento, formação e capacitação para trabalhar na área turística

Estudo de inventário do patrimônio turístico

Festa de Aniversário de SFX

Festivale (Festival Nacional do Vale do Paraíba)

Semana do Meio Ambiente

Carnaval e Reveillon

Festival Mantiqueira (Festival Literário)

Outros

Não conheço

Qual órgão está mais presente quando fala-se de turismo em SFX? *
Escolha uma opção por favor.

Prefeitura Municipal de São José dos Campos

Governo do Estado de São Paulo

Governo Federal

Associações e Organizações Não Governamentais

Iniciativa Privada

Para você, de que forma a PMSJC efetua ações para o turismo de SFX? *
Escolha uma ou mais opções por favor.

Divulgação de SFX

Eventos em SFX

Infraestrutura

Estudo, pesquisa e desenvolvimento do turismo

A PMSJC tem pouca ação

A iniciativa privada tem mais ações

No seu entendimento, qual segmento de turismo é mais estimulado pela PMSJC? *
Escolha uma ou mais opções por favor.

Cultural / Folclore

Religioso

Gastronômico

Rural

Ecoturismo

Beleza natural (Fauna e Flora)

https://docs.google.com/forms/d/1l_7A_ZirLZ6ecUW0m9KhtLLSEr1QIMZy9DZGRJJzSk/viewform?c=0&w=1 2/3

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

APÊNDICE C - Questionário da Pesquisa de Campo para São Francisco Xavier 3/3

07/10/2015 Pesquisa para fins acadêmicos sobre SFX

Vejo pouco estímulo na maioria dos segmentos

Preservação do patrimônio histórico

Vejo nenhum estímulo

Você já participou ou conhece algum tipo de pesquisa sobre o turismo de SFX? *
Escolha uma opção por favor.


Sim

Não

Você já participou ou conhece algum tipo de avaliação sobre o turismo de SFX? *
Escolha uma opção por favor.

Sim

Não

Powered by  Google Forms This content is neither created nor endorsed by Google.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

https://docs.google.com/forms/d/1i_7A_ZirLZ6ecUW0m9KhtLLSEr1QIMZy9DZGRJJzSk/viewform?c=0&w=1 3/3

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

APÊNDICE D - Questionário da Pesquisa de Campo para Paraty 1/3

07/10/2015 Pesquisa para fins acadêmicos sobre Paraty [Edit this form](#)

Pesquisa para fins acadêmicos sobre Paraty

*** Required**

Você é... *
Escolha uma opção por favor.

- Morador de Paraty
- Comerciante de Paraty
- Turista

Qual a sua idade? *
Selecione seu intervalo de idade por favor.

- 18 a 28 anos
- 29 a 38 anos
- 39 a 48 anos
- 49 a 58 anos
- Acima de 59 anos

Você acha que a economia de Paraty gira em torno da (o): *
Escolha uma opção por favor.

- Turismo
- Prefeitura
- Agropecuária
- Comércio

Você acha que o poder municipal (Prefeitura Municipal de Paraty) colabora para o desenvolvimento do Turismo de Paraty? *
Escolha uma opção por favor.

- Sim
- Não
- Talvez

Você conhece algum projeto relacionado ao Turismo desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Paraty? *
Escolha uma opção por favor.

- Sim
- Não

Qual atividade relacionado ao turismo, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Paraty

https://docs.google.com/forms/d/1GIUuY7WVPyKRIfOh9_GRdbdjcQmdjBUwhY6L0bpTmRw/viewform?c=0&w=1 1/3

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

APÊNDICE E - Questionário da Pesquisa de Campo para Paraty 2/3

07/10/2015 Pesquisa para fins acadêmicos sobre Paraty

você já ouviu falar ou conhece? *
Escolha uma ou mais opções por favor.

Melhoria de infraestrutura (Ex. manutenção na estrada, melhoramento no sinal de telefonia celular)

Debates e workshops sobre a prática do turismo sustentável e/ou estímulo do turismo rural

Cursos de qualificação, aperfeiçoamento, formação e capacitação para trabalhar na área turística

Estudo de inventário do patrimônio turístico

FLIP

Festival da Cachaça

Festival Sul-Americano de observadores de Aves

1º Encontro de turismo de Base comunitária

Aplicativo - "Paraty: cultura e natureza"

Festa do Divino

Festa de aniversário de Paraty

Outros

Não conheço

Qual órgão está mais presente quando fala-se de turismo em Paraty? *
Escolha uma opção por favor.

Prefeitura Municipal de Paraty

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governo Federal

Associações e Organizações Não Governamentais

Iniciativa Privada

Para você, de que forma a Prefeitura Municipal de Paraty efetua ações para o turismo de Paraty? *
Escolha uma ou mais opções por favor.

Divulgação de Paraty

Eventos em Paraty

Infraestrutura

Estudo, pesquisa e desenvolvimento do turismo

A PMP tem pouca ação

A iniciativa privada tem mais ações

No seu entendimento, qual segmento de turismo é mais estimulado pela Prefeitura Municipal de Paraty? *
Escolha uma ou mais opções por favor.

Cultural / Folclore

Religioso

Gastronômico

Rural

https://docs.google.com/forms/d/1GIUuY7WVPyKRIfOh9_GRdbdjCQmdjBUwhY6L0bpTmRw/viewform?c=0&w=1 2/3

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

APÊNDICE F - Questionário da Pesquisa de Campo para Paraty 3/3

07/10/2015 Pesquisa para fins acadêmicos sobre Paraty


- Ecoturismo
- Beleza natural (Fauna e Flora)
- Vejo pouco estímulo na maioria dos segmentos
- Preservação do patrimônio histórico
- Vejo nenhum estímulo

Você já participou ou conhece algum tipo de pesquisa sobre o turismo de Paraty? *
Escolha uma opção por favor.

Sim
 Não

Você já participou ou conhece algum tipo de avaliação sobre o turismo de Paraty? *
Escolha uma opção por favor.

Sim
 Não

Powered by  Google Forms This content is neither created nor endorsed by Google.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

https://docs.google.com/forms/d/1GIUuY7WVPyKRIfOh9_GRdbdjCQmdjBUwhy6L0bpTmRw/viewform?c=0&w=1 3/3

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

APÊNDICE G - Questionário de entrevista com o poder municipal.

Questionário de entrevista com o poder municipal:


- 1) Qual a atividade econômica principal do local?
- 2) Qual a função do poder público para o turismo?
- 3) Quais projetos públicos estão sendo executados para o desenvolvimento do turismo?
- 4) Qual o papel do setor (secretaria/subprefeitura) para o turismo?

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

ANEXOS

ANEXO A - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	96
ANEXO B - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	97
ANEXO C - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	97
ANEXO D - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	98
ANEXO E - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	99
ANEXO F - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	100
ANEXO G - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	101
ANEXO H - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	101
ANEXO I - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	102
ANEXO J - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	102
ANEXO K - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	103
ANEXO L - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	103
ANEXO M - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	104
ANEXO N - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	104
ANEXO O - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	105
ANEXO P - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	105
ANEXO Q - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	106
ANEXO R - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	106
ANEXO S - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	107
ANEXO T - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	107
ANEXO U - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	108
ANEXO V - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	108
ANEXO W - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	109
ANEXO X - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	109
ANEXO Y - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	110
ANEXO Z - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	110
ANEXO AA - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	111
ANEXO BB - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	111
ANEXO CC - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	112
ANEXO DD - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	112
ANEXO EE - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	113
ANEXO FF - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos	113
ANEXO GG - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	114
ANEXO HH - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos.....	114

ANEXO A - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Totem Interativo: Uma abordagem tecnológica inovadora para a valorização do turismo em SJC

Pelo posicionamento de tendência e relevante centro de compras, o CenterVale Shopping figura-se como o melhor espaço da cidade para a realização da campanha;

O Totem Turístico Interativo visa possibilitar que o visitante interaja de maneira prática com a cidade e seus atrativos turísticos durante a sua experiência como turista, com o objetivo de fortalecer a economia do turismo na cidade de São José dos Campos e integrar os ambientes digitais ao cotidiano do visitante, unindo assim o *Off-line* com o *On-line*.

As mídias inovadoras e tecnológicas têm grande importância no turismo, pois sua função é trabalhar o imaginário do público alvo e ter total aderência ao novo comportamento do turista sempre conectado, representando assim, uma nova era de possibilidades para o turismo mundial.

O novo turista utiliza-se das mídias móveis, tais como smartphones e tablets antes, durante e depois da experiência turística, para compartilhar sua experiência e tomar decisões sobre atrativos e estabelecimentos a visitar.

Acredita-se que o Totem Turístico Interativo traz uma nova visão da interação turista x cidade, e apresenta recursos extremamente importantes para a boa impressão que o local deve trazer ao visitante. Informações como transporte, pontos turísticos, atrações, shows, eventos, mapas e conteúdos úteis ao visitante estão presentes no Totem Turístico Interativo de São José dos Campos, aumentando a praticidade e oferecendo informações relevantes para o visitante aproveitar ao máximo sua estadia. Elaborar um Guia Eletrônico igual aos demais não faz sentido, já que é incapaz de competir no amplo mercado tecnológico.

Portanto, buscando a valorização da cidade, o Totem Turístico Interativo será peça fundamental para o início de uma nova abordagem tecnológica e integrativa, para melhor atendimento e satisfação do visitante.

contato@tectriadebrasil.com.br @
 Rua Ipiranga, 196 - Vila Ema
 São José dos Campos/SP
 (12) 3019.1100

pergunte
formspring.me/tectriadebrasil

converse
twitter.com/tectriadebrasil

conheça
www.tectriadebrasil.com.br





Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO B - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO C - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

Tela Interativa Departamento de Turismo de São José dos Campos	
Mapa Interativo	→ Mapa da região
Infra-estruturas	→ Onde se hospedar, onde comer, onde se divertir, transporte, universidades...
Atrações	→ Parques, museus, igrejas, mercado municipal, estádio Martins Pereira, zoológico...
São Francisco do Xavier	→ Mapa, passeios, cachoeiras...
Inventário da região	→ Recebemos alguns indicadores, Claudio está terminando...
Turismo tecnológico	→ Principais empresas, Pques tecnológicos, CDT's, cecompi, centro empresariais...
Telefones Úteis	→ Telefones uteis
	→ Legenda
	→ Ainda não foi enviado material sobre o tema
	→ Precisamos de mais material, fotos e arquivos em vetor.
	→ O material mandado é suficiente

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO D - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO E - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Termos de referência

1. **Tela Touch Screen** é uma tela sensível ao toque também conhecida pelo anglicismo touch screen, é um tipo de tela sensível à pressão, dispensando assim a necessidade de outro periférico de entrada de dados, como o teclado. A tela pode ser ativada com a pressão de um dedo. São frequentemente utilizados em PDA e em terminais bancários de distribuição de dinheiro.
2. **Digital Signage** (ou *Sinalização Digital em português*) é um tipo de painel informativo tipicamente colocado em espaços públicos, usados normalmente para informar, publicitar ou simplesmente distrair. A sinalização digital permite captar a atenção da audiência, mas não permite a interação da audiência, pois os conteúdos são programados para entregar mensagens orientadas para locais específicos em determinados períodos.
3. **Totem Interativo** é um painel informativo composto por uma tela Touch Screen acoplada a um gabinete específico (Totem). Esta tecnologia permite fazer uma comunicação digital interativa entre a audiência e o conteúdo programado do totem, através de um simples toque de dedo na tela, a pessoa pode acessar o conteúdo que deseja, de forma precisa com as informações que lhe interessam.


contato@tectriadebrasil.com.br @
Rua Ipiranga, 196 - Vila Ema
São José dos Campos/SP
(12) 3019.1100

pergunte
formspring.me/tectriadebrasil

converse
twitter.com/tectriadebrasil

conheça
www.tectriadebrasil.com

ANEXO F - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Totem Interativo: Uma abordagem tecnológica inovadora para a valorização do turismo em SJC

Pelo posicionamento de tendência e relevante centro de compras, o CenterVale Shopping figura-se como o melhor espaço da cidade para a realização da campanha;

O Totem Turístico Interativo visa possibilitar que o visitante interaja de maneira prática com a cidade e seus atrativos turísticos durante a sua experiência como turista, com o objetivo de fortalecer a economia do turismo na cidade de São José dos Campos e integrar os ambientes digitais ao cotidiano do visitante, unindo assim o *Off-line* com o *On-line*.


As mídias inovadoras e tecnológicas têm grande importância no turismo, pois sua função é trabalhar o imaginário do público alvo e ter total aderência ao novo comportamento do turista sempre conectado, representando assim, uma nova era de possibilidades para o turismo mundial.


O novo turista utiliza-se das mídias móveis, tais como smartphones e tablets antes, durante e depois da experiência turística, para compartilhar sua experiência e tomar decisões sobre atrativos e estabelecimentos a visitar.


Acredita-se que o Totem Turístico Interativo traz uma nova visão da interação turista x cidade, e apresenta recursos extremamente importantes para a boa impressão que o local deve trazer ao visitante. Informações como transporte, pontos turísticos, atrações, shows, eventos, mapas e conteúdos úteis ao visitante estão presentes no Totem Turístico Interativo de São José dos Campos, aumentando a praticidade e oferecendo informações relevantes para o visitante aproveitar ao máximo sua estadia. Elaborar um Guia Eletrônico igual aos demais não faz sentido, já que é incapaz de competir no amplo mercado tecnológico.

Portanto, buscando a valorização da cidade, o Totem Turístico Interativo será peça fundamental para o início de uma nova abordagem tecnológica e integrativa, para melhor atendimento e satisfação do visitante.

contato@tectriadebrasil.com.br @
 Rua Ipiranga, 196 - Vila Ema
 São José dos Campos/SP
 (12) 3019.1100

pergunte 
formspring.me/tectriadebrasil

converse 
twitter.com/tectriadebrasil

conheça 
www.tectriadebrasil.com.br

ANEXO G - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO H - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

DESCRIÇÃO DA CAMPANHA

Evento: GameShow
 Data: Dias 3,4 e 5 de Julho
 Local: Expo Vale Sul

Objetivo:
 Mostrar as novas tecnologias que estão à disposição dos munícipes e interagir com o público de forma inovadora.

Mecânica:
 Foram locados 3 totens no estande da Prefeitura, num dos totens foi instalado o aplicativo FaceShow, onde através da tela Interativa de 60" Touch Screen, permitiu o compartilhamento automático de fotos ao vivo pela tela para o Facebook, interagindo assim, de forma divertida com o público presente.

As outras 2 telas instaladas exibiam vídeos, que ensinavam as pessoas a baixar nos próprios celulares os aplicativos como: 156 que permite solicitar serviços e registrar elogios, sugestões; Moovit que informa sobre linhas e horários de trem, metrô e ônibus; SJC Campos Estacionamento que facilita na compra e crédito de carga para estacionar na zona azul e o Cidade Limpa onde é possível a população fazer denúncias de pichações e descarte irregular de lixo.

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO I - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO J - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

RESULTADOS OBTIDOS:

- Total de pessoas envolvidas no evento:
Aproximadamente 20.000 pessoas.
- Total de Pessoas interagindo com o App:
Mais de 2.000 pessoas.
- Dia 03/07 : 296 fotos tiradas em 12 horas
- Dia 04/07: 450 fotos tiradas em 12 horas
- Dia 05/07: 362 fotos tiradas em 12 horas
- Total de fotos tiradas no evento : 1108 fotos.
- Média de fotos por minuto: 1 foto a cada 2 minutos de evento

Um Novo Mundo exige Novas Tecnologias.
Conquiste Resultados com Ações Interativas

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO K - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO L - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO M - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO N - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO O - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO P - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

DESCRIÇÃO DA CAMPANHA

- Apresentação interativa da cidade ao público do Vale Sul Shopping de visitantes e munícipes de São José dos Campos, por meio dos seguintes recursos:
 - 1 (uma) tela 60 polegadas Touch Screen com sistema de blindagem contra impactos para aplicativo principal da cidade;
 - 1 (uma) tela 60 polegadas para Digital Signage para apresentação do vídeo oficial da cidade e do vídeo sobre a escola interativa;
 - 1 (um) tablet com pesquisa de opinião para geração de indicadores de mercados para auxílio às decisões do Poder Público em relação ao Turismo;


** Realização de trabalhos de monitoria aos sábados para atender ao grande fluxo de pessoas.*

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO Q - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

PESQUISA PARA FOMENTO DO TURISMO

- Elaboração de perguntas em parceria com a Secretaria de Turismo e COMTur SJC;
- Disponibilização de duas versões da pesquisa: Mobile (para respostas via smartphone, tablete ou PC) e Tablet (para respostas no ValeSul de usuários do Totem Turístico)
- Trabalho de relacionamento com proprietários de estabelecimentos turísticos de São Francisco Xavier para descontos a quem responder a pesquisa;
- Envio automático e imediato de e-mail de agradecimento e informações sobre descontos após o preenchimento da pesquisa;



TOTEM TURÍSTICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Participe da Pesquisa e ajude São José dos Campos a ser uma cidade cada dia mais hospitaleira e agradável.
 Você ainda ganha **descontos exclusivos para Curtir em São Francisco Xavier**.
 Não leva nem 5 minutinhos =)

[Quero Participar!](#)

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO R - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

VISÃO GERAL DO TOTEM INTERATIVO TURÍSTICO



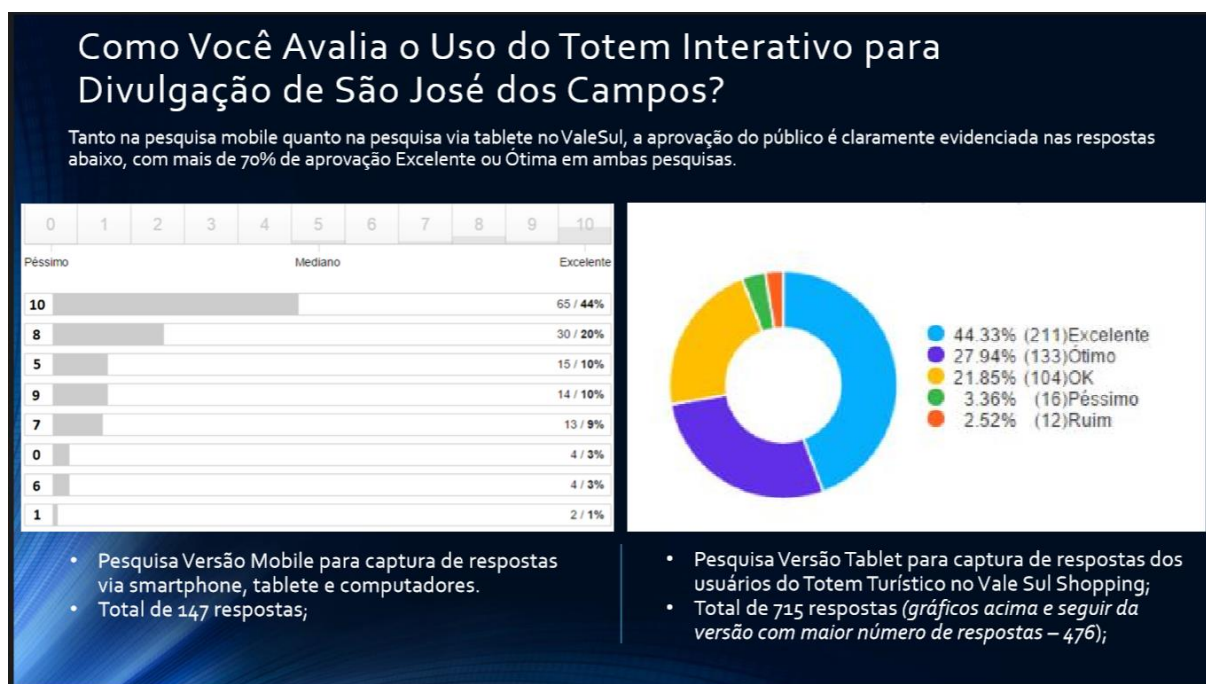
Visão Frontal: APP Interativo + Tablet para Pesquisa;



Visão externa: TV 60" com vídeos institucionais;

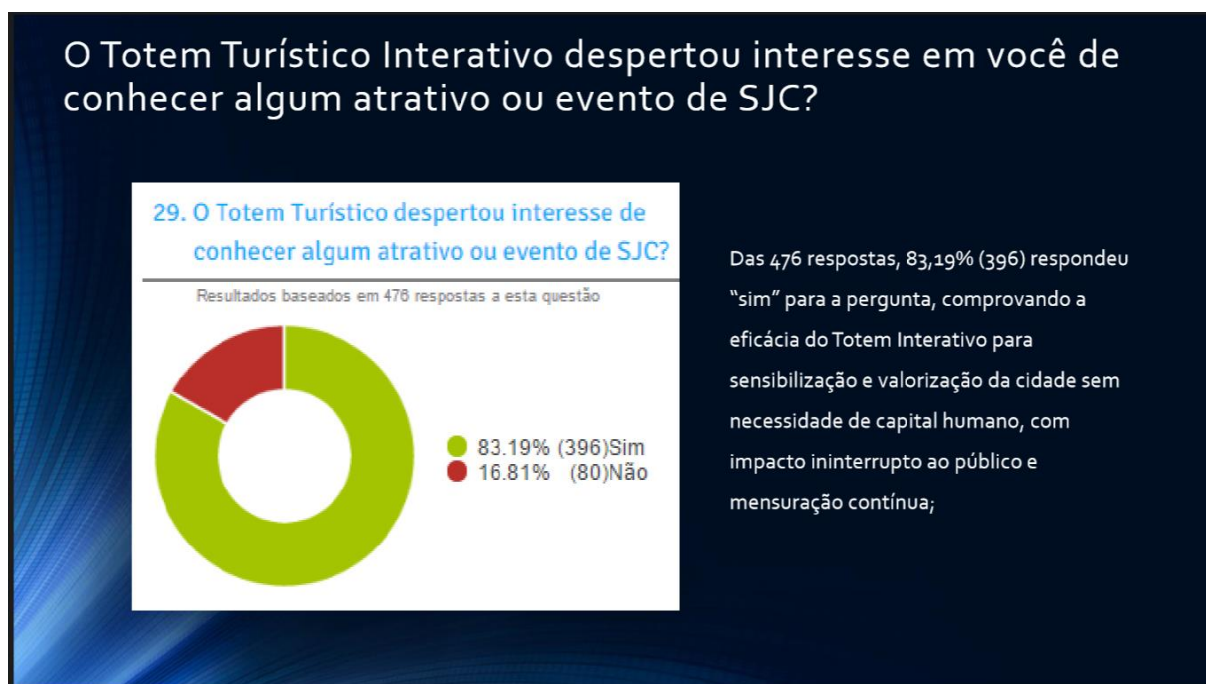
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO S - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

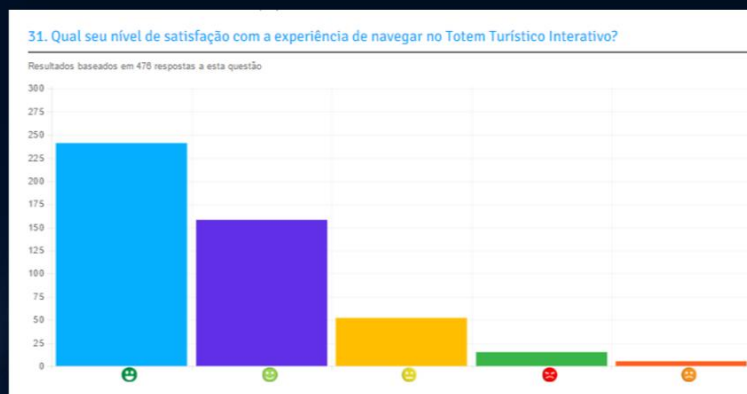
ANEXO T - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO U - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

Qual seu nível de satisfação com a experiência de navegar no Totem Turístico Interativo?



- Com o gráfico acima, confirmamos que o Layout e navegação no totem está aprovada pelo público, que é impactado positivamente pela experiência proporcionada pelo Totem Turístico Interativo.

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO V - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

Clipping Digital

1. O Vale - <http://bit.ly/1GdqTIG>
2. G1 - <http://glo.bo/1cZyn4e>
3. Aeroporto de Guarulhos - <http://bit.ly/1GXXjqW>
4. Prefeitura de Sjcamos - <http://bit.ly/1lO8CiQ>
5. Meon - <http://bit.ly/1R7eITo>
6. Jornal Joseense - <http://bit.ly/1Gshcmx>
7. SJCampos Diário - <http://bit.ly/1QCYFMu>
8. Portal Serra da Mantiqueira - <http://bit.ly/1ffXWQn>
9. Prefeituras FJR - <http://bit.ly/1LeOfxW>
10. São José Melhor - <http://bit.ly/1JSKTRD>
11. Portal R3 - <http://bit.ly/1G2cUA1>

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO W - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

Clipping Digital



Utilização do Totem pelo Prefeito, entrevista para a TV Record e Publicação sobre o projeto no Facebook Oficial do prefeito.



Carlinhos Almeida adicionou 7 novas fotos.
18 de maio às 14:59 · 🌐

Agora na hora do almoço dei uma entrevista à TV Record sobre o nosso Totem Interativo que foi idealizado e desenvolvido por uma agência digital joseense. Aqui você encontra informações sobre atrativos turísticos, mapas interativos, eventos, fotos, vídeos e curiosidades sobre a cidade. Vale a pena conhecer! O totem está no shopping Vale Sul, próximo à entrada do cinema. Quero agradecer aos idealizadores do totem Fabiano Porto e Gustavo Benevides que são filhos da terra e nossos parceiros. #AquiSãoJosé

Descurtir · Comentar · Compartilhar

Você, Gustavo Benevides, Leonardo Cunha, Victor Castro e outras 182 pessoas curtiram isso.

19 compartilhamentos

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO X - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos

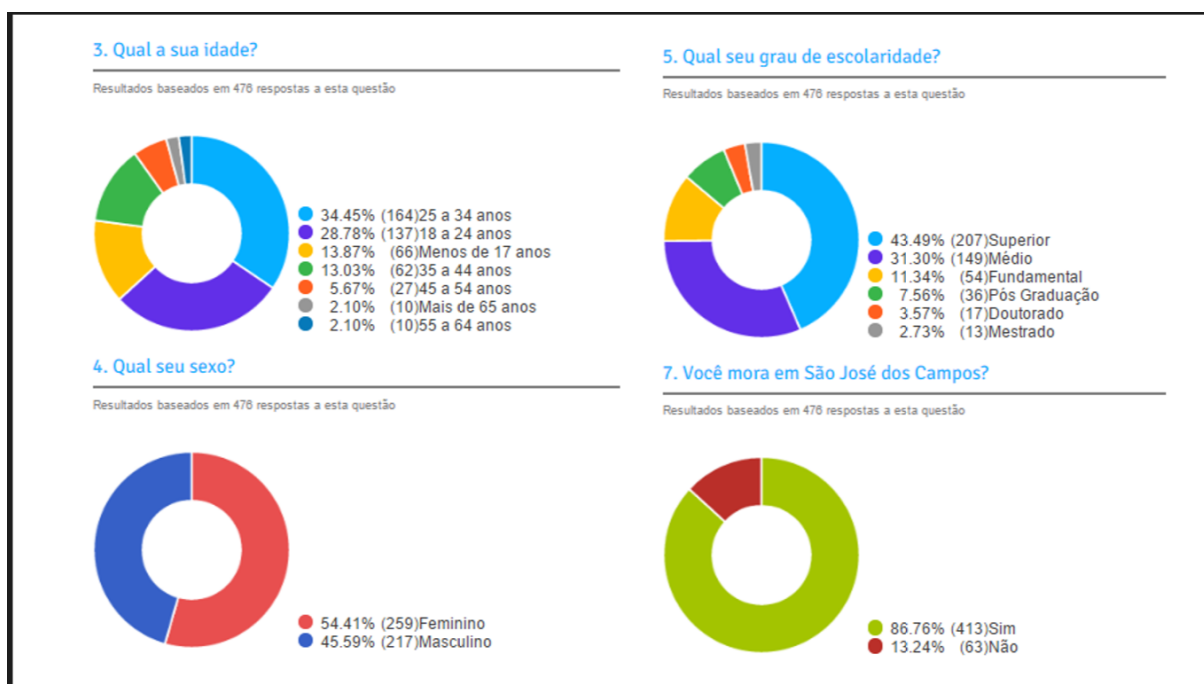
11
45

RESULTADOS DE PESQUISA

VERSÃO TABLET – VALE SUL SHOPPING

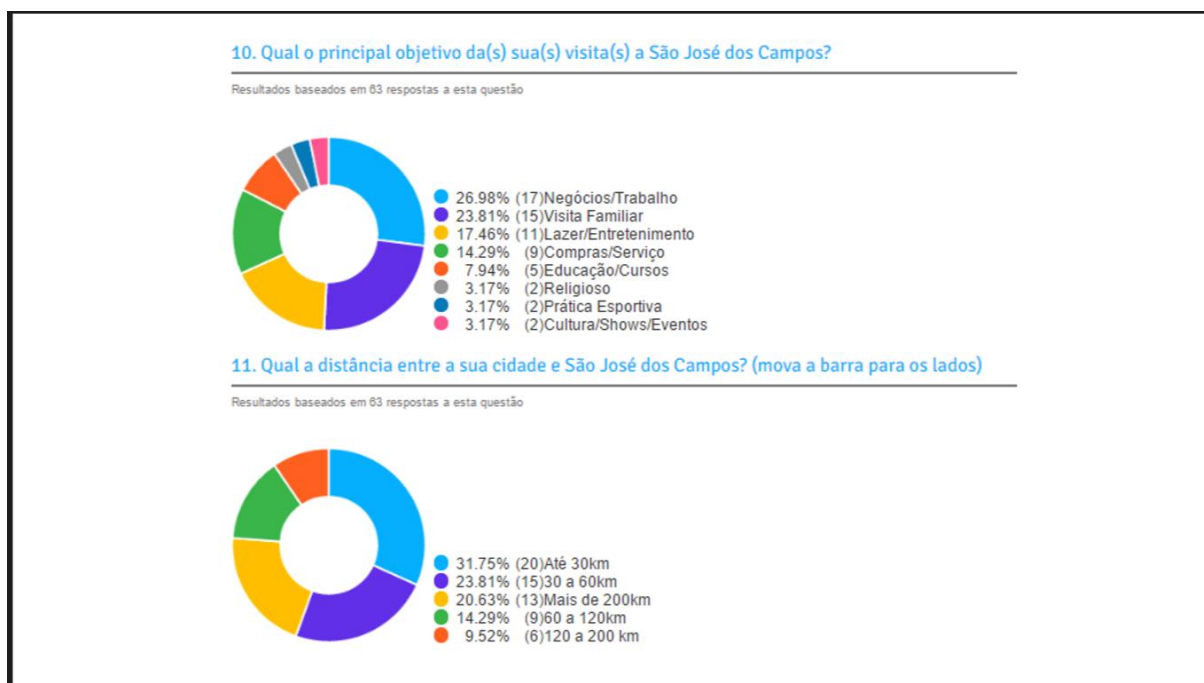
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO Y - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



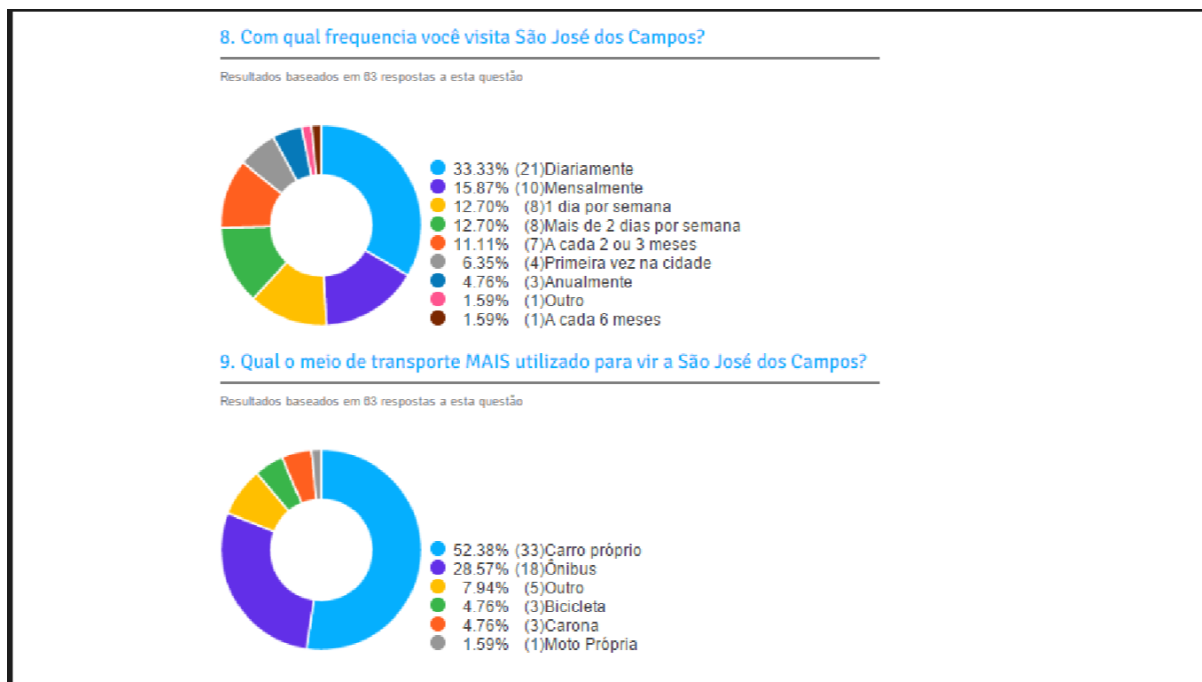
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO Z - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



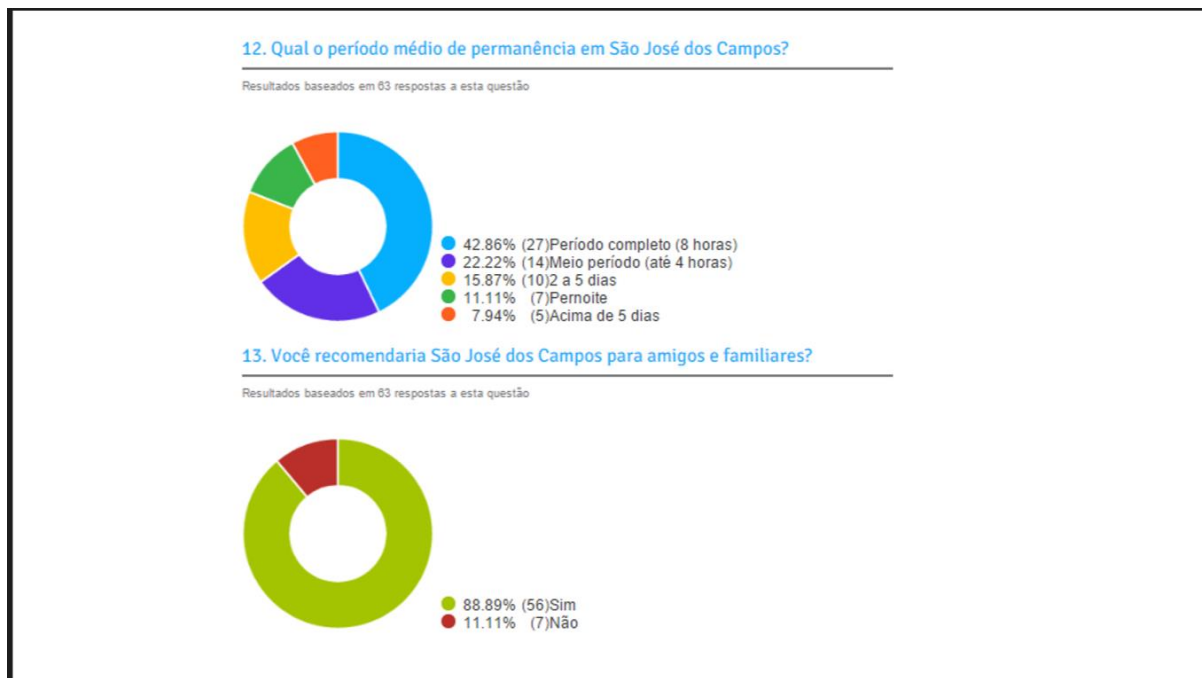
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO AA - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



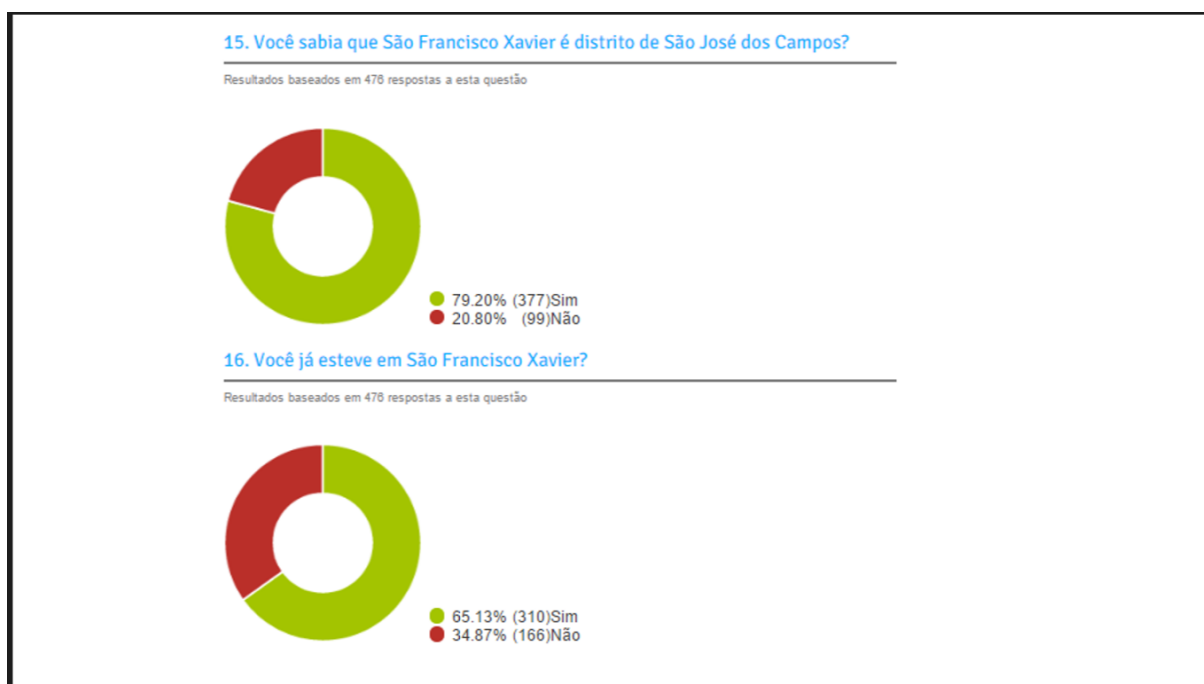
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO BB - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



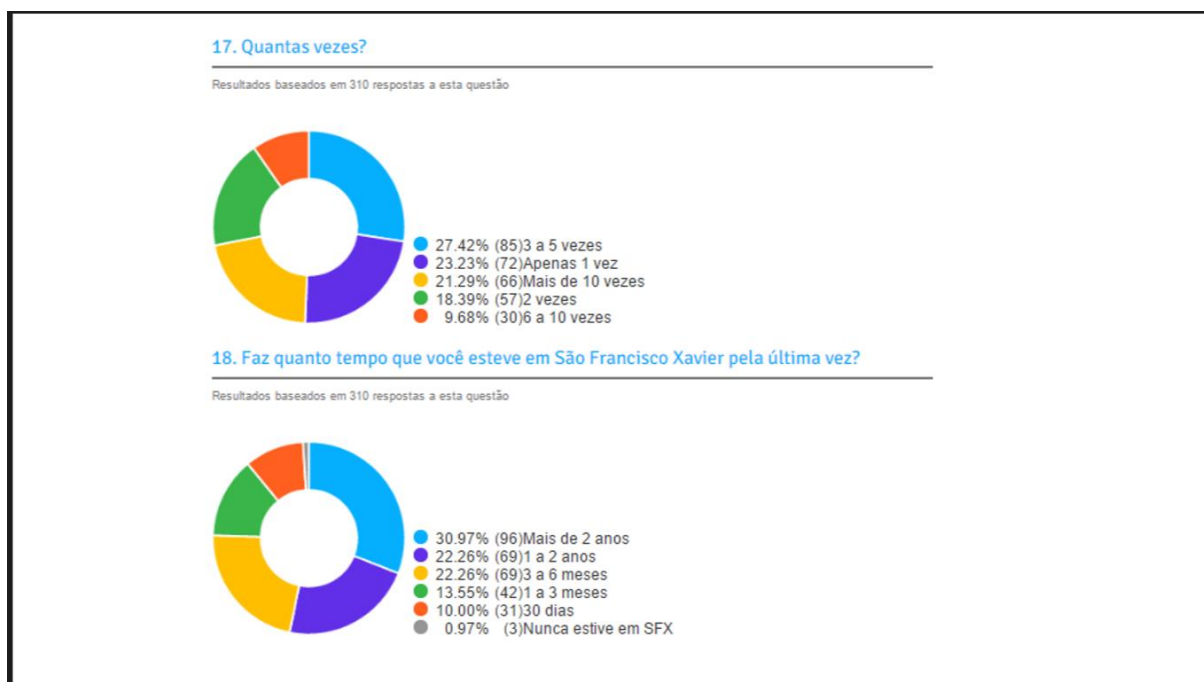
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO CC - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



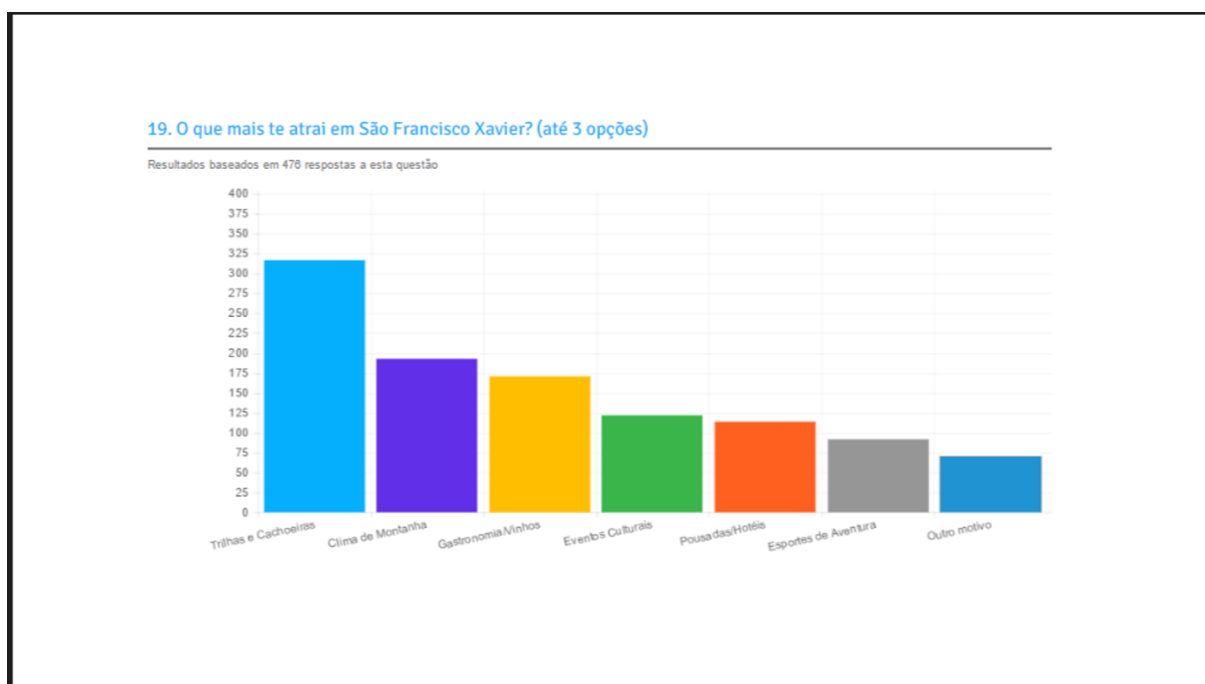
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO DD - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



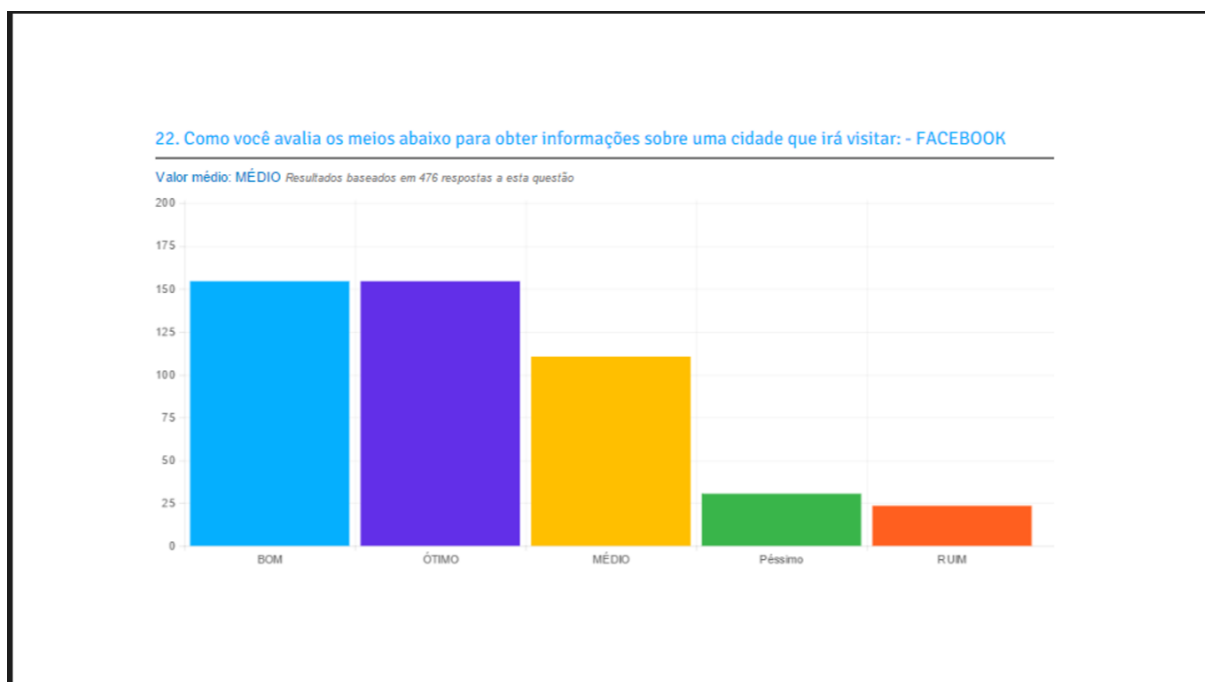
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO EE - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



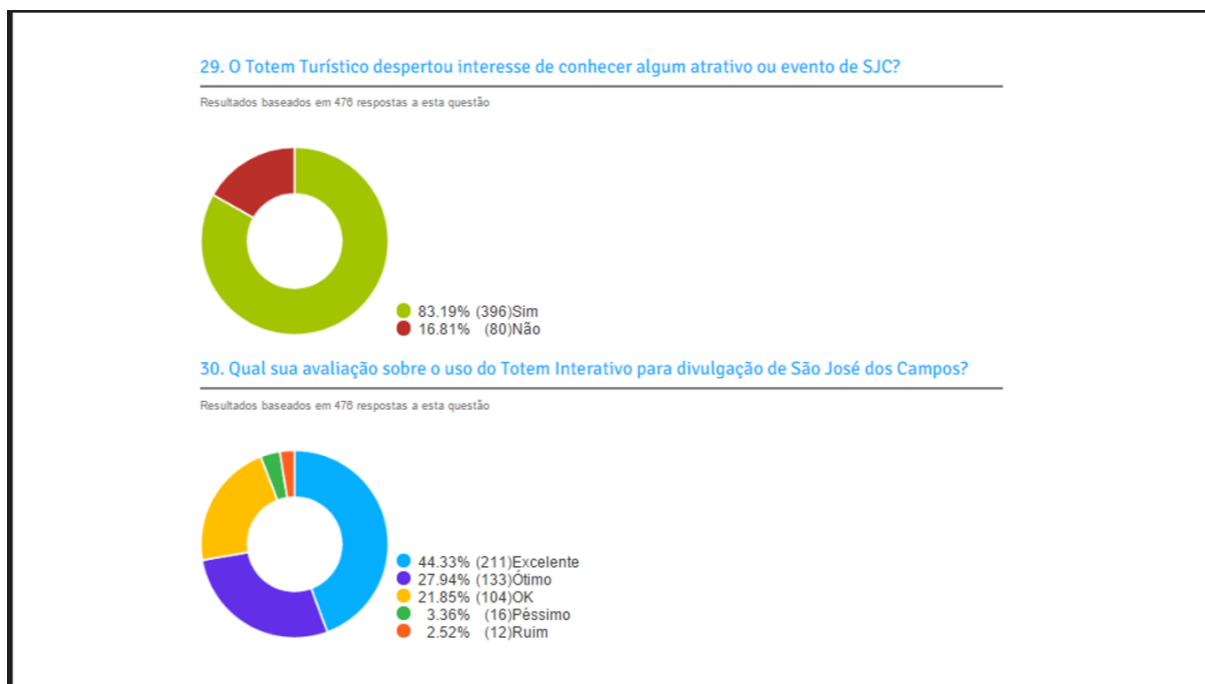
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO FF - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO GG - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ANEXO HH - Material do Projeto Totem Turístico de São José dos Campos



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos